

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1989
ANO 113.º — N.º 37.095 — PREÇO 50\$00

Mundo cristão vive quadra festiva

A Igreja Católica celebra hoje o Domingo da Ressurreição. Nos templos da Região, como em todo o País e Mundo, os fiéis cantam «aleluia», hino de louvor Àquele que, uma vez imolado pela salvação, dignificação e liberdade do homem, vive para sempre.

Ontem à noite, na Sé Catedral o bispo da Diocese, D. Teodoro Faria presidiu às cerimónias litúrgicas da Vigília Pascal que recorda este facto sobrenatural, festejado intensamente pelo mundo cristão. Hoje, Domingo de Páscoa, o Papa João Paulo II reza a missa da Ressurreição na Praça de São Pedro e divulga a sua mensagem «Urbi et Orbi» (à cidade e ao mundo).

Ontem, na cidade do Vaticano, uma italiana apelou ao Papa João Paulo II para que interceda junto das autoridades chinesas e a



ajude a obter uma autorização de saída para o seu marido, um cidadão chinês.

Patrizia Riccardi, uma médica de 33 anos que está grávida, enviou um telegrama ao Pontífice no qual se

manifesta disposta a dar a luz numa caravana em frente à Embaixada de Pequim, em Roma, para protestar contra a retenção do marido, contra sua vontade, na China. Riccardi conheceu o ma-

rido, Zhu Juwang, um intérprete das Nações Unidas, em Genebra em 1986, e casaram em Pequim no Verão passado.

Perante cerca de 10 mil pessoas, o Papa Paulo II celebrou sábado uma vigília pascal, na Basílica de São Pedro, em Roma, relembrando a ressurreição de Cristo.

Milhares de velas iluminaram a Basílica de São Pedro, quando o Pontífice baptizou 16 recém-convertidos ao catolicismo, entre os quais figuravam cinco japoneses, cinco coreanos, um iraniano, um egípcio e um norte-americano.

Hoje de manhã, centenas de pessoas deverão participar numa missa ao ar livre na praça de São Pedro, durante a qual o Papa dará a bênção «Urbi et Orbi» a Roma e ao mundo.

Eleições hoje na URSS

Campanha foi uma vitória para a «perestroika»

O ex-líder do PC moscovita e candidato às eleições parlamentares de hoje, Boris Yeltsin, não compareceu num comício eleitoral realizado sexta-feira devido a receios sobre a sua segurança.

Membros do «Staff» da campanha de Yeltsin reve-

laram ter indicações de que este poderia correr perigo se comparecesse ao comício.

Muitos dos apoiantes do candidato exibiam cartazes onde se lia «tirem as mãos de Yeltsin».

Durante o comício, que juntou cerca de 10.000

personas, o poeta Yevtushenko disse num breve discurso que o estalinismo foi «uma guerra não declarada contra o nosso próprio povo».

O poeta disse que a campanha eleitoral foi uma vitória para a «glasnost» (transparência), parte inte-

gral da «perestroika».

Hoje em toda a União Soviética, eleitores de 1500 distritos vão eleger os deputados para o novo Congresso do Povo, que ocuparão dois terços do total de lugares no Parlamento.

«Número um» das Forças Armadas

Certeza absoluta só na terça-feira

As partes envolvidas na nomeação do novo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, em substituição de Lemos Ferreira, continuam a manter segredo sobre o nome que o Conselho de Ministros da quinta-feira aprovou por unanimidade.

Em hipótese estão duas personalidades militares seleccionadas entre seis possíveis: Soares Carneiro e Firmino Miguel.

À saída do plenário do Governo, Fernando Nogueira recusou-se a anunciar o nome, afirmando que o mesmo só será tornado público depois de o Presidente da República dele ter conhecimento, o que acontecerá na próxima terça-feira.

Em termos de comunicação social, a tendência é claramente para Soares Carneiro, que já foi candidato à presidência da República. É por esse nome que se pronunciam, de facto, os principais jornais portugueses, depois de diligências efectuadas na tentativa de descobrir quem será o novo CEMGFA.

O Diário de Notícias de Lisboa não avançou certezas, embora citasse «mais de uma fonte» para avançar com a hipótese Soares Carneiro. Já os semanários, nomeadamente o «Expresso» e o «O Independente», surgiram praticamente com o facto consumado da nomeação do antigo candidato às presidenciais.

O nosso jornal também desencadeou as suas diligências em Lisboa no sentido de descobrir quem é o novo CEMGFA. A fonte credível melhor colocada em meios militares que conseguimos contactar, como os nossos leitores se recordam, apresentou-nos o nome de Firmino Miguel como o de maiores possibilidades de escolha, mercê de um curriculum nitidamente mais consistente do que o do outro candidato e do total consenso de que goza no seio das Forças Armadas de Portugal. Aliás, como refere o hebdomadário «Expresso», a nomeação de Soares Carneiro, a concretizar-se efectivamente, trará «mal-estar» aos meios militares.

Ontem mesmo, conseguimos um contacto com fontes ligadas a Belém, as quais nos adiaram nada ter chegado à Presidência da República sobre o assunto nem mesmo a título de consulta. Disseram as mesmas fontes, porém, que em Belém se pensa que Soares Carneiro será, de facto, o nome que o governo apresentará a Soares.

Para já, a comunicação social portuguesa, na sua maior parte, aposta no nome de Soares Carneiro. A certeza absoluta surgirá na terça-feira, depois de Mário Soares ter tomado conhecimento oficial do desenlace do caso.

sumário

- Estudantes e turistas descobrem delícias da «Páscoa na Madeira»
- Para «eles», vem aí o Verão fatal
- Rui Adriano no Lar de Santa Isabel
- Entre a Portline e Transinsular acordo de tarifas acaba com a «guerra»

Domingo



Cinco séculos
do azulejo em Portugal

Já estamos na «Hora de Verão»

Os relógios adelantaram-se, nesta madrugada, uma hora. De facto quando era 01.00 horas de hoje, os relógios analógicos deram uma volta completa para a frente, adelantando-se um número para acertar as 02.00 horas.

Assim, a partir de hoje e até Setembro — altura em que entrará em vigor o novo horário de Inverno — a hora ficará adelantada em relação ao Tempo Universal (TU).

Com efeito, Portugal tem, na hora de Inverno, a mesma hora que o Tempo Universal, devido à sua situação geográfica, no fuso 0. Esta mudança, que é feita a nível europeu, relaciona-se mais com questões de ordem social do que propriamente de poupança de energia.

De facto, as actividades profissionais passam a começar e terminar mais cedo, proporcionando a possibilidade de ocupação de tempos livres, ainda com a luz do dia.

«D.N.» não se publica amanhã

Em virtude de se celebrar hoje o Domingo de Páscoa os nossos serviços encontram-se encerrados, não se publicando amanhã o «Diário de Notícias».

Voltaremos ao convívio dos nossos estimados leitores na próxima terça-feira.



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

2

OPINIÃO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Uma Páscoa de ressurreição para nós

A última mensagem de Cristo

RUI DINIS ALVES

«Cristo é Páscoa de ressurreição também para nós. A morte já não constitui o fim da nossa existência. Cristo é a porta. Uma escatologia, quer dizer, uma porta de entrada para um reino que não será consumido pelo tempo, acha-se aberta diante de nós. Esta poderá ser a transformação optimista do nosso modo de conceber a vida...»

PAULO VI

Já no tempo, ao ser crucificado pelo poder estabelecido, os discípulos compreenderam que o Salvador, Aquele que estava provocando e apregoando um mundo diferente não eram os chefes políticos ou religiosos (que gostavam de ser reconhecidos como «pastores») nem os de qualquer tempo — castigando e sacrificando bastas vezes indivíduos e povos —, mas sim aquele Jesus que eles haviam conhecido e seguido.

E porquê? Porque, em contrário daqueles que se intitulavam salvadores, Ele era pobre — apresentava-se cheio de fraqueza, não tinha poder para se impor ao Povo, não possuía riqueza, nem armas, nem exércitos, nem polícias, nem desejava ser reconhecido como Rei, nem substituir as pessoas, nem pensava e decidia pelas pessoas, antes as despertava para serem elas próprias».

Quando se celebra, por um lado, o sacrifício d'Aquele que nos transmitiu uma perene mensagem de bondade e justiça para todos os homens, e nos faz meditar depois na Ressurreição da sua Vida, qual verdade nos oferece o mundo hodierno na incompreensão dos homens, ávidos de riqueza e poder? Aos nossos olhos — encarcerados por entre um devir histórico-sociológico que nos vai abarcando e consumindo — assistimos a bastas lutas acérrimas, a incontáveis quadros

de violência, mescla das vozes que gritam e do sangue que se derrama.

Na mensagem de Jesus tenhamos presente, por qualquer momento, que a sua Palavra era Criadora, libertava o Povo, despertava-o, desde dentro, para ele também se exprimir; não actuava de fora para dentro, mas era um apelo constante ao Povo para que saísse de si mesmo, para que se abrisse, falasse, pensasse, decidisse, numa palavra, vivesse.

Jesus não foi alguém que fez da religião profissão e actividade desligada dos acontecimentos palpáveis de todos os dias. Não viveu da religião nem para a religião. Ele inaugura um comportamento todo novo para o homem no mundo e vive-o totalmente: «Eu quero o amor e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos!».

Ele foi semente e é Espírito de uma Igreja universalista, a qual deverá apresentar-se sempre numa função libertadora. Sabendo-se que Igreja quer significar identidade e autenticidade, poderá ela oferecer-se a um tempo viva e acomodaticia?

É sempre necessário chamar a injustiça pelo seu próprio nome, servir a verdade, denunciar a exploração do homem. É dever da Igreja autêntica estar atenta, tomar posições, apesar dos riscos. O tema da libertação é eterno na alma do homem. É uma verdade incontrovertida que a ressurreição envolve um libertar-se da morte. Na Páscoa, a Ressurreição de Cristo ganha a força de uma natureza religiosa e de Fé.

«Jesus olhou para todos os lados, angustiado. Estava só. O pálio desaparecera, e a casa, e as árvores, e as portas da aldeia, e a aldeia inteira; só havia, a seus pés, pedras cobertas de sangue. Pedras e, ao longe, lá

muito em baixo, na escuridão, uma multidão de milhares de cabeças. Reuniu todas as suas forças para compreender onde estava, para compreender quem era, porque sofria. Tentou mover os lábios, mas não conseguiu. Teve uma tontura, sentiu que ia desmaiar. Mergulhou até ao fundo do seu espírito e desapareceu...»

...mas voltou a si. Tinha dores atrozes nas mãos, nos pés e no coração. Os seus olhos recuperaram a vista, e viu a coroa de espinhos, o sangue e a cruz. No Sol, que escurecera, cintilaram dois anéis de ouro e duas fileiras de dentes agudos e muito brancos; um riso cristalino e irónico fez-se ouvir, os anéis e os dentes desapareceram. Jesus ficou suspenso no ar, sozinho.

Abanou a cabeça e, repentinamente, recordou onde estava, quem era e porque sofria. Uma alegria indomável apossou-se dele. Não, não, não era cobarde, desertor, traidor. Não, estava pregado na Cruz, tinha sido leal até ao fim, tinha cumprido a sua palavra...»

(...) Os seus discípulos viviam e prosperavam, tinham seguido os caminhos da terra e do mar para anunciarem a Boa Nova. Tudo se passara como devia ser, graças a Deus! Soltou um grito de triunfo: Tudo se consumou! E foi como se tivesse dito: Tudo começou». (Nikos Kazantzakis, escritor grego).

Cristo Ressuscitou ao terceiro dia. Nesta nova Páscoa, n'Ele se continuam a compreender as Razões pelas quais lutou e se nos ofereceu como um Exemplo. Razões de Justiça e de Amor que os homens devem perseguir, queimando ódios e vinganças. Pelos valores da libertação salvadora de todos os povos num mundo onde caibam cada vez menos filhos crucificados.

R.D.A.

há 100 anos

Associação Protectora dos Pobres (II)

(...) «Quando o primeiro magistrado do distrito põe a sua reconhecida aptidão e incansável zelo ao serviço de todos os melhoramentos morais e materiais da nossa pátria, é dever de todo o madeirense honesto e ilustrado apoiá-lo e secundá-lo nos seus louváveis intuitos.

Em questões do interesse público não há nem deve haver divergências partidárias; e oxalá que a negrada política de facção que tantos torpedos tem semeado no caminho da administração deste distrito, desaparecesse por uma vez, cedendo o seu lugar à política do patriotismo, ilustrada e justa.

O sr. Governador possui todos os requisitos necessários para prosseguir n'esta terra as gloriosas tradições administrativas do sempre lembrado conselheiro José Silvestre Ribeiro.

Ainda hoje este nome prestigioso reina na memória dos madeirenses cercado da maior veneração e sym-

pathia; ainda hoje o invocamos como um dos funcionários-modelos, a quem a Madeira mais deve.

Entre as suas obras, que são muitas e valiosas, figura o «Asylo de Mendicidade e Orphãos» d'esta cidade.

A incúria dos funchalenses não secundou o pensamento do seu illustre fundador, e o Asylo tem permanecido acanhado, sem poder ampliar a esphera dos seus benefícios.

Como o seu predecessor, o conselheiro José Silvestre Ribeiro, o sr. D. João d'Alarcão Osório deseja vincular o seu nome a uma obra pia de reconhecida utilidade pública — um albergue nocturno e uma sopa económica.

Entendemos que o Albergue, a sopa económica e o «Dispensaire Ouchkoff» deveriam para assim dizer constituir uma e a mesma instituição, installada em edificio próprio, junto do Asylo de Mendicidade, cuja

comissão administrativa poderia fornecer aquella sopa à comissão que for nomeada para a gerência do novo instituto.

O Asylo é uma instituição antiga; tem edificio próprio e terreno adjacente sufficiente para ser ampliado ou para se construir junto d'elle uma nova casa, que poderia servir não só de albergue, mas também para o consultório Ouchkoff, actualmente installado em uma casa de locação.

A sopa económica fornecida pelo Asylo, serviria também de benefício a este estabelecimento, pois que a alimentação sacia tanto mais barata, quanto maior é o número de rapções a preparar. A annexação do Albergue e do «Dispensaire» ao Asylo, perfeitamente lógica e homogénea, daria mais importância a este antigo estabelecimento, sem prejuizo do novo, nem minguagem de glória para o seu illustre fundador. Esta é a nossa opinião e a de muitas pessoas respeitáveis que temos escutado sobre a matéria». (...).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Administrador: Jorge Figueira da Silva
Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manoel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Carlos Fernandes, Henrique Correia, Lúcia Maia, Miguel Ângelo, Nicolau Fernandes, Paulo Camacho, Rómulo Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Moura. Coordenadores: Teófilo Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Disponível») e António Jorge Pinto («Malta do Mundo»). Fotografias: Agostinho Spínola e Rui Marcos.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfindega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20051/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Duplo legal n.º 1521/82.

TIPOGRAFIA MÍDIA 24 REVERENDOS 10.000 EXEMPLARES

Funchal, 26 de Março

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Na Sexta-Feira

Procissão percorre

As cerimónias sofrem, na quadra que atravessamos, portante e naturalmento. Um pouco a parte, celebra-se Santa, a Morte e reição do Senhor.

Anteontem real Procissão do Entenhor, que saindo do tedral percorreu as principais ruas cidade, sensibiliza os presentes — muitos — para a Jesus Cristo.

Ainda na Sexta Santa, celebrou-se a quia dos Álamas, Acção Litúrgica, da Sagrada Paixão, Oração Comunitária, perios, Adoração da Comunhão de Jesus tico do Heu. Nesta Litúrgica fez-se a oferência destinada a Santes de Jesus. De referir ainda que



Março 1989
MADEIRA

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

3

Na Sexta-Feira Santa

Procissão do Enterro do Senhor percorreu ruas do Funchal

As cerimónias litúrgicas sofrem, na quadra pascal que atravessamos, um importante e natural incremento. Um pouco por toda a parte, celebra-se a Semana Santa, a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Anteontem realizou-se a Procissão do Enterro do Senhor, que saindo da Sé Catedral percorreu algumas das principais ruas da nossa cidade, sensibilizando todos os presentes — e foram muitos — para a Morte de Jesus Cristo.

Ainda na Sexta-Feira Santa, celebrou-se na Paróquia dos Alamos, a Solene Acção Litúrgica, com Canto da Sagrada Paixão de Jesus, Oração Comunitária, Improprios, Adoração da Cruz e Comunhão de Jesus e Cântico do Heu. Nesta Acção Litúrgica fez-se ainda um ofertório destinado aos Lugares Santos de Jerusalém. De referir ainda que aquele

Templo abriu as suas portas, a partir das dez horas e até às quinze, para os fiéis poderem adorar o Santíssimo.

Na Sé Catedral, a partir das nove horas foram rezadas as Laudes, após o Ofício de Leitura. Na parte da tarde celebrou-se a Paixão do Senhor.

Hoje, a partir das dez horas e trinta minutos, algumas ruas da baixa cidadina serão percorridas pela Procissão da Ressurreição, ao que se seguirá a celebração da Solenidade da Ressurreição.

Nos Alamos, aconteceu, a partir das 7.30 horas, as cerimónias de Ressurreição e Exposição do Santíssimo Sacramento, ao que se seguirão — cerca das, respectivamente, 8.30 e 8.55 horas — uma Procissão com Jesus Ressuscitado e a Festa Solene da Páscoa, com saudação aos doentes.

Na Paróquia de Santo António realizar-se-á igualmente a Procissão da Ressurreição, que percorrerá algumas das artérias daquela freguesia, bem como duas missas, a anteceder e a prececer a Procissão.

De referir ainda que o dia de ontem foi igualmente marcado por uma série de celebrações litúrgicas, entre as quais a Vigília Pascal, as Litúrgias da Palavra, Baptismal e Eucarística, bem como o Ofício da Luz.



Continuaremos a apoiar e incentivar todo este tipo de iniciativas que melhore a vida dos idosos

— afirmou ontem Rui Adriano na visita ao Lar de Santa Isabel

«Tendo em conta os elevados custos que são dispendidos nos apoios a instituições para idosos, as respostas particulares tornam-se sempre menos onerosas do que os esquemas oficiais», acentuou Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais durante a visita oficial que efectuou às instalações do Lar Santa Isabel e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, localizado na Calçada de Santa Clara.

O responsável pelos Assuntos Sociais regional, referiu a este respeito, que a sua secretaria «continuará a apoiar, incentivar e preservar todo este tipo de iniciativas que têm por finalidade minorar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos idosos na nossa Região».

Na visita, que surgiu a convite da Mesa administrativa da instituição, o governante madeirense teve oportunidade de se inteirar das condições de funcionamento do Lar e Centro de Dia e dos respectivos pro-

blemas, tendo em vista desenvolver as relações de cooperação existentes entre os serviços da sua Secretaria e aquela instituição particular de solidariedade social.

Lar Santa Isabel

O Lar Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, que entrou em funções em Outubro de

ilha quando surge oportunidade.

Neste momento trabalham no lar 14 empregados que se encarregam de todas as tarefas necessárias ao seu



A secretaria Regional dos Assuntos Sociais dispende «anualmente cerca de 50 por cento do seu orçamento, que ronda os onze milhões de contos, para prestações e serviços aos idosos, em cujas verbas também se inclui as atribuições às instituições particulares de solidariedade social».

«Este lar desenvolve iniciativas que são sem dúvida importantes, as quais, tendo em conta as baixas taxas de natalidade e os progressos que a medicina efectua, surgindo daí taxas de envelhecimento muito grandes, não há dúvida que todos os responsáveis, quer pelos serviços oficiais, quer pelas instituições particulares, têm de encontrar soluções para esta realidade. Neste sentido devemos procurar sempre evitar desinserir os idosos dos seus meios familiares», disse o governante madeirense.

1985, onde anteriormente funcionava um recolhimento para orfãos, tem neste momento 30 utentes de lar, isto é, que ficam permanentemente na instituição, e quatro no regime de Centro de Dia. A diferença existente entre uma e outra modalidade é que no segundo caso, não passam a noite na instituição.

Este número, que esgota a lotação do lar, poderia ser muito superior pois existem cerca de 70 pedidos para ingressar.

Para o ingresso no lar as idosas dispõem cerca de 70 por cento das suas reformas, ficando assim com direito a todas as regalias que a instituição possui, incluindo medicamentos.

Com uma média de idades de 77,9%, as idosas ocupam os seus dias exercendo diversas actividades, onde se podem salientar: a costura, o tecido (tear), a ginástica e passeios pela

dia-a-dia. Existem ainda duas enfermeiras que duas vezes por semana lá se deslocam para exercerem os cuidados necessários com os idosos, que nesta avançada idade carecem de maiores atenções.

Actualmente, o Lar, situado no alto de Santa Clara, é financiado pela Santa Casa da Misericórdia do Funchal, estando prevista a assinatura de um protocolo entre aquela instituição e a Direcção Regional da Segurança Social, para uma participação pelo Governo Regional.

É intenção da Misericórdia do Funchal, fazer pequenos lares nos concelhos madeirenses com o fim de recolher aproximadamente 15 idosas.

Após a visita do secretário regional às instalações, o provedor da Santa Casa da Misericórdia, Ma-

(Continua na 10.ª pág.)



O

multidão
as suas
va, para
i. Tentou
iu. Teve
ar. Mer-
e desa-

atrozes
Os seus
coroa de
Sol, que
ouro e
e muito
co fez-se
reeceram.

amente,
porque
possou-se
desertor,
uz, tinha
o a sua

e pros-
inhos da
os Nova.
graças a
Tudo se
to: Tudo
ego).

dia. Nes-
a com-
tou e se
taxões de
is devem
anças. Pe-
de todos
cada vez

R.D.A.

aquella sopo
cia do novo
em edificio
er ampliado
ra casa, que
abém para o
ado em uma

tylo, serviria
o, pois que a
o maior é o
do Albergue
nte lógica e
este antigo
nem minguia
ta é a nossa
s que temos

termenlos, Henrique
Coarbenadores:
mota e Rui Marcos.

— 9000 Funchal;

PÁGINAS MANCHADAS



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

REGIÃO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

4

Estudantes e turistas descobrem «Páscoa na Madeira»

Boiar tranquilamente no Atlântico

— hotéis estão quase a 90%

António Jorge Pinto (texto) • M. Nicolau (fotos)

«É divertir-se ao máximo!... E aqui é proibido falar de escola, de notas e de tudo o que se relaciona com a escola». A frase é dita quase em uníssono e revela a vontade que os jovens estudantes têm de gozar ao máximo as curtas férias que o calendário oferece pela solenidade pascal.

Eles são estudantes em final de curso e festejam essa meta em grupo, fora da sua terra. Acontece com os madeirenses, que demandam, por tradição, os Açores, as Canárias, Ibiza, Terramolinhas e Benidorm. Por sua vez os estudantes destas localidades têm igual procedimento. Buscam outras terras. A Madeira é uma das escolhidas.

Em comum têm a necessidade de desopilar. Recuperar as energias gastas nos primeiros seis meses escolares e partir para o último período com força suficiente

para aguentar o embate final dos pontos.

Para concretizarem o sonho das férias, arranjam mil e uma formas. Primeiro estudam quem deve integrar o grupo e depois toca a trabalhar na angariação dos escudos necessários. Rifam objectos oferecidos, montam barracas em festas para vender sanduíches, sumos e guloseimas.

As receitas, que não são por aí além, juntam à mesada. Não vêm endinheirados porque na sua maioria pertencem a famílias de classe média. E talvez por isto esta tradição esteja a tomar foros de intercâmbio.

É já comum, nomeadamente entre as regiões autónomas portuguesas e com a vizinha Canárias, solicitar às respectivas secretarias da Educação apoio. Pelo menos alojamento e um dia de passeio, com carrinhas dos respectivos governos.

Se por ora não são turis-

tas de peso, daqueles que os hotéis procuram, tornam-se, pelo menos, em excelentes divulgadores das terras visitadas. Para a Madeira é sabida a importância desta propaganda.

Dos planos da viagem, o vestuário é talvez, aquele que menos atenção os jovens estudantes dedicam.

Uma sacola com uns «blu jeans», umas «ti-shirts», uma toalha de praia e mais umas peças de vestuário são suficientes. Não são exigentes e para dormir chega o mínimo de comodismo.

Açorianos divertidos e encantados com a Madeira

São 34 alunos do 10 e 11º anos da Escola Secundária Domingos Rebelo, de Ponta Delgada, capital açoriana. Vieram acompanhados de alguns professores e



Apesar de divertida e bem humorada, a população estudantil açoriana não esquece os seus problemas. Alguns revelaram ao «DN» o que mais temem: o desemprego.

fomos encontrá-los na Escola Gonçalves Zarco, onde estão «hospedados» por gentileza da secretaria regional da Educação, Juventude e Emprego.

Escolheram a Madeira para as férias da Páscoa, por indicação de outros grupos que já cá estiveram e — dizem — «não estamos desiludidos». Reforçam mesmo as referências à «Pérola do Atlântico». «Foi para nós uma surpresa».

O grupo, para além dos professores, tem um chefe, que parece disfarçar da simpatia de todos os elementos. Aquele, por sua vez, usa como princípio da sua «autoridade» a democracia. Nada é feito sem consenso. Se resolver ir a uma discoteca, é posto à discussão qual deve ser a escolhida.

Quinta-feira à tarde o sol

estava escaldante. Quando chegámos à escola, Jodie, uma norte-americana que está nos Açores a fazer um estágio de nove meses para o seu curso de Humanísticas, arrumava as roupas da praia. Domina o português com alguma facilidade, mas não disfarça o sotaque americano.

Foi ela quem a nosso pedido, interrompeu o descanso a Eduardo Jorge Medeiros dos Reis. Os restantes elementos tinham saído para a piscina, mas não tardaram a chegar. Vinham em cantorias, alegres e bem humorados: «Heil Entrevistas» — gritou uma das jovens e sucederam-se as piadas.

Eduardo Jorge veio agora à Madeira pela primeira vez. Revela o bom entendimento entre as secretarias da Edu-

cação dos dois Arquipélagos, que ajuda a gozarem estes dias de folga escolar.

Todos os jovens sem excepção falam da Madeira com entusiasmo. «Gostamos das discotecas, da vida nocturna e dessas coisas todas que vocês têm cá e que nos faltam nos Açores» — diz Eduardo Jorge.

O jovem estudante refere o significado das férias pascais: «É uma maneira de nos conhecermos melhor, fora da escola. Uma coisa é andarmos de noite, ir a uma discoteca e conviver mais de perto, e outra é andarmos juntos mas só na escola. Isto também ajuda a descarregar o stress».

«Não pensávamos que o Funchal fosse tão desenvolvido. A vida aqui é muito



Toni, Jodie e Eduardo Jorge.



ROTEIRO COMERCIAL

<p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p>BRAVA MAR VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELF.: 952220/952224</p> <p>CARAVELA AV. DO MAR, 15-2º - TELF.: 28464</p> <p>O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO) RUA DAS MERCÊS, 18 - TELF.: 30535</p> <p>PAPABÉM C. C. G. D. JOÃO - LOJA 25-1º ANDAR TELF.: 45540</p> <p>O TUBO SANTA CRUZ - TELF.: 52227</p> <p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p>	<p>TANGERINA RUA DAS MERCÊS, 3 e 5 - TELF.: 21300</p> <p>TROPICAL EST. MONUMENTAL, 306-4º - TELF.: 29642</p> <p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELF.: 22171/72/73</p> <p>GLOBUS RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735</p> <p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/23/4</p> <p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p>VEIGA FRANÇA AV. ARRABADA, 73-1º - TELF.: 21057/300478</p>	<p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/8. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p> <p>SUPER A S O RUA DOS TANDEROS, 35 - TELF.: 30487</p> <p>AB - TOURS RUA D. CARLOS I, 19-A - TELF.: 24736</p> <p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELF.: 29319/28643</p> <p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32238</p> <p>MADEIRA EXPRESSO AV. ARRABADA, 36 - TELF.: 28606-28600</p>	<p>CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48817</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1º - TELF.: 24181</p>
--	--	---	---

Funchal, 26 de

DIÁRIO DE

agitada. Nos A
soas são mais
ritmo de vida
monótono. N
mos de ter um
o Funchal. A
quase um con
Continente»
Eduardo Jorge.

O desempre
mas mais o pri
o segundo é
nosso interlo
blema que m
juventude açor

Jodie, que
Madeira é me
nante do que
Diz gostar, r
Açores mais
paisagem. Re
opinião dizem
não conhece a
da Madeira. O
a fazer nos A
fazê-lo em qu
parte, mas pre
ilhas atlânticas

Apareceu no p
«deixaram-me
São muito sim

As férias est
ao máximo: «
dorme. É fantá
Para Jodie,
ses são rapaze
cavalheiros, r
-lhes um sen
cam-nos muito

Tony é o ch
em tom de b
sata: «É chato
filhos».

É um chefe
«Quando cheg
decidir qualqu
curo que todo
acordo», razão
teve ainda qua
ma.

Acerca da M
sua opinião:

O grupo de 34 j
vida citadina co

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

A5

B5

A4

B4

A3

B3

A2

REGIÃO

5

agitada. Nos Açores as pessoas são mais fechadas e o ritmo de vida é muito mais monótono. Nós gostaríamos de ter uma cidade como o Funchal. A Madeira é quase um complemento do Continente» — sublinha Eduardo Jorge.

O desemprego e a droga, mas mais o primeiro do que o segundo é segundo o nosso interlocutor, o problema que mais aflige a juventude açoriana.

Jodie quando fala da Madeira é menos entusiasmante do que o seu colega. Diz gostar, mas acha os Açores mais bonitos em paisagem. Ressalva a sua opinião dizendo que ainda não conhece as zonas rurais da Madeira. O curso que está a fazer nos Açores poderia fazê-lo em qualquer outra parte, mas preferiu aquelas ilhas atlânticas portuguesas. Apareceu no grupo porque «deixaram-me vir com eles. São muito simpáticos».

As férias está a aproveitar ao máximo: «Quase não se dorme. É fantástico».

Para Jodie, os portugueses são rapazes simpáticos, cavalheiros, mas apontam-lhes um senão: «Provocam-nos muito na rua».

Tony é o chefe do grupo e em tom de brincadeira desata: «É chato ser pai de 34 filhos».

É um chefe de consenso: «Quando chega à altura de decidir qualquer coisa, procuro que todos estejam de acordo», razão porque não teve ainda qualquer problema.

Acerca da Madeira dá a sua opinião: «Já tinha

ouvido falar. É uma ilha diferente». E reclama: «Nos Açores temos falta de sítios para conviver como têm cá».

A ordem foi dada por ele: «As férias são para gozar, divertir-se ao máximo. Aqui, é proibido falar de escola, de notas e de tudo o que diga respeito ao tempo de aulas». A ordem está a ser cumprida. O grupo é extraordinário. Vieram descobrir a Madeira, ou melhor o sol da Primavera em férias de Páscoa.

Madeirenses no Continente em Ibiza e Benidorm

Enquanto os jovens açorianos escolheram a Madeira, os estudantes madeirenses espalham-se por outras regiões, com Espanha a surgir como o país preferido. Da Escola secundária Francisco Franco safu um grupo para Braga; da Jaime Moniz outro para Benidorm e da APEL foram para Ibiza.

Tentámos contactar com um daqueles grupos pelo telefone, mas as nossas tentativas foram infrutíferas. Contudo, as razões e os objectivos que levaram estes jovens a gozar férias fora da ilha são com certeza os mesmos que trouxeram cá os açorianos.

Se por um lado este tipo de turismo não é o mais produtivo para as receitas dos hotéis, não é de descurar que com a intensificação do intercâmbio entre regiões estejamos perante futuros e potenciais turistas. Para já, no que diz respeito aos que visitam a Madeira, fica a

certeza que são importantes veículos de promoção.

Hotéis na Madeira quase a 90%

Mas Páscoa é também tempo de férias para quem trabalha. E são muitos os que deixam para esta altura uns dias a mais para descansar.

A Madeira, que tem no período de Inverno a sua época mais alta de ocupação hoteleira, regista na Primavera bons indicadores.

Uma ronda pelos hotéis e chegámos a números animadores. A ocupação ronda a casa dos 90%, o que na boca dos directores hoteleiros «é muito bom».

O Hotel S. João não preparou qualquer animação especial (decorou as zonas de recreio e de descanso a condizer com a época), porque como nos disse o seu director Narciso Pires «mantemos durante todo o ano animação com orquestra privada, folclore e um grupo de bailado».

Todavia, para os hóspedes haverá surpresas, tais como distribuição de amêndoas e ovos de páscoa.

Narciso Pires disse que o Hotel S. João tem uma ocupação muito equilibrada. Não concorda muito, pelo menos para o seu hotel, que o Inverno é a temporada forte. «Nós estamos com cerca de 90% de ocupação; não considero mau e até foi ligeiramente superior ao ano passado, em relação ao mesmo período».

Para Narciso Pires, o Hotel S. João atingiu o topo. Todavia as obras de ligação do Porto do Funchal ao Largo da Cruz de Carvalho



Os hotéis estão nesta época com boa ocupação. Não são estudantes os seus hóspedes, mas não é de pôr de parte a contribuição que dão na promoção da ilha.

estilo a afectar o hotel.

Narciso Pires diz que há muito barulho, o que não é nada do agrado de quem vem para descansar.

Por outro lado, o Hotel D. Pedro, em Machico, segundo dados que nos foram fornecidos, também regista boa ocupação. Os turistas alemães, são maioritários nos quase 90% da sua ocupação.

O Casino Park Hotel, segundo o seu director, Josep Karl Pojer, tem programado várias especialidades e mais animação para os seus hóspedes. Por exemplo, haverá hoje um almoço especial nos jardins, animado por uma orquestra. Uma boa percentagem dos hóspedes do Casino Park Hotel é espanhola.

A Madeira é um destino turístico privilegiado. O sol durante quase todo o ano, a temperatura amena e as

excelentes unidades hoteleiras vão, por agora, chegando para fazer da «Pérola do Atlântico» uma das estâncias mais procuradas para férias repousantes.

Estudantes e turistas vão descobrindo as maravilhas da Ilha em férias da Páscoa, com sol primaveril. É boiar tranquilamente no Atlântico.

AFAVIMES tem novos dirigentes

No próximo domingo, 2 de Abril, pelas 12.30 horas, terá lugar na Casa do Povo da Camacha, a tomada de posse dos novos dirigentes da AFAVIMES MADEIRA (Associação dos Fabricantes de Artesanato de Vimes da Madeira), eleitos na Assembleia Geral realizada na última segunda-feira.

Os corpos gerentes passam a ter a seguinte composição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pedro Teixeira Ferreira
1.º secretário — Dionísio Rosário Miranda
2.º secretário — Álvaro da Encarnação Barbosa

DIRECÇÃO

Presidente — Alfredo Jesus Barreto Galinho
Vice-presidente — Manuel Batista Teixeira Neves
Secretário — David Teixeira Batista
1.º tesoureiro — José Pedro Teixeira Gouveia
2.º tesoureiro — José Ernesto Gouveia Prioste
Vogal — José Anselmo Gonçalves Andrade

CONSELHO FISCAL

Presidente — David Nóbrega Pedras
Secretário — Heliodoro Jesus Teixeira
Relator — João Anacleto Nóbrega

Filipe Mota



O grupo de 34 jovens estudantes açorianos. Vieram «descobrir» a Madeira. As discotecas, a vida nocturna e a agitada vida citadina caíram-lhes no golo. E dizem: «Lá não temos disto. Queremos divertir-nos ao máximo».

TRANS MADEIRA

• CONTENTORES COMPLETOS • GRUPAGENS
• CARGA CONVENCIONAL • AUTOMÓVEIS

AGRADECEMOS QUE NOS CONTACTEM PELOS SEGUINTE TELEFONES 32085, 26744 e 30474

Informamos que aceitamos carga para o Porto Santo nos dias 28 e 29/3/89 desejamos Boas Páscoas

RUA DOS TANOEIROS, 8-10
FUNCHAL



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

RÉGIO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

6

Roedores com futuro negro

Morte combinada para o Verão

• LUIS CALISTO

Mais do que ninguém, há uma pessoa que vai sentir o prazer da vingança quando, no próximo Verão, começar na Madeira a campanha de desratização.

É que se o rato é um bicho repelente que traz todos os perigos, para essa pessoa traz todos os perigos e mais um. O mais um foi posto em prática por um murganbo manhoso que mandou o empregado de mesa — que é a pessoa a quem nos referimos — para o desemprego.

À mesa do restaurante, o grupo de amigos petiscava e tomava o seu copito, tranquilamente. Um dos comensais, boa pessoa mas lá com um feitiço muito seu, chamou o empregado e avisou discretamente: «Olhe, senhor, isto está cheio de gente e passou agora mesmo um rato pequeno para o lado da casa de banho. Então! Veja lá essas coisas...»

O empregado achou piada e riu-se, comentando descontraditadamente: «Não faz mal. O bicho também tem as suas necessidades, não é?»

O empregado tinha um

bocado de confiança com os fregueses habituais, como é natural, mas vimos logo que o caso ia acabar mal, conhecendo nós o feitiço esquisito do companheiro que avistou o roedor. Como se receou, saiu imediatamente da mesa e dirigiu-se ao patrão da casa.

Daf a uns dez minutos, vimos o pobre do empregado sair, já com a sua roupa e de sacola com os trapinhos, a caminho do desemprego.

Uma estância de férias

Para fazer das suas, os ratos têm-se multiplicado ultimamente na Madeira de



forma notável. Não é de estranhar: clima com sol todo o ano, comida com fartura sem trabalhar, água por todo o lado... pronto, a rataria cá na ilha está nas suas sete quintas. Como diz o slogan, «férias todo o ano».

Mas aproxima-se um Verão ingrato para os primos do Mickey: os bichos têm levado as coisas longe demais, em termos de estragos, e as autoridades vão encomendar nada mais nada menos que cem toneladas de «remédio fatal».

Portanto, terão fim as passeatas que os ratos costumam dar à noite, calmamente, na marina e noutras zonas da cidade. E será com menos força que o exército de roedores estragará as culturas no campo.

A Direcção dos Serviços de Produção Agrícola têm chegado imensos alertas para a proliferação de ratos, alertas esses dimanados por autarquias, agricultores, comerciantes e escolas. Foi assim que o Governo Regional, através da Secretaria de Agricultura e Pescas e da Direcção Regional da Agricultura, decidiu combater a praga, abrindo concurso público para o fornecimento de 100 toneladas de raticida. É assim que uma intensa campanha de desratização decorrerá no próximo Verão.

Corujas, francelhos, milhafres

«É preciso as pes-

soas se convencerem de que o combate aos ratos não consegue ter êxito apenas com raticida — adverte o eng. Ricardo França, director de Serviços de Produção Agrícola — Se as pessoas, no seu dia a dia, não agirem com civismo, abstendo-se de deitar lixo nas ribeiras e noutros locais impróprios, nada feito».

Naturalmente que o relevo da ilha não permite a aplicação do raticida em todas as áreas. O Pináculo e o Cabo Girão são exemplos clássicos de inaccessíveis locais de acatamento do rato. Descer essas e outras falésias para espalhar o produto é impensável. Nessas zonas, o remédio é confiar nas garras e no bico das corujas, francelhos, milhafres e outros depredadores.

«Há quem odeie a coruja considerando essa ave de mau agouro — comenta Ricardo França — sem conhecer o seu precioso trabalho pelo equilíbrio ecológico».

A presente declaração de guerra à rataria, apela aquele responsável, só terá resultados se a campanha programada decorrer intensamente e como um trabalho conjunto. Os hábitos de higiene têm de ser rigorosos e quer agricultores quer comerciantes devem colaborar, de resto em seu próprio benefício. Há quatro ou cinco anos, uma campanha de desratização foi realizada...

com raticida grátis. Nessa altura, o interessado dirigia-se à entidade competente, declarava a área do seu terreno e levava a relativa quantidade de raticida. No final, as autoridades vieram a descobrir que a Madeira tem uma área três vezes maior do que a que os mapas dizem!

Desta vez, o produto vai ser pago. A preço de custo, mas pago. O governo vai desratizar as áreas infestadas de ratos no que toca às chamadas «terras de ninguém». O resto estará a cargo dos particulares. «As entidades privadas têm de se habituar a trabalhar nas acções concertadas mas também com iniciativa própria» — considera Ricardo França. Todas as informações serão prestadas nos Serviços de Produção Agrícola. Ali não existem, propriamente, especialistas na matéria, mas há pessoas com experiência valorosa que participaram na primeira desratização em grande que se realizou entre nós, há mais de 20 anos, como muitos se recordam.

Uma «brincadeira» para mais de 38 mil contos

É bom que a campanha traga resultados e a maior parte dos milhões de ratos que se passeiam por aí vão desta para melhor. Porque as 100 toneladas de raticida custarão a brincadeira de 38 mil contos.

Fora as despesas em meios humanos e materiais que a operação vai implicar.

Amigos ratos vão ser confrontados, nos meses quentes, com uma perseguição impiedosa do tipo «raticida de dose única». Que é um processo caro mas eficaz. O isco é colocado na zona infestada. A ratazana aproxima-se, cai na armadilha, come, e daí a algum tempo começa a interrogar-se dos porquês de uma súbita má disposição. Começa a cambalear, como se tivesse saído de uma festa, e põe-se a caminhar à toa, indo fechar os olhos em zona distante daquela onde passou os seus dias. Vai ser dura para os ratos a próxima estação estival! Infelizmente para eles, felizmente para nós. Serão bem poucas as zonas onde eles darão ao dente à vontade e sem perigo de mandarem veneno para a barriga.

Muito cuidadinho!

«Muito cuidadinho com a forma de fazer a desratização!» — avisa o dr. Orlando Magro.

Aquele pediatra defende que se combata os ratos. Para que não tornem a acontecer que crianças, «vivendo em péssimas condições sócio-económicas, apareçam no hospital mordidas por ratasanas».

No entanto — lança o alerta — devem ser tomadas

Funchal, 26

DIÁRIO D

todas as pro
da desratiza
que não se i
entrada no E
cia de crian
com «rem
tos» e, por
hemorragias
A esse p
Ricardo Fra
o produto
aquele que
possível as
será eficaz
ratasanas.

Bichos
de bom

Desratiz
modo ou d
haver. Não
uma calam
de ratos. I
não haja u
infestação
consequênc
sejam mil
desencadea
arco-da-vel

Bich

Pois:
repugnante
grave do
portadores
ao homem
Na Id
e mortal
moléstia
mulheres
desenvolv
Outr
transmiss
salmonela
Os r
de anima
própria p
mal. Pera

RICARDO

todas as precauções na altura da desratização, a fim de que não se repita também a entrada no Banco de Urgência de crianças intoxicadas com «remédio dos ratos» e, por isso, vítimas de hemorragias.

A esse propósito, o engº Ricardo França garante que o produto a utilizar será aquele que afecte o menos possível as pessoas, isto é: será eficaz apenas para as ratas.

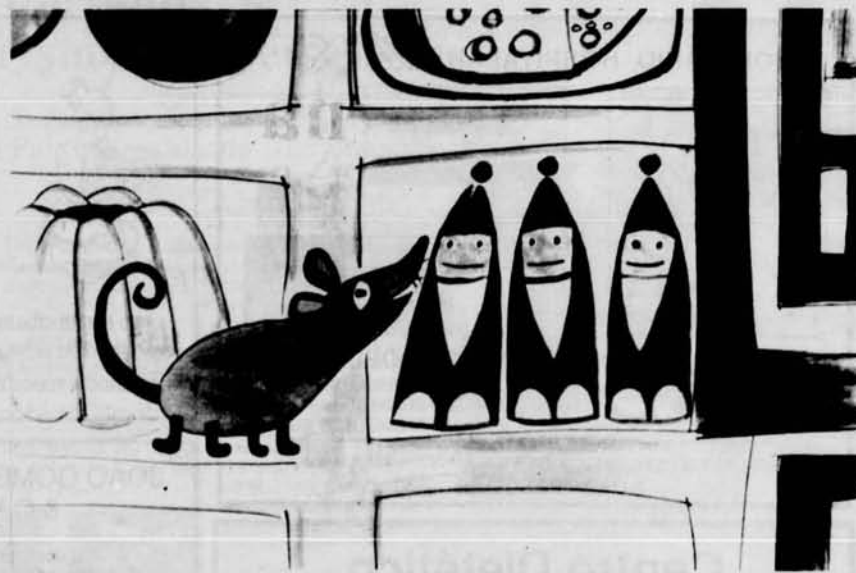
Bichos de bom dente

Desratização, de um modo ou de outro, tem de haver. Não se está perante uma calamidade, uma praga de ratos. Porém, embora não haja um estudo sobre infestação de ratos, pelas consequências avalia-se que sejam milhões deles a desencadear aventuras do arco-da-velha. A nível de

agricultura, têm destruído plantas e sementeiras, principalmente no Norte da Ilha. Nesta altura, estão virados para a banana. Quando há uvas, vão às uvas. Quando há maçãs... Enfim, também não pode dizer-se que sejam bichos esquisitos: pelo contrário, são de muito bom dente.

No Funchal e noutros centros de comércio, ei-los a meter-se nos armazéns destruindo sementes, farinhas, óleos, roupas, e a cavar galerias fazendo perigar estruturas de edifícios ou a roer fios de electricidade provocando curto-circuitos. Depois, há o aspecto higiénico-sanitário: portadores de vírus, constituem perigo de alto grau para o homem (não é necessário recordar que, há séculos, foram eles a espalhar a peste, o flagelo da Idade Média).

No caso concreto da nossa cidade, algo é feito no dia a dia que ajuda a combater o alastramento do rato. Al-



Bichos porta-doenças

Pois: os ratos não são apenas os bichos repugnantes que se conhecem: mais grave, muito mais grave do que o seu aspecto, é o facto de eles serem portadores de doenças que facilmente podem transmitir ao homem.

Na Idade Média, foram os ratos a espalhar o grande e mortal flagelo da peste. Hoje, a toxoplasmose é moléstia que podem transmitir perigosamente às mulheres grávidas, dando origem ao mau desenvolvimento do feto.

Outras enfermidades que têm a ver com essa transmissibilidade, em Portugal, são a leptospirose, salmonelas, vírus e febre amarela.

Os ratos não propagam as doenças apenas através de animais domésticos como o gato ou o porco: pela própria poeira atmosférica, podem fazer-nos chegar o mal. Perante isto, venha a desratização quanto antes!

berto Aveiro, da Câmara Municipal, põe em evidência a Campanha de Remoção Hermética levada a cabo pela edilidade como um dos factores que podem contribuir para a redução da rataria. O combate não é da jurisdição da Câmara, como nos salientou, no entanto sem o trabalho camarário e dos munícipes, nada feito. Por isso, Alberto Aveiro apela para conceitos já batidos mas que sempre devem estar presentes: para os lixos, use o contentor hermético; não deite lixo nas ribeiras.

Na ribeira de Santa Cruz, não faltam ratos. Segundo nos informaram da Câmara, o ano passado foi perdido ao G.R. uma desratização ali, pelo que qualquer iniciativa

nessa área será sempre bem-vinda. O raticida entre os agricultores de Santa Cruz é muito procurado, pelo que seria bom se, de dois em dois anos, se procedesse no concelho a uma desratização — pede o vereador a tempo inteiro.

Câmara de Lobos: um caso que merece permanente atenção

Zonas há na Madeira, porém, em que a desratização tem de ser permanente. Câmara de Lobos é uma zona que merece a atenção permanente dos Serviços governamentais de Produção Agrícola, pela sua propensão à infestação.

O vereador camaralobense João José considera grave a situação junto ao mar, perto do Ilhéu, em termos de infestação de ratos. Nas ribeiras também existe muita rataria, mas é claro, «as pessoas não evitam lançar lixo para lá...» O vereador diz que a Câmara, sempre que é possível, acode com produto a quem o solicita. Mesmo assim, os estragos nas culturas de batata doce, nomeadamente, continuam significativos. «Câmara de Lobos precisa, de facto, de uma desratização permanente», admite.

A morte no Verão

No Verão é que vai ser: desratização em grande escala, a nível de Região, guerra aberta contra os batalhões de ratos acotados por toda a parte.

«Atenção que não queremos exterminar os ratos — lembra o engº Ricardo França —, porque eles são necessários ao equilíbrio ecológico. Se acabássemos com eles de vez, o que aliás é impossível, vinham os coelhos por

ai abaixo e tínhamos que enfrentar uma praga de coelhos. Ou então uma praga de pássaros, que são agradáveis quando são poucos mas...»

No fundo, o rato ajuda a manter aceitáveis os níveis populacionais dos outros tipos de bicharada. Por isso, o que a desratização pretende é tão-só baixar os níveis quantitativos.

Sempre seria menos desagradável comer mais vezes «coelho à caçador» e «passarinhos no churrasco» do que andar a subir bancas por causa dos ratos,

mas enfim...

Esperemos pelo Verão. A rataria vai «conhecer pai». Para além do «terrível» gato, do milhafre e da coruja, haverá presentes envenenados por toda a parte à espera de freguês. É um dentinho atraente. O pior será depois.

Que haja muitos funerais de roedores no decurso da desratização. Seria uma desilusão para o tal empregado de mesa que foi despedido por causa de um murganho se, depois da campanha, ele viesse a constatar que a montanha pariu um rato.

Em São Vicente

Assaltante detido em residência

A polícia de São Vicente, numa operação que vinha desenvolvendo há algum tempo, surpreendeu em flagrante delito um indivíduo de apelido Aveiro, natural e residente no Funchal, que se dedicava ao assalto de residência e estabelecimentos comerciais naquele concelho e na área do Porto Moniz, causando algum pânico entre a população.

Após prolongada vigilância, a PSP viria a coroar de êxito as noites perdidas, ao deter o assaltante, no interior de uma residência, no Seixal, onde a pronta intervenção policial impediu maiores estragos, para além de um vidro partido.

Uma vez recolhido ao estabelecimento prisional dos Viveiros, soube-se ainda ser da sua autoria o roubo de galosina — retirada de automóveis no trajeto que diariamente fazia entre Funchal e a zona de acção — e outros assaltos na companhia de um indivíduo de apelido Escórcio.



RICARDO FRANÇA: «O combate aos ratos não pode ser feito apenas com raticida».

Ana's
Boutique

DESEJA AOS
SEUS AMIGOS
E CLIENTES
FELIZES PÁSCOAS

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

8

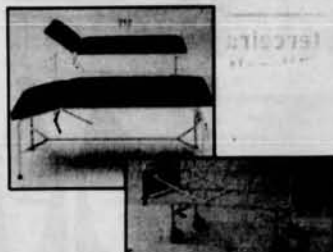
PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MOBILIÁRIO HOSPITALAR

FANO 19


IMFSC
M. F. SILVA COELHO, LDA

 RUA DA CARREIRA, 190
 TELEFS.: 29132 - 29133 - 28123 - 44380 - 25988
 TELEX: 72255 COELH P

 DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
BOAS PÁSCOAS

18038

Centro Dietético Ervanária Bom Pastor

Páscoas Felizes

 São os votos
 que formulamos a todos os nossos clientes

Rua do Anadia, 11 — telef.: 21405

17797


SILENO - MADEIRA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

TRAVESSA DO REDUTO, 2 — TELEFONE 23741 — 9000 FUNCHAL

RESTAURANTE

A BRASA

 C. C. DO INFANTE — LOJA 206
 TELEF.: 29390

DOMINGO DE PÁSCOA

 • CABRITO RECHEADO SIMI
 • LEITÃO ASSADO!

 SÓ NO RESTAURANTE **A BRASA**

PS — PRATOS NORMAIS À LISTA

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

 DESEJANDO A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
FELIZES PÁSCOAS

18148

**JOÃO GOMES CAMACHO
& C.ª LDA.**

 Rua dos Tanceiros, 28 e 32
 Telef.: 22290 - 23429 - 20145

**ARMAZENISTA DE VÍVERES
IMPORTAÇÃO • EXPORTAÇÃO**

 Cumprimenta os seus Exmos Clientes, Fornecedores, Amigos e
 Colaboradores, desejando-lhes **Boas Páscoas**

18005

PÁSCOAS FELIZES

 SÃO OS VOTOS QUE FORMULAMOS A TODOS OS
 NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES

Charles

 APRESENTA A NOVA COLECÇÃO
PRIMAVERA/VERÃO

 CHARLES — AO NÍVEL DAS MELHORES
 SAPATARIAS DO MUNDO

 — ABERTO À HORA DO ALMOÇO —
 AGUARDAMOS A SUA VISITA

Charles
 Largo do Chafariz, 21
 9000 Funchal

17742

Funchal, 26

DIÁRIO D

«G

ao

— C
fr

CATANHO

 A «C
lançamen
os aerop
de Santa
cala nos
de Gibra

 A eventua
linha regula
de dois pa
regulares da
entre a capi
Funchal, cr
dade de um
espanhóis d
se deslocar
cando-se à
um meio de
eficiente, da
do aeroport
evitando ass
a Madrid e
escala em
actualmente
muito mais
pendiosa.

 Por outro
a possibilid
acessíveis,
deirenses al
de Espanha
lizam algun
nhedidos e
nos turístico
nho, e on
Rochedo de
rão dispor
das com o
nomeadame
blanca e 1
marroquina
vidas pelas
res da «GE
ainda conh
dades de a
madeirense
o que evide
interesse da
carreira.

 Segundo
director de
airways» n
posta foi l
administra
nhia, cujos
tão agora
viabilidade
adiantou, a
de viagens,
quer no s
mostraram
na realizaç
para cuja c
necessário,
ponibilidad
e depois a
autoridades
dois países
tugal e Grã
o território
administra
de Londres.

 A «GB
nhia aérea
mais de cin
poderoso
Blandy de

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

9

«GB airways» — um ano ao serviço do Turismo madeirense

— Companhia britânica admite lançamento de uma terceira frequência entre Londres e o Funchal, escalando Gibraltar

CATANHO FERNANDES (texto e fotos)

A «GB airways» está a estudar o lançamento de uma nova frequência entre os aeroportos de Gatwick, em Londres, e de Santa Catarina, no Funchal, com escala nos dois percursos pelo aeroporto de Gibraltar.

A eventual criação desta linha regular, que aumentará de dois para três os voos regulares daquela companhia entre a capital britânica e o Funchal, criará a possibilidade de um maior número de espanhóis do Sul poderem deslocar-se à Madeira, colocando-se à sua disposição um meio de transporte mais eficiente, dada a proximidade do aeroporto de Gibraltar, evitando assim a deslocação a Madrid e a consequente escala em Lisboa, o que actualmente torna a viagem muito mais extensa e dispendiosa.

Por outro lado, criar-se-á a possibilidade de, a preços acessíveis, os turistas madeirenses alcançarem o sul de Espanha, onde se localizam alguns dos mais conhecidos e afamados destinos turísticos do país vizinho, e onde, através do Rochedo de Gibraltar, poderão dispor de ligações rápidas com o norte de África, nomeadamente para Casablanca e Tanger, cidades marroquinas que são servidas pelas carreiras regulares da «GB airways». São ainda conhecidas as afinidades de algumas famílias madeirenses com Gibraltar, o que evidencia ainda mais o interesse da criação da nova carreira.

Segundo João Ornelas, director de Vendas da «GB airways» na Madeira, a proposta foi bem aceite pela administração da companhia, cujos responsáveis estão agora a estudar a sua viabilidade. Conforme nos adiantou, algumas agências de viagens, quer na Madeira, quer no sul de Espanha, mostraram-se interessadas na realização de tal serviço, para cuja concretização será necessário, primeiro a disponibilidade da companhia, e depois a concordância das autoridades aeronáuticas dos dois países envolvidos, Portugal e Grã-Bretanha, já que o território de Gibraltar é administrado pelo Governo de Londres.

A «GB airways», companhia aérea constituída há mais de cinquenta anos pelo poderoso grupo financeiro Blandy de Gibraltar (51 por

cento) com o apoio da «British Airways», que detém 49 por cento do seu capital social, iniciou voos regulares para a Madeira, entre Londres (Gatwick) e o Fun-



João Ornelas, director de Vendas da «GB airways» na Madeira

chal no dia 2 de Abril de 1988, inicialmente com periodicidade semanal. Desde o dia 2 de Novembro a companhia conseguiu uma segunda frequência, o que veio de encontro aos inúmeros pedidos de contratação de «alotments» que, entretanto, começavam a surgir da parte dos vários operadores turísticos que trabalham para o destino turístico Madeira.

Criada em 1931 para acorrer ao tráfego entre o Reino Unido e Gibraltar a «GB airways» arrancou no último ano para uma nova e decisiva etapa do seu desenvolvimento. A introdução na sua frota há alguns anos atrás de um «Boeing-737/200» levou a companhia rapidamente à era do jacto. A sua ligação à poderosa «British Airways» conferiu-lhe o «know-how» suficiente e imprescindível para a sua expansão, enquanto subia o prestígio no difícil mercado das transportadoras aéreas. O último ano, com a abertura da linha Londres-Funchal-Londres, tornou-se na primeira companhia estrangeira a fazer tal percurso, além da «TAP-Air Portugal», levando os seus responsáveis a apostarem em novos voos, encetando uma política mais conve-

niente, operacional, complementada, por uma política co-mercial mais agressiva.

Uma frota equipada com «Boeing-737/200»

Assim, segundo nos confirmou João Ornelas, a «GB airways» está a operar desde o corrente mês com três «Boeing-737/200»,



acrescentando mais dois à sua frota, recebidos da «British Airways», equipamento que lhe permite a realização de um mínimo de duas ligações diárias entre Londres e Gibraltar, num total de 18 voos semanais, e duas ligações por semana entre Manchester e Gibraltar. Por outro lado, verifica-se também a introdução do «Boeing-737/200» nos voos para o norte de África, substituindo aos poucos os dois quadri-reactores utilizados pela companhia desde há cerca de vinte anos. Uma outra novidade na programação da companhia é a linha bi-semanal Londres-Casablanca.

Além da introdução dos novos aviões, agora com



Os interiores dos aviões da «GB airways» apresentam um amplo espaço entre as filas de poltronas destinadas aos passageiros, o que torna a viagem mais cómoda.

uma disposição das poltronas em condições mais confortáveis para os passageiros, o que levou a uma redução de 10 lugares por avião, a «GB airways» passou desde o passado dia 15 do corrente a ter tripulações próprias, pilotos e assistentes de bordo, pessoal que anteriormente era fornecido pela «British Airways» ou pela «British Caledonian», dado a «GB» não ter pessoal treinado para os voos em jactos.

Desde o princípio do ano que a companhia procedeu ao recrutamento de pessoal para tal fim, sob a supervisão de monitores da «British Airways», que lhes deu a formação necessária. No que se refere aos comandantes e co-pilotos foram recrutados entre as tripulações da «British Airways», companhia charter britânica, bastante habituados na Madeira e perfeitamente qualificados no nosso aeroporto.

Quanto à oferta de serviços a bordo da «GB airways» existem duas classes, a económica e uma primeira designada por «Club», com bebidas à disposição, atendimento e acolhimento personalizados, refeições quentes, jornais e revistas.

Em Londres os utilizadores de tal classe poderão ser acolhidos no «Club Lounge», em instalações próprias no novo Terminal Norte do aeroporto de Gatwick, logo após o «check-in», o que não acontece no Funchal, não por que não existam instalações, apenas por que, segundo o responsável pela «GB airways», só a «TAP», em Santa Catarina dispõe de instalações para tal, em exclusivo. Uma das comodidades oferecidas pela



Uma tripulação da companhia, com os novos fardamentos, fotografada durante uma escala no aeroporto de Santa Catarina.

companhia britânica à saída de Londres é a vantagem para todos os passageiros, indiferentemente da classe em que viagem, de fazer o «check-in» na estação de Victoria, no centro da capital londrina, despachando a bagagem, o que naturalmente evita as filas no aeroporto de Gatwick, para onde existe transporte directo desde «Victoria Station».

Ainda em termos de expansão podemos adiantar que a «GB» solicitou a abertura de um voo entre Londres e Génève (Suíça).

Uma das grandes novidades da expansão e transformação por que está a passar a «GB airways» reside no campo operacional, tendo mudado toda a sua estrutura de controlo de operações de Gibraltar para o aeroporto de Gatwick, onde praticamente a companhia tem a sua base de operações, onde se encontra também instalada a central de todo o serviço informático que controla a companhia.

Resultados da linha da Madeira ultrapassaram as expectativas

Na opinião de João Ornelas, responsável pela companhia na Madeira, os objectivos da «GB airways» para 1988 foram largamente ultrapassados, tendo durante a época alta (Primavera/Verão) conseguido uma ocupação da ordem dos 96 por cento, enquanto no Outono/Inverno a ocupação dos lugares disponíveis se deveria ter detido pelos 75 a 77 por cento. Tendo iniciado a operação com uma dezena de lugares para serem vendidos

na Madeira, rapidamente essa percentagem foi aumentando, chegando a ser vendidos no Funchal para um único voo um total de 62 bilhetes. No próximo dia 29 de Abril viajará na «GB» um grupo de trinta membros do Clube de Automóveis Antigos da Madeira, que se desloca à Inglaterra a fim de participar num Salão Internacional da especialidade.

Os passageiros que têm viajado na companhia inglesa têm-se manifestado satisfeitos com os seus serviços, não só pela amabilidade do seu pessoal, como também pelo conforto da viagem e a pontualidade dos seus aviões. O único atraso em relação ao Funchal, disse-nos João Ornelas com natural orgulho, foi no dia 11 de Fevereiro, devido a condições atmosféricas. Esse voo foi transferido para dois dias depois.

O nosso interlocutor fez ainda questão de referir os inúmeros apoios que ao longo deste primeiro ano de operação tem recebido da parte das autoridades locais e das entidades relacionadas com a actividade, nomeadamente «a boa colaboração que sempre tem recebido por parte dos agentes de viagens locais», sem os quais, muitas vezes, o trabalho de promoção da companhia não teria expressão prática, e a «excelente colaboração que tem sido bem prestada e bem demonstrada pela «Servisair», uma empresa internacional que no Funchal é responsável por toda a supervisão da parte operacional do aeroporto do Funchal e todo o trabalho de «handling» que a TAP proporciona à «GB airways».

Notícias do concelho de Santa Cruz

Visitas do Espírito Santo

Iniciam-se hoje, Domingo de Páscoa, as visitas pascais com as insígnias do Divino Espírito Santo. Cada paróquia tem os seus costumes e tradições que, de ano para ano, se tentam re-valorizar.

Os familiares e amigos visitam-se, o pároco em alguns sítios costuma também acompanhar os portadores da bandeira e do pendão vermelhos com o desenho estampado de uma pomba, símbolo do Espírito Santo e universalmente aceite como símbolo da paz. Outro mordomo leva a salva de prata onde os paroquianos colocam a sua oferta monetária.

Em alguns sítios começam a aparecer as «salóias» e os «tocadores» que, ao visitarem as casas, cantam versos apropriados ao momento, tradição muito antiga e que já estava esquecida em algumas freguesias do concelho.

Caminho da Mãe de Deus/Reis Magos

Cerca de 120 pessoas residentes na freguesia do Caniço assinaram uma petição apresentada à Câmara de Santa Cruz acerca do mau estado do Caminho Municipal que liga a Mãe de Deus aos Reis Magos.

A situação, conforme se afirma «agravou-se depois da abertura de valas para o lançamento da rede de abastecimento domiciliário de água», obra que louvam mas lamentando o pavimento do caminho não ter sido reposto com a devida prontidão.

A Câmara Municipal, reunida na última quarta-feira, informou que a situação tinha já sido resolvida. Contrapõem alguns habitantes da Mãe de Deus que só foram reparados os buracos maiores e que os materiais empregues ou a forma como

foram lançados no caminho, vieram ainda dificultar mais o trânsito dos peões e dos veículos automóveis que patinam e não andam!

Usar ou não fardas regionais

Problema que de vez em quando alerta muitas vendedoras de hortaliças e flores do Mercado dos Lavradores do Funchal é a obrigatoriedade ou não de usarem a indumentária típica da Madeira.

Em virtude da maioria delas ser do concelho de Santa Cruz, a Câmara Municipal ao tomar conhecimento da situação imediatamente entrou em contacto com a Câmara do Funchal, de quem depende o Mercado dos Lavradores e prevaleceu o bom senso. As vendedoras, que só se deslocam à cidade nos fins-de-semana, não serão obrigadas a usar o traje regional.

Filipe Moia



Apesar do mau tempo...

Escuteiros Marítimos subiram à serra

Num total de 110 elementos os Escuteiros Marítimos reuniram-se para realizarem o Acampamento de Páscoa já tradicional nesta altura de férias. O local escolhido foi a zona das «Carreiras», que desde o dia 18 ao dia 21 animou-se com tão grande número de elementos, aliás 70% do efectivo actual dos Escuteiros Marítimos.

Apesar do mau tempo que se fez sentir nestes 4 dias, estes rapazes e raparigas não se assustaram, enfrentando e aceitando assim o que a Natureza lhes «ofereceu», não deixando nunca de cumprir o programa estabelecido, ultrapassando muitos obstáculos, entre eles a falta de material de campo adequado a este estado de tempo.

Logo após a chegada ao campo, a cidade de lona pôs-se de pé, e começaram-se as construções (cozinha, mesa, abrigos, etc.) de maneira a

conseguir passar estes dias com a comodidade e praticabilidade possíveis.

De salientar que neste acampamento participaram jovens que passaram nas provas do período de aspirantado, durante o qual foram orientados e esclarecidos do que é realmente o Escutismo, das suas finalidades e princípios, tendo sido então uma espécie de prova final.

O auge deste acampamento deu-se no dia 20, em que todos os Escuteiros participaram num grande jogo, que durou 7 horas, partindo do local rumo ao Poiso, seguindo pela estrada Santo-Poiso e Terreiros, assim como o Fogo de Conselho, onde a confraternização foi «rainha», tendo sido apresentadas várias peças teatrais, canções e alguns jogos.

Mesmo estando na serra, os Escuteiros Marítimos não deixaram de participar

numa celebração eucarística, que teve lugar num ambiente de perfeita pureza e silêncio.

E foi assim, que os Escuteiros Marítimos gozaram 4 dias, senão os melhores, pelo menos os mais sãos, das férias da Páscoa.

As classificações a nível de construções foram as seguintes:

- Júniiores**
 1º—Piranha
 2º—Mero e Trip. Golfinho
 3º—Cachalote
 4º—Balcão
 5º—Foca
 6º—Polvo
 7º—Garça
 8º—Tubarão-Tigre
 9º—Orca
 10º—Raia

- Seniores**
 1º—Camarão
 2º—Tubarão
 3º—Espadarte
 4º—Cisne
 5º—Cavalo Marinho



O provedor da Santa Casa de Misericórdia do Funchal, Malheiro Araújo, no uso da palavra, perante as entidades presentes na visita oficial do secretário regional dos Assuntos Sociais ao Lar Santa Isabel.

Continuaremos a apoiar e incentivar todo este tipo de iniciativas que melhore a vida dos idosos

— afirmou ontem Rui Adriano na visita ao Lar de Santa Isabel

(Continuação da 3.ª pág.)

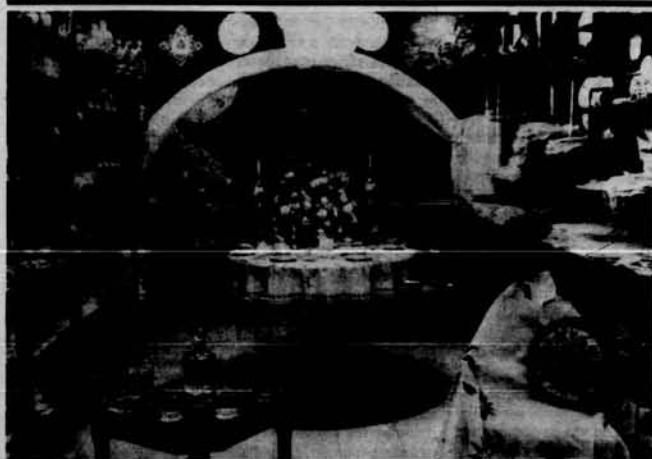
Iheiro Araújo referiu que aquele lar e centro de dia «constitui hoje a expressão mais viva da acção desta Misericórdia, que, ao longo da sua existência multiseccular tantos serviços tem prestado às populações da Madeira e do Porto Santo, com especial relevo no campo da saúde. Destaca-se o Hospital dos Marmeleiros, que criou, dirigiu e manteve em funcionamento desde 1928 até passar para a posse do Estado em 1974».

A partir de 1980 esta situação modifica-se e, se-

gundo o provedor «a Santa Casa da Misericórdia está seriamente interessada na solução do processo relativo ao Hospital dos Marmeleiros, para cuja execução foi necessário vender parte substancial do seu património, recorrendo ainda a empréstimos onerosos, bem como à aplicação integral

dos legados, donativos e produtos dos cortejos de oferendas. Neste momento pretendemos alargar o âmbito de acção da Misericórdia do Funchal alargando a assistência a idosos convalescentes ou inválidos irreversíveis; centros de repouso e colónias de férias, também para idosos».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
 a informação
 do dia-a-dia



A baixa cidadã madeirense tem vindo a ser servida de modernos estabelecimentos que comercializam os mais variados produtos. É notório o bom gosto posto em evidência nas novas lojas que vão surgindo. Os empresários sabem que uma boa decoração e o requinte na maneira de expor o produto é um verdadeiro chamaril.

Deste modo parecem pensar também os proprietários do recentemente aberto «Bazar Turista», na Rua dos Murças, uma loja que chama a atenção até ao transeunte menos atento.

A fachada parece atrair luz para a rua e uma olhadela para o seu interior faz-nos lembrar o requinte das famosas lojas francesas.

Fabricantes e exportadores de bordado e tapeçaria madeirense, os proprietários do «Bazar do Turista» abriram uma loja que encanta ainda mais o já encantado bordado Madeira.



Tinta repassada
 Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Aquilo que denominamos «val», repassando que diu entre Transinsu consequentemente estará desfecho o partes inter-nário «E» edição de mesmo q

Relativamente a condições necessárias de qualidade, de que formam um importante acabo um povo de preços mo de origi redução agora dis contentore ram bem n

Entre Portline e Transinsular

Acordo de tarifas acaba com a «guerra»

Aquilo a que alguns já denominam de «batalha naval», reportando-se ao diferendo que recentemente eclodiu entre a Portline e a Transinsular, com graves consequências para esta, deverá estar prestes a ter um desfecho consensual para as partes interessadas. O semanário «Expresso», na sua edição de sexta-feira, avança mesmo que há acordo de tarifas, mas aponta igualmente para a manutenção de algumas dificuldades.

Relativamente à nossa condição de ilhéus e aos necessários custos de insularidade, de que os transportes formam um sector de capital importância, estas divergências acabaram por constituir um povo dado em matéria de preços do trajecto marítimo de mercadorias, ao ponto de originar uma acentuada redução no montante até agora dispendido com os contentores. Os números foram bem reveladores de uma

nova face desse transporte, provando-se inclusive a possibilidade de executar o mesmo serviço a um custo muito inferior.

Claro que, em função da concorrência, havia necessidade de atingir uma plataforma de entendimento, por forma a evitar situações de instabilidade em alguma das partes interessadas. Foi com esse intuito que Portline e Transinsular estiveram a negociar e acordaram numa actuação concertada, preparando-se para ratificar esse acordo nas assembleias-gerais que irão ocorrer nestes primeiros dias da semana.

De acordo com a notícia veiculada pelo «Expresso», a Transinsular viu-se obrigada a ceder nesta «guerra de preços», dado que a mesma estava a «colocar a empresa na incómoda situação de perder entre 12 e 15 mil contos por semana».

Ainda para aquele sema-

nário «de imediato, o grande beneficiado com o acordo concluído é a Transinsular, que segundo alguns cálculos optimistas passará a deixar de ganhar apenas menos sete mil contos por semana na linha da Madeira. Esta transportadora marítima, em que o Estado ainda detém maioria, deverá registar um resultado bruto a rondar o milhão de contos. A manter-se o ritmo de diminuição de receitas, por força desta «guerra» de preços, a Transinsular teria uma quebra este ano que poderia rondar os 700 mil contos, colocando assim em perigo a sua rentabilidade».

Segundo «O Expresso» a grande prejudicada com este acordo é a Empresa Madeirense de Navegação, justificando que assim «deverá reduzir para cerca de metade a sua quota de mercado».

De referir que o acordo antecede as anunciadas medi-

das de fundo para o sector da Marinha de Comércio, que só deverão ser tomadas depois da Assembleia-Geral da Saponata, adiada a pedido do Governo para 13 de Abril. A criação de um forte bloco que associe esta empresa com o Portline será possivelmente uma das principais medidas a tomar, podendo essa medida criar algum espaço para o desenvolvimento da Transinsular.

«O Expresso» indica que o principal accionista solicitou ao Governo que fosse dada autorização à empresa para ganhar dimensão explorando novos mercados, o que só pode ser satisfeita depois de um acordo geral no sector que englobe a reestruturação estratégica da Portline».

Rádios locais

Atribuídas mais 79 frequências

O Governo atribuiu mais 79 frequências de rádio em 65 localidades do continente, segundo despacho ministerial já enviado para publicação no «Diário da República».

O despacho diz respeito às frequências colocadas a concurso em Almada, Amadora, Cascais, Coimbra, Guimarães, Loures, Matosinhos, Oeiras, Sintra e Vila Nova de Gaia e, ainda, em 55 localidades nas quais se encontrava disponibilizada apenas uma frequência e à qual se apresentou só uma candidatura.

A comissão consultiva decidiu não atribuir alvará à «Rádio Voz de Resende» por considerar a sua candidatura «globalmente inaceitável quanto à parte técnica, à viabilidade económica e às referências à programação e informação».

O Governo apenas discordou da proposta da comissão que atribua alvará a «O Jornal de Lavra — O Futuro», de Matosinhos, «dado que não possui personalidade nem capacidade jurídica, o que impede que se apresente como opositor ao concurso», refere o despacho.

O despacho conjunto é assinado pelos secretários de Estado Adjunto do ministro Adjunto e da Juventude, Albino Soares, e dos Transportes Exteriores e Comunicações, Eduardo Correia de Matos.

As estações de rádio a quem foi atribuído alvará ficam autorizadas a emitir provisoriamente a partir da data de publicação no «Diário da República».


BANIF
Banco Internacional do Funchal, S.A.

VENDE
NO EDIFÍCIO VENTUR

. Lojas Comerciais
. Apartamentos
T0; T1; T2 e T3

Tratar:
BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.
Direcção de Meios Humanos e Materiais
Rua de João Távira, 30-3º
9000 FUNCHAL
Telefones: 22696, 29854 e 22162



Condumac
Materiais de Construção e Decoração Lda



- Loijas sanitárias e azulejos
- Alcatifas
- Tubos e acessórios galvanizados
- Ferragens e ferramentas
- Vidros e espelhos
- Tintas Sonatill
- Todos os materiais necessários à construção civil

Secção de Vendas

Sede e Expositores

Armazem

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA
GRANDES QUANTIDADES EM STOCK PARA ENTREGA IMEDIATA

DESEJA À SUA ESTIMADA CLIENTELA, FORNECEDORES E AMIGOS
BOAS PÁSCOAS



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

12

PAÍS

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Em Setúbal

Carrinha destruiu estátua de Luísa Todi

Uma carrinha de 3.500 kg destruiu sexta-feira completamente a estátua de Luísa Todi, na Avenida do mesmo nome, em Setúbal.

O acidente ocorreu cerca das 04h30 quando a carrinha, conduzida por José Manuel Gouveia Pardete, subiu o empedrado e derrubou o conjunto de arte que adorna o busto da cantora.

cidade» — disse o presidente da Câmara.

Durante todo o dia diversas entidades e autarcas passaram pelo local, na Avenida Luísa Todi, para verem com os seus próprios olhos o sucedido.

«Se me dissessem no dia 1 de Abril que a estátua de Luísa Todi tinha sido derrubada, não acreditava».



De imediato foi feito o teste de alcoolemia, não tendo sido revelado o grau, mas a carta de condução foi retirada a José Pardete, que recebeu tratamento hospitalar a escoriações ligeiras.

Entretanto sabe-se que a estátua e o conjunto arquitectónico envolvente do memorial a Luísa Todi vão ser recuperados e reerguidos no mesmo local — disse à Lusa o presidente do município de Setúbal, Mata Caceres.

Segundo o autarca «Luísa Todi é uma figura por quem os setubalenses têm um grande carinho e não se irá aproveitar o derrube para mudar a estátua de local».

Mata Caceres comentava posições de diversas entidades ligadas ao património que defendiam que a estátua deveria ser mudada para um local de onde se pudesse tirar mais partido visual.

Cerca das 16 horas, equipas dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e de elementos da Câmara Municipal removeram para o Museu de Setúbal/Convento de Jesus o busto de Luísa Todi e o conjunto arquitectónico.

Desde o princípio da manhã até ao meio da tarde, centenas de populares comentavam o derrube da estátua emitindo as mais diversas opiniões.

«O derrube da estátua chocou o coração dos setubalenses e quando se trata de Luísa Todi, Bocage ou outro vulto, os setubalenses reagem. São pessoas que preservam os valores culturais que fizeram a história da

afirmava um popular.

A museóloga e assessora da UNESCO, Ana Duarte, supervisionou os trabalhos de levantamento das partes demitidas.

«É perfeitamente recuperável pois temos toda a documentação. A obra de restauro vai ser feita pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa» — salientou Ana Duarte.

A estátua e o conjunto arquitectónico, da autoria de Leopoldo de Almeida, foram erigidos no antigo parque das escolas (actual parque José Afonso), em 2 de Outubro de 1933.

Após diversas tomadas de

posição dos autarcas, o conjunto foi removido em 3 de Fevereiro de 1948 para o centro da Avenida Luísa Todi, onde se encontra, sendo constituído por um busto, duas colunas trabalhadas e dois painéis de azulejaria com notas de música.

Setúbal comemorou dia 9 de Janeiro último o 235.º aniversário do nascimento de Luísa Todi.

Considerada a maior cantora lírica do seu tempo, cantou em todas as capitais europeias e foi perceptor dos filhos de Catarina II, da Rússia, tendo casado com o violinista italiano Luís Saverio Todi.

Em dois dias, em Lisboa Seis mortos nas estradas

Seis mortos, 52 feridos e 113 ligeiros é o balanço dos 233 acidentes de viação registados entre as 12.00 de quinta-feira e a mesma hora de ontem — disse à agência Lusa o oficial de dia da brigada de trânsito da GNR.

O capitão Romeiros acrescentou que a situação do regresso dos automobilistas «é bastante preocupante, pois os muitos milhares de automobilistas que saíram ao longo de três dias vão regressar hoje».

Segundo o oficial de dia, hoje vão estar 700 homens, efectivos disponíveis, para normalizar o trânsito, que vai ser muito intenso».

Em homenagem à cantora lírica, Setúbal deu o seu nome à principal avenida da

cidade, ao Cine Teatro, à Academia de Música e Belas Artes e ao Coral.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

EDITAL N.º 61/89

CONCURSO PÚBLICO PARA PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DO LAZARETO ENTRE O SOCORRO E O CRUZAMENTO COM A ESTRADA NOVA DA IGREJA

- O presente concurso é promovido pela Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Obras Públicas, Praça do Município, 9000 Funchal-Madeira, Telex 72349, Telefax 22973 e telefone 20084.
- O presente concurso será público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- a) Local de execução — Funchal;
b) A empreitada consiste na repavimentação do Caminho do Lazareto, incluindo a execução de escavações, obras de arte e acessórios, e a reparação das infra-estruturas de saneamento básico, em conformidade com a lista de preços unitários que consta do processo de concurso. O preço base do concurso é de 51.233.955\$00, com exclusão do IVA.
- O prazo da execução da obra é de 150 dias.
- a) O processo do concurso e documentos complementares, poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal da Função Pública na Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal do Funchal, a partir do dia 29 de Março do ano em curso;
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5 alínea a) podem ser efectuados no Serviço indicado até ao dia 14 de Abril de 1989;
c) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 3.000\$00, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal do Funchal.
- a) As propostas deverão ser entregues até às 16.00 horas do dia 03 de Maio de 1989 na Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal do Funchal;
b) As propostas devem ser redigidas em Língua Portuguesa.
- a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir apenas as devidamente credenciadas;
b) A abertura das propostas terá lugar às 15.00 horas do dia 04 de Maio de 1989, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Funchal.
- Não é exigido qualquer depósito provisório.
- O modo de retribuição da presente empreitada, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto, é por Série de Preços.
- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo essa entidade ou consórcio de estar constituída (o) quando da celebração do contrato.
- Alvará ou Alvarás de empreiteiro de obras públicas exigido (s): 2.ª Categoria ou 1.ª Subcategoria da 2.ª Categoria, da classe correspondente ao valor da sua proposta.
- O prazo de validade das propostas é de 90 dias, nas condições estipuladas no art.º 92.º do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto, sendo automaticamente prorrogado por 60 dias, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário.
- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
— Garantia de boa execução e qualidade técnica;
— Preços;
— Prazo de execução.

Funchal e Paços do Concelho, aos 21 de Março de 1989

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Pedro José de Vilça Franco Pereira

18107



SOSOUSAS

Sociedade Representações, Lda.

AUTOMÓVEIS — AGENTES E REPRESENTANTES



Automóveis e Veículos comerciais

Tractores agrícolas e industriais
Retrosacadoras
EmpilhadoresMáquinas para terraplanagem
Pis carregadoras de rodas e rasto
Bulldozers
Escavadoras 360º

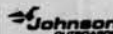
Empilhadores todo o terreno de 2 e 4 rodas motoras



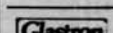
Empilhadores 1/2 a 25 toneladas diesel, gasolina e eléctricas

Motocultivadores
Moto-bombas, Geradores
Corta Relva
Motores para vários finsMotosserras — PIONEER
— Komatsu

Lubrificantes, valvulas e massas lubrificantes para vários fins



Motores marítimos fora de bordo



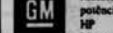
Barcos de recreio



Barcos de recreio



Motores marítimos para todos os fins / potências compreendidas entre 90 e 2000 B HP



Motores e alternador (grupo electrogénico) potências eléctricas desde 35 KVA até 1500 KVA



Paces e Câmaras d'ar para todos os fins

PORTANO 280 DCM 424
Válvulas todo o terreno

SOSOUSAS

Desejamos a todos os nossos clientes,
fornecedores e amigos
BOAS PASCOAS

Funchal, 26

DIÁRIO D

Come
Qu
a f

A Páscoa
vidade das
judaica, que
hoje, tem a
ma tradição
de quatro mil
do com histo

O carácter
da hoje, pre
tradições co
amêndos cu
car, de ovos
chocolate, o
coelho a sím
no caso de al
anglo-saxóni

Investiga
Páscoa a con
que sujeita à
do tempo, de
ligada à soci
pastoril, co
semitas, an
árabes, síri
possivelmente
mesopotâmia

A enciclo
sileira refere
nal, tinham
sacrificar, n
mavera, os p
rebanho, «ta
do propiciat
tarem doença
da família e

Esta «festa
cias» terá si

SEF

A G

Comemora-se hoje Quando a Páscoa ultrapassa a festa religiosa

A Páscoa, principal festividade das religiões cristã e judaica, que se comemora hoje, tem a sua origem numa tradição pagã com mais de quatro mil anos, de acordo com historiadores.

O carácter profano é, ainda hoje, preponderante em tradições como a oferta de amêndoas cobertas de açúcar, de ovos pintados ou de chocolate, ou a elevação do coelho a símbolo de quadra, no caso de algumas culturas anglo-saxónicas.

Investigadores vêem na Páscoa a continuidade, claro que sujeita às modificações do tempo, de uma cerimónia ligada à sociedade nómada e pastoril, comum às tribos semitas, antepassados de árabes, sírios e judeus e possivelmente da civilização mesopotâmica.

A enciclopédia luso-brasileira refere que os pastores semitas, da Ásia Meridional, tinham o costume de sacrificar, no início da Primavera, os primogénitos do rebanho, «talvez com sentido propiciatório e para afastar doenças e malefícios, da família e dos animais».

Esta «festa das primícias» terá sido renovada à

medida que a religião hebraica evoluiu e se complexificava.

No entanto, algumas dúvidas subsistem quanto ao modo como terá sido associada à libertação dos judeus do cativeiro e à morte de Cristo. Se por coincidência de data ou por identificação de conceitos.

A diversidade de raízes possíveis para a palavra «Páscoa» e a consequente alteração do significado etimológico, contribuem para aumentar a polémica.

Filólogos estabelecem a sua origem no Egipto, pelo que significará «golpe» ou «ferida», outros concluem que provém do síriaco sendo sinónimo de «ser feliz» ou «estar alegre».

Entretanto o significado geralmente aceite é o que adquiriu no hebraico bíblico: «saltar», «passar adiante».

Entre os israelitas, depois de Moisés, a Páscoa adquiriu um sentido de memorial: recorda a libertação do jugo egípcio, mas mais uma vez as opiniões se dividem.

Segundo alguns historiadores, a relação entre a Pás-

coa judaica e a festa das primícias semita prende-se com a associação da morte dos filhos varões dos egípcios ao «sacrifício dos primogénitos do rebanho».

Para outros, o farad determinou-se a deixar sair os israelitas do Egipto no início da Primavera, quando se preparavam para celebrar essa festividade, sendo portanto, uma coincidência de datas que determina a relação.

Desde então, a Páscoa foi assinalada pelos judeus com a imolação de cordeiros nos templos e nas casas particulares com uma refeição de pão azimo e ervas amargas, simbolizando a pressa de deixar o cativeiro e a amargura da escravidão.

O cristianismo recebeu do judaísmo a festa da Páscoa, mas deu-lhe novo significado: o aniversário da morte e ressurreição de Cristo, seu fundador.

Na tradição sinóptica, Cristo celebrou a «última ceia» na refeição pascal, enquanto outra tradição reproduz possivelmente a teologia da igreja primitiva, que viu em Jesus o «cordeiro pascal» e por isso lhe colo-

cou a morte no momento em que os cordeiros eram imolados.

A determinação da data da Páscoa, uma festa móvel, foi também motivo de contenda e chegou mesmo a gerar, em meados do século II, uma nova seita.

Enquanto as comunidades cristãs primitivas da Ásia, seguindo o uso judaico, celebravam a Páscoa no equinócio da Primavera, (dia 14 do mês de Nisan, que corresponde a Março-Abril), independentemente do dia da semana, Roma e o resto da igreja celebravam-na no domingo seguinte.

Após ter manifestado o conflito entre os dois usos, acabou por prevalecer o romano, mas foi rejeitado por uma pequena facção que se separou da igreja cristã: os «quartodécimanos».

Objecto de disputas e discussões, a Páscoa é afinal, de acordo com a doutrina cristã, época propícia à reconciliação, mas numa terra, onde, eventualmente, ela nasceu com os contornos que tem hoje, a Palestina, o sangue e a guerra ainda ditam a lei, mesmo em plena comemoração.

Silva Peneda em São Tomé analisa cooperação trilateral

O ministro português do Emprego visitou ontem o Centro de Formação Profissional associado à produção de cacau que está a funcionar em São Tomé e Príncipe ao abrigo de um acordo de cooperação trilateral entre Portugal, EUA e este país africano.

Silva Peneda, acompanhado do embaixador de Portugal em São Tomé, Anacoreta Correia, deslocou-se à empresa Belavista onde está instalado o Centro de Formação Profissional.

O centro está a desenvolver um projecto de formação profissional do agente de produção agrícola, no âmbito do programa de reabilitação da cultura do cacau lançado pelo Governo são tomense há 4 anos.

Orçado em cerca de 1,3 milhões de dólares (perto de 200 mil contos) o projecto vai ter a duração de três anos, durante os quais serão formadas quase 600 pessoas.

Liderado economicamente pela Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) dos EUA (com 1,1 milhões de dólares), o desenvolvimento do projecto está a cargo do Instituto para a Cooperação Económica (ICE), organismo dependente do Ministério português dos Negócios Estrangeiros.

A participação monetária de Portugal no projecto atinge cerca de 30 mil contos, enquanto o Governo de São Tomé comparticipa com os restantes 15 mil contos.

O projecto arrancou em Julho de 1988 e, durante o primeiro ano de actividade, vão ser formadas 180 pessoas (80 para a produção de cacau e 100 para serviços de apoio).

Para António Machado do ICE, representante português neste projecto trilateral, a liderança atribuída a Portugal para o desenvolvimento do projecto «baseia-se no conhecimento que os portugueses têm na área da produção do cacau em São Tomé».

«Sendo os portugueses aqueles que melhor conhecem o terreno e que utilizam a mesma língua dos são tomeneses, é natural que esta missão de desenvolvimento do projecto nos tenha sido atribuída».

Galerias
**DOM
JOÃO**

restaurant
(12-24 horas)
•
esplanada
take-away
(7-24 horas)

Com nova gerência

MENU ESPECIAL
DE PASCOA

«PAELLA»
DE
MARISCOS

Além do menu «à la carte»
dez pratos prontos a servir

SERVIÇO DE QUALIDADE • PESSOAL ATENCIOSO

A gerência deseja
Boas Páscoas
a todos os seus
clientes e amigos

Recebemos encomendas de
refeições «take-away»

Restaurante — Sala 23 - 1.º andar
Esplanada — Rês do chão,
junto ao cinema
Telefone — 45540

cayres Boutique

APRESENTA A COLECÇÃO
PRIMAVERA - VERÃO

DE

Ana Salazar

RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 56 - A/B — TELFS.: 26104 / 5

o Cine Teatro, à
de Música e Belas
Coral.

CIPAL
L
DE OBRAS

PAVIMENTA-
RETO ENTRE
NTO COM A

ido pela Câmara
ento de Obras Pú-
Funchal-Madeira,
fone 20064.

co nos termos do
235/86, de 18 de

t;

pavimentação do
do a execução de
e acessórios, e a
s de saneamento
a lista de preços
so de concurso.
le 51.233.955\$00,

e 150 dias.

documentos com-
unidades ou pedi-
da Função Pública
de Obras da Câ-
hal, a partir do dia

referidos no n.º 5
do Serviço Indi-
1989;

imentos referidos
ninho ou cheque
a Câmara Muni-
c

ntregues até às
o de 1989 na Re-
bras da Câmara

gidas em Língua

lico do concurso
s e intervêr ape-
adas;

á lugar às 15,00
89, nos Paços do
il do Funchal.

provisório.

ente empreitada,
to-Lei n.º 235/86
reços.

rupos de empre-
se constituirém
le, ou em consor-
sabilidade solidá-
córdio de estar
ção do contrato.
o de obras públi-
1.ª Subcategoria
respondente ao

as é de 90 dias,
º 92.º do Decre-
sendo automati-
or consentimen-
da requeiram em

ta mais vantag-
críticos, por or-
cia:
alidade técnica;

Março de 1989

A CÂMARA
18107

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

15

A 12 de Junho Centenário da Torre Eiffel assinalado de forma memorável

Uma grande festa, como não há memória, marcará em 1989 os cem anos da Torre Eiffel, no próximo dia 12 de Junho.

Esta festa de homenagem à mais celebre de todas as torres do mundo, realizar-se-á evidentemente no «Champ de Mars», onde a «grande dama» domina sobranceiramente com os seus 320 metros de altura, a capital que se estende aos seus pés.

Um dos temas desta grande festa, será a «construção» de uma outra torre através de raios laser, que desenhado no céu de Paris a incomparável silhueta da torre centenária.

Mais de três mil acrobatas, dançarinos e grandes vedetas internacionais estarão igualmente reunido no imenso espaço histórico do «Champ de Mars», onde se desenrolou um dia de 1790, a grande festa da federação, em plena revolução francesa.

Com efeito, a Torre Eiffel foi inaugurada em 1889, durante a grande exposição universal de Paris, organizada para comemorar o primeiro centenário da revolução francesa.

No âmbito do «Paris 89», esta festa de aniversário não se limitará a evocar cem anos de recordações. Ela será igualmente pretexto para a elaboração de um gigantesco fresco histórico, que reconstituirá a vida na capital francesa desde 1789 até aos limiares do século XXI.

Uma das últimas imagens previstas para o grande espectáculo do dia 12 de Junho, terá mesmo uma tonalidade de ficção, pois

evocará simbolicamente durante «89» minutos, as comemorações no ano 2089, do Bi-Centenário da Torre Eiffel.

Transformada então em foguetão espacial, graças à magia dos raios laser, a Torre fará uma aterragem espectacular, envolvida por

mais de 120 milhões de visitantes durante os cem anos da sua existência.

A exploração do monumento mais visitado no mundo é assegurado por uma sociedade mista, da qual a cidade de Paris detém cerca de 40 por cento do capital.



uma imensa nuvem e fumo tricolor.

Um hino universal será composto especialmente para este centénário e que será interpretado por 300 elementos vindos da maior parte dos países do mundo.

Reis, imperadores, presidentes célebres ou simples anónimos vindos de todos os países do mundo — a Torre Eiffel, já acolheu

Em 1988, esta sociedade facturou qualquer coisa como 160 milhões de francos franceses (cerca de 4 milhões de contos).

Este montante diz respeito aos preços de entrada, a concessão de licença para um restaurante de luxo no primeiro andar da Torre e as pequenas lojas que vendem recordações.

No dia 31 de Dezembro de 1988, a sociedade da Torre Eiffel havia sido criada por Gustav Eiffel com o concurso do Banco Franco-Egípcio.

Esta sociedade anónima, que detinha um capital de 5.100.000 francos da época, obteve então os direitos de exploração da Torre Eiffel durante 90 anos.

No dia 31 de Dezembro de 1979, a cidade de Paris recuperou o controlo da exploração da Torre Eiffel, criando para esse efeito uma nova sociedade, a Sociedade Nova de Exploração da Torre Eiffel, um estatuto que se mantém até hoje.

Salva «in extremis» da sua demolição no princípio deste século, a Torre Eiffel deve a sua existência hoje ao facto de abrir novas perspectivas no domínio das comunicações.

Hoje a Torre centenária é passagem obrigatória para seis canais da televisão fran-

cesa, sem esquecer oito estações de rádio em FM.

Uma das primeiras pessoas a tomar consciência do papel que poderia desempenhar a Torre Eiffel no campo das comunicações foi Eugene Ducretet, um dos inventores da telegrafia sem fios, a célebre TSF.

Em 1898, ainda a Torre não tinha comemorado dez anos, Eugene Ducretet instalou no seu cume os primeiros emissores, para tentar um experiência de ligação com os seus assistentes, colocados a quatro quilómetros de distância, junto do Panteon, no Bairro Latino.

A experiência foi um êxito e hoje uma placa comemorativa perpetua ainda essa primeira experiência de telegrafia sem fios. E a experiência foi tão concludente, que a ideia a salvou da demolição.

O engenheiro francês, autor dos planos da Torre, foi o mesmo mais longe: a sua sociedade assumiria as despesas feitas pelo exército na utilização da «sua» Torre.

Um acordo foi enfim concluído em 1903 e o exército francês começou desde logo a montar no último andar da Torre Eiffel, um centro de transmissões que imediatamente deu as suas provas: as ligações com o Leste da França foram assim asseguradas desde 1905 e dois anos depois, Casablanca em Marrocos entrava também no circuito das transmissões do exército francês.

Foi principalmente durante a primeira grande guerra, que a Torre iria ganhar enfim a sua celebridade.

De entre os grandes feitos militares, contam-se a interceptação de uma mensagem alemã que contribuiu decisivamente para a grande vitória da Marne.

Uma outra mensagem interceptada pelo centro de transmissões instalado na Torre permitiu igualmente a prisão da célebre espia Mata-Hari.

Depois da Primeira Grande Guerra, a Torre Eiffel foi cenário das primeiras experiências radiofónicas.

A primeira dessas experiências realizou-se em 1921.

Em 1937 foi enfim construída a grande antena com 20 metros de altura. Hoje seis canais de televisão e oito estações de rádio FM passam pela Torre Eiffel que esta desde há pouco tempo ligaduram também ao satélite de transmissão Telecom 1

Em Inglaterra

Explosão em camião provoca um morto

Um camião em chamas que transportava explosivos para uma fábrica de fogo-de-artifício explodiu matando um bombeiro e ferindo outras 67 pessoas na cidade de Peterborough, disse a Polícia.

O rebentamento demoliu virtualmente um edifício e causou grandes estragos noutros quatro edifícios de um parque industrial de Peterborough. A explosão destelhou fábricas das vizinhanças, partiu vidros e derrubou postes eléctricos numa vasta área.

Habitantes de Peterborough queixam-se de que a electricidade e as linhas telefónicas foram cortadas.

Os bombeiros foram chamados quando o camião começou a arder a cerca de 500 metros da fábrica de fogo-de-artifício.

David Hillson, que trabalhava perto no momento da explosão, contou que o panorama era de «devastação absoluta».

«Houve muitos edifícios próximos que não ficaram com um único vidro inteiro. Telhados voaram e alguns prédios velhos não estão muito longe da demolição total», acrescentou ele.

Um porta-voz da Polícia disse que ambulâncias estão a transportar os feridos para o hospital distrital.

O administrador da fábrica de fogo-de-artifício para onde se dirigia o camião, a meio quilómetro do local do acidente, Lionel Down, disse que a explosão foi «como eu imaginaria o rebentamento de uma bomba nuclear».

«Houve uma nuvem negra de fumo e metade do tecto caiu em cima de mim no meu gabinete», explicou ele.

Muitos dos feridos apresentam queimaduras ou golpes de vidros.

A secção dos bombeiros confirmou a morte de um dos seus homens e acrescentou que outros cinco bombeiros tinham ficado feridos.



PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

VIVA COM ESPERANÇA VIVA COM A BONANÇA

UM CONCURSO ORGANIZADO PELAS
PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

A Companhia de Seguros Bonança

já está com o seu sensacional concurso

VENHA DAÍ AO ALGARVE

LEIA E ADIUNTE O DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Basta apenas enviar um Bilhete Postal
até ao dia 20 de Abril com a seguinte frase:

VIVA COM ESPERANÇA
VIVA COM A BONANÇA

Só isto!

Os postais devem ser endereçados a:

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

Apartado 532 — 9007 FUNCHAL

Durante o mês de Maio de 1989 será efectuado o sorteio do postal premiado com uma viagem ao Algarve e um fim-de-semana de estada (3 noites).



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

16

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



MARINA TERRACE

RESTAURANTE

TELEF.: 30546

DOMINGO DE PÁSCOA



PRATO DO DIA

CABRITO
RECHEADODISTRIBUÍDO POR:
RODRIGUES & PERNETA, LDA.

ESPERANDO CONTINUAR A MERECER A BOA ATENÇÃO DOS PREZADOS CLIENTES, FORNECEDORES E PÚBLICO EM GERAL



A FLOR

RESTAURANTE e SNACK-BAR

ESTAMOS ABERTOS HOJE

PRATO DO DIA

CABRITO RECHEADO

APRESENTA OS SEUS MELHORES VOTOS
BOAS PÁSCOASRua da Queimada de Baixo, 3 — Rua da Queimada de Cima, 6
Telefone 32284

18082



FÁBRICA DE PLÁSTICOS DA MADEIRA, LIMITADA.

Deseja aos seus clientes, fornecedores e amigos
FELIZES PÁSCOAS

SALSICHARIA POPULAR

Largo dos Lavradores, 7-B — Telef.: 33438

COM PRODUTOS DE
ENCHIDOS, CARNES DE PORCO, ETC.Deseja a todos os seus estimados
clientes, amigos BOAS PÁSCOAS

18083

RESTAURANTE CORAL-BAR

CÂMARA DE LOBOS



- Serviço de almoços e jantares
- Boa caldeirada à Câmara de Lobos
- A tradicional poncha
- Mariscos e peixe fresco
- Frango à salta na boca
- Carne-de-vinho-e-alhos e outros

Deseja a todos os seus clientes, amigos,
fornecedores e familiares BOAS PÁSCOAS.

Aberto todos os dias sem interrupção das 12 às 23 horas

Largo da República, 2 - telefone: 942469

Câmara de Lobos

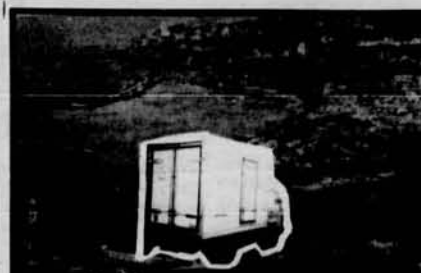
Aguardamos a vossa visita!...

18084

INTERMADEIRA

TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 — TELEF.: 22191-2-3-4
TELEX: 72668 INTMAD — FAX 22185

18081

— FABRICANTE DE CAIXAS ISOTÉRMICAS
PARA TODAS AS MARCAS
E MODELOS DE VIATURAS
PARA A R. A. MADEIRA.— UTILIZANDO A TECNOLOGIA
MAIS AVANÇADA.

— MAIS LEVES.

— MAIS RESISTENTES.

ARPLASTIC
FABRICAÇÃO DE PLÁSTICOS E BOMBAS EM MADEIRA, LDA.

CAMINHO DA PENTEADA, 29-A — TELEF.: 48222

DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS
CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
BOAS PÁSCOAS

18047

FARMÁCIA DO CARMO

DESEJA À EXMA. CLASSE MÉDICA, FORNECEDORES,
SUA ESTIMADA CLIENTELA E AMIGOS

BOAS PÁSCOAS

18085

Révolution Couleurs



LANCÔME

PARIS

LANCÔME TERÁ À SUA DISPOSIÇÃO
UMA CONSELHEIRA-TÉCNICA DE 27/3 A
1/4 COM A MAQUILHAGEM PRIMAVERA/VERÃO NA PERFUMARIA DOS

Camachos

MAISON BLANCHE

18076

Funchal, 26 de

DIÁRIO D

Bush a
Est
com

O presiden
ciou que che
com os líderes
quanto à polít
rica para a
tral, incluindo
manitória à N
«Assinam
bipartidário s
Central que d
ca dos EUA p
disse Bush e
de imprensa.
«Hoje nós
tivo e congr
nos e democ
lar a uma só
questão extre
portante de p
— a América
se Bush.
O presiden
que o acordo
necer ajuda h
contras nica

Eleição
Ex-
gan

Uma sond
nião não ofi
ontem na UR
Boris Yeltsin
PC moscovit
eleito hoje,
mento pelo ci
da capital.
Fontes sov
que a sondag
jornalistas de
que praticam
a campanha
Yeltsin.
Os mesm
opinião dlo
vantagem de
relação ao s
Evgeni Bral
com o apoio
Yeltsin fo
liderança de P
depois de te
«lentidão» d
formista do M
tado por Mil
chev.
Nestas pri

T O
SNA
Zona Cr
com
HOJE
COM
TEREN
UM EST
FACA
E

Bush anuncia acordo para América Central

Estados Unidos vão ajudar contras nicaraguenses

O presidente Bush anunciou que chegou a acordo com os líderes do congresso quanto à política norte-americana para a América Central, incluindo a ajuda humanitária à Nicarágua.

«Assinamos um acordo bipartidário sobre a América Central que define a política dos EUA para a região», disse Bush em conferência de imprensa.

«Hoje nós, poder executivo e congresso, republicanos e democratas, vamos falar a uma só voz sobre uma questão extremamente importante de política externa — a América Central», disse Bush.

O presidente sublinhou que o acordo permitirá fornecer ajuda humanitária aos contras nicaraguenses aos

níveis que actualmente se registam até às eleições previstas para Fevereiro de 1990.

Os EUA fornecem por mês ajuda no valor de 4,5 milhões de dólares aos rebeldes anti-sandinistas.

Bush frisou que este pacote de ajuda conta com o apoio do congresso.

Bush disse que as eleições de 1990 constituem uma prova para a Nicarágua: «se forem de facto livres, temos oportunidade de começar uma nova era na América Central».

O presidente apelou à URSS e Cuba para terminarem o seu envolvimento na Nicarágua, alegando que Moscovo terá assim «a obrigação e uma oportunidade de demonstrar o seu

novo pensamento, como fez quanto a outros conflitos regionais».

«A URSS não tem quaisquer interesses de segurança legítimos na América Central, os EUA têm», acrescentou.

Observadores consideram que este acordo marca um ponto de viragem histórico na política norte-americana para a América Central, dado que durante a administração Reagan se sucederam as batalhas entre a Casa Branca e o congresso, dominado pelos democratas, sobre a questão.

Numa clara referência a essas disputas da anterior administração, o secretário de Estado James Baker, afirmou na conferência de im-

prensa: «temos de reconhecer que houve alguns falhanços nesta área».

Interrogado sobre se esta nova política facilitará a resolução do conflito nicaraguense, Baker respondeu: «esperemos que sim».

Por sua vez o líder democrata do Senado, George Mitchell, elogiou o empenhamento do presidente Bush em alcançar o acordo acrescentando que isso fez com que «houvesse unidade numa política que nos últimos dez anos suscitou grandes ciúdes».

As negociações para este acordo começaram no mês passado com uma série de reuniões de Baker com líderes democratas e republicanos do congresso.

No início de Abril

Mitterrand vai encontrar-se com Arafat

O presidente francês, François Mitterrand, deverá reunir-se com o líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP) no Cairo no início de Abril, afirmou fonte palestina.

O gabinete de Mitterrand ainda não disse nada sobre o assunto, apesar de a França já ter anunciado que está disposta a encetar conversações oficiais com Arafat.

Abu Ayad, vice-líder da organização FATAH, disse, em declarações à rádio «France Internationale», que o encontro «é quase certo» e deverá ocorrer no Cairo.

Ayad disse que o encontro foi planeado durante uma deslocação sua a Paris.

O mesmo dirigente palestino, cujo verdadeiro nome é Salah Khalaf, disse que o presidente egípcio, Hosni Mubarak, e o rei Hussein da Jordânia se juntarão depois às negociações, após um primeiro encontro a sós de Mitterrand e Arafat.

A agência noticiosa do Médio Oriente (MENA) anunciou entretanto que Mubarak e Hussein se reúnem este fim-de-semana no Cairo com Arafat.

A Comunidade Europeia lançou uma iniciativa que visa alcançar um acordo de paz para o Médio Oriente e os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Grécia e Espanha têm-se avistado com a maior parte dos dirigentes dos países envolvidos no conflito, ao longo dos dois últimos meses.

Observadores dizem que a França, que assume a presidência rotativa da CE no próximo semestre, está a intensificar os esforços para conseguir realizar uma conferência internacional de paz para o Médio Oriente.

Durante a sua visita a Paris, no mês passado, o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, apelou a Mitterrand para não se avistar com Arafat.

Eleições na União Soviética

Ex-líder do Partido Comunista ganha avanço nas sondagens

Uma sondagem de opinião não oficial divulgada ontem na URSS sugere que Boris Yeltsin, ex-líder do PC moscovita, poderá ser eleito hoje, para o Parlamento pelo círculo eleitoral da capital.

Fontes soviéticas dizem que a sondagem foi feita por jornalistas de vários jornais que praticamente ignoraram a campanha eleitoral de Yeltsin.

Os mesmos estudos de opinião dão a Yeltsin uma vantagem de 17 para um em relação ao seu adversário Evgueni Brakov, que conta com o apoio oficial.

Yeltsin foi expulso da liderança do PC de Moscovo depois de ter criticado a «lentidão» do processo reformista do Kremlin, encetado por Mikhail Gorbachev.

Nestas primeiras eleições

com vários candidatos para o Parlamento, o que já é conhecido como «o fenómeno Yeltsin» tem levado às ruas das manifestações de apoiantes seus que fazem eco das críticas do ex-líder comunista da capital à liderança da URSS.

Observadores consideram que esta movimentação tem remetido para segundo plano todo o restante processo eleitoral que culmina hoje.

Em toda a URSS, eleitores de 1.500 distritos vão eleger os deputados para o novo congresso do povo, que ocupando dois terços do total de lugares no Parlamento, que pela primeira vez desde a revolução bolchevique terá poder real.

Na campanha eleitoral das últimas semanas, os candidatos apareceram na televisão condenando a pobreza, a corrupção e a incompe-

tência.

Dos grandes jornais de Moscovo, o «Izvestia» foi o único que se atreveu a falar das manifestações de rua pro-Yeltsin.

Os jornalistas soviéticos dizem que a liderança do PC da capital deu instruções aos órgãos de comunicação social para evitarem mencionar Yeltsin, 57 anos.

Este, em declarações a jornalistas estrangeiros, afirmou recentemente «sou um fardo difícil. Eles não sabem

como há-de fazer-me parar».

Na passada semana, o Comité Central do PCUS, órgão de que ainda faz parte, afirmou que iria fazer uma investigação às suas declarações recentes, nomeadamente aos seus apelos à discussão do pluripartidarismo.

Desde então, os líderes do Kremlin têm-no criticado indirectamente com acusações de «demagogia e aventurismo».

Alerta na Europa

Aumento de segurança provoca atrasos

O aumento das medidas de segurança nos aeroportos britânicos está a provocar atrasos de várias horas de saída dos voos, refere uma informação datada de Londres.

Os funcionários dos aeroportos aumentaram as medidas de segurança e a revista das bagagens a fim de prevenir um possível atentado terrorista durante o período da Páscoa.

As autoridades da aviação civil dos Estados Unidos admitiram quinta-feira a veracidade de notícias publicadas na imprensa britânica que advertem para o possível sequestro na Europa de um avião norte-americano.

O congestionamento do espaço aéreo espanhol provocou atrasos até quatro horas nos voos com destino a Tenerife, segundo o porta-voz do aeroporto de Manchester, onde uma avaria num centro de controlo provocou esta manhã atrasos adicionais.

A transportadora Aérea Britânica (BA) iniciou, entretanto, uma investigação sobre o incidente registado segunda-feira quando três jovens conseguiram iludir as medidas de segurança no aeroporto londrino de Heathrow e chegar até um avião da BA.

Os serviços informativos da televisão britânica projectaram uma gravação de vídeo feita por três jovens, que entraram sem problemas num Boeing 747 da BA.

Em Espanha

Homem imola-se pelo fogo frente a Quartel da Polícia

Um indivíduo de 36 anos morreu em consequência de queimaduras sofridas depois de ter regado o corpo com gasolina e deitado fogo a si próprio em frente ao Quartel da Polícia municipal em Calvia, Espanha, informaram fontes policiais.

O caso registou-se na madrugada de quinta-feira quando os agentes viram que na rua, entre o quartel e um bar da localidade, se encontrava um homem a arder completamente.

Não obstante terem acorrido com mantas para apagar as chamas, o indivíduo, identificado como Francisco Gomez Laz, já tinha sofrido queimaduras muito graves por todo o corpo.

Gomez Laz, casado e pai de duas crianças muito pequenas, tinha chegado ao local no seu carro, que foi encontrado a poucos metros de distância do sítio onde se imolou.

No interior do veículo foi encontrada uma carta na qual indicava como causas do suicídio os problemas que tinha com a mulher.

Na China

Traficante de droga executado

Um cidadão da colónia britânica de Hong Kong foi executado, sexta-feira, por tráfico de heroína, na cidade de Cantão, capital da província de Guangdong.

Li Guozhi foi detido em Fevereiro de 1988 quando tentava introduzir na China desde a Tailândia, cerca de um quilo de heroína.

Li foi condenado à morte na primeira instância e os recursos para as instâncias superiores foram-lhe negados.

As autoridades chinesas têm observado que alguns traficantes utilizam o sul do país para o tráfico de droga, desde a Tailândia para Hong Kong.

A província que regista maior número de casos de tráfico de droga é Yunnan, no sudoeste do país, mesmo no centro do chamado «triângulo de ouro» da droga.

As leis chinesas estabelecem a pena de morte para os traficantes de estupefacientes. O réu é executado com um tiro na nuca.

TOURIGALO

SNACK-BAR RESTAURANTE

Zona Comercial Apart. da Achada - Tel. 34735
num amplo parque de estacionamento.

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

COMO PRATO ESPECIAL DO DIA
TEREMOS BORREGO A PASTOR E
UM ESMERADO SERVIÇO À CARTEFAÇA A SUA RESERVA PELO TELEF. 34735
DESEJANDO FELIZES PÁSCOAS



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

18

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



MITSUBISHI

NOVA LINHA L300 EQUIPADO COM MOTOR 2.500 C.C. DE 78 HP



MISTO, MERCADORIAS/PASSEGEIROS (LONGA)
TAMBÉM DISPONÍVEL EM VERSÃO DE LUXO (8 LUGARES)



A MAIOR CAIXA DE CARGA DA SUA CLASSE
CONFORTO IGUAL A UM CARRO DE PASSAGEIROS



NORMAL TECTO BAIXO; PASSAGEIROS



NORMAL TECTO BAIXO; MERCADORIAS

Agentes exclusivos para a R.A.M.

STAND DE VENDAS:

AUTO ATLÂNTICO

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 5, 7 e 11
TELEF.: 47424/25 — TELEX 72410 AUTOAT P

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS PÁSCOAS.

SIPALUZ

Soc. Iluminações Provisórias e Arraiais

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos **Felizes Páscoas**

Telef.: 26066 — Rua Santa Luzia, 81-83
18070

ELECTRO-PASSOS

MONTAGENS DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
VENDAS E REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS
MONTAGENS DE ILUMINAÇÕES PROVISÓRIAS
E SOM DE ARRAIAIS, CASAMENTOS, NATALIS, ETC.

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS
— VILA — 9300 CÂMARA DE LOBOS
TELEF. 94233/182 15161

BANGANHO e BORGES PINTO, Lda.

RUA DO SABÃO, 31 — TELEF. 21565

LOJAS DE VESTUÁRIO, CALÇADOS, CENOURAS,
CRISTAL, TAPETES, ALFAPETOS, ETC.

AOS MELHORES PREÇOS

AGRADECE A VOSSA VISITA E DESEJA AOS SEUS
CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
BOAS PÁSCOAS

MADEIRAMÓVEIS

JOÃO GOMES



FABRICANTE DE MOBILIÁRIO
ANTIGO E MODERNO

ARTIGOS DE DECORAÇÃO
CANDEIROS

SOFÁS • ALCATIFAS • CORTINADOS

Deseja **BOAS PÁSCOAS** a todos os seus estimados
clientes, amigos e familiares.

CONSULTE-NOS:

FÁBRICA, ESCRITÓRIO E VENDAS
C.º S.º ANTONIO, 170 — TEL: 44496
EXPOSIÇÃO E VENDAS
CÂMARA DE LOBOS — TEL: 942862
MACHICO
RUA DO RIBEIRINHO — TEL: 962800 18136

JOLIMAR

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO



TRADIÇÃO
QUALIDADE
ELEGÂNCIA

Estores
Alumínio
Plástico
Bandas
Verticais

FELIZES PÁSCOAS

Aos seus estimados
Clientes e Amigos

RUA DAS HORTAS N.º 6
TELEFOS: 22341 e 20527 18044



SUPERMERCADOS

CAVALINHO

A MAIOR REDE DE SUPERMERCADOS DA MADEIRA

CAVALINHO 1
Bairro Hospital, 10
Telef.: 48895

CAVALINHO 2
Bairro Nazaré
Telef.: 64811

CAVALINHO 3
Pina — Funchal
Telef.: 25825

CAVALINHO 4
Rua do Carmo
Telef.: 29668

CAVALINHO 5
Matur — Madeira
Telef.: 96298

CAVALINHO 6
Avenida
(frente Savoy Hotel)
Telef.: 29672

COMPRE BEM COMPRANDO NO CAVALINHO

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES, FAMILIARES, AMIGOS E FORNECEDORES BOAS PÁSCOAS

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

19

Moçambicanos reconhecem desvio de donativos internacionais

O vice-ministro moçambicano da Agricultura, Alfredo Gamito, reconheceu em Maputo a existência de casos de desvio de produtos doados pela Comunidade Internacional, destinados às populações afectadas pela guerra e pela fome.

Gamito referiu que o Conselho de Ministros, alertado por diversas entidades, decidiu nomear duas comissões de inquérito. Uma dirigida aos portos e ferrovias moçambicanas e, a outra, aos armazéns do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais, DPCCN.

«Tenho a dizer que esta é uma situação muito delicada porque no âmbito do programa de emergência vem produtos para distribuição gratuita e outros que são destinados à rede comercial», afirmou o responsável moçambicano.

Gamito, que respondia a perguntas de jornalistas, durante uma conferência de imprensa, adiantou que o seu Governo foi recentemente alertado pela Cáritas moçambicana, para uma perda de 50 por cento num conjunto de vagões dirigidos à Chicualacuala.

Referiu que tais ocorrências têm-se verificado, com incidências variáveis, em diversos eixos de distribuição e armazéns, e adiantou que decorrem actualmente investigações, mormente ao nível dos portos, para de-

tecção dos pontos de desvio.

Os órgãos de comunicação social moçambicanos têm denunciado igualmente, nas últimas semanas, repetidos casos de desvio de produtos destinados à emergência, posteriormente transaccionados no mercado paralelo, nomeadamente nos chamados «Dumba-Nengue».

Neste capítulo, Gamito defendeu que algumas destas situações são erroneamente conotadas como desvios de produtos doados, uma vez

que existem várias entidades que importam mercadorias para diversos fins.

«As comissões estão a trabalhar há 15 dias ao nível dos portos e dos principais pontos de entrada no país, em várias províncias. (...) As pessoas que eventualmente estejam envolvidas no desvio de mercadorias serão canalizadas às estruturas competentes», prosseguiu.

Gamito considerou, por outro lado, que a avaliação da gestão do programa de

emergência por parte do Governo é «extremamente positiva» e afirmou desconhecer rumores por parte dos doadores, salientando a satisfação manifestada pelas Nações Unidas quanto à respectiva execução.

Sobre a situação no distrito de Momba, onde números oficiais dão conta da morte de mais de 4.800 pessoas, por falta de alimentos, o vice-ministro da Agricultura atribuiu as responsabilidades de tal quadro às acções conjugadas dos rebeldes e à escassez de chuvas.

Gamito reconheceu, no entanto, que as causas do desastre «não são suficientemente claras» e as informações fornecidas através da igreja católica estão a ser tratadas, enquanto diversos responsáveis se deslocaram já à região afectada.

Avião da «Transbrasil» não respeitou altitude

O Boeing 707 da companhia «Transbrasil» que caiu sobre uma favela próxima do aeroporto de São Paulo, matando 19 pessoas e ferindo mais de cem, voava a uma altitude mais baixa do que a prevista para a zona, indicou a comissão investigadora.

O avião de carga, procedente de Manaus, estava a 2,8 quilómetros e 11 segundos do início da pista quando na terça-feira o seu trem de aterragem chocou com o tecto de uma vivenda, tendo caído depois em plena favela de Chabalas, incendiando-se em seguida.

A comissão de investigação deu ontem a conhecer as primeiras conclusões, segundo as quais o Boeing se tinha incendiado por ruptura nas tubagens do combustível, depois do choque com a casa.

As condições da aterragem, acrescentou a comissão, eram normais, mas a altitude em que o avião voava era muito inferior aos 4.300 pés (cerca de 1.300 metros) previstos para a zona.

Depois de escutar as gravações da caixa negra, que se encontra no laboratório de electrónica da companhia «Varig» para eliminar os ruídos que impedem de identificar os diálogos, a comissão apresentará as conclusões definitivas.

Beirute sob violentos confrontos

— mais de 60 mortos e 200 feridos

A chuva ajudou ontem a extinguir fogos em Beirute e equipas de socorro aproveitaram uma trégua para procurar vítimas das cargas de artilharia que durante dez horas assolaram a capital e localidades dos arredores.

«O Líbano passou uma das piores noites... a terra tremeu. As granadas choviam em todo o lado... os abrigos onde milhares de pessoas se refugiaram também foram abalados pela intensidade do bombardeamento», revelou ontem a rádio cristã «Voz do Líbano».

Fontes da segurança afirmaram que pelo menos oito pessoas ficaram feridas em consequência das pelo menos mil granadas, rockets e outros projectéis que caíram em Beirute Oriental, sector cristão, e em cerca de 30 localidades e aldeias numa faixa costeira e nas montanhas do nordeste na sexta-feira.

Desconhece-se o número de vítimas em virtude de as operações de socorro prosseguirem ainda.

A barragem de fogo disparado a partir de posições sírias e muçulmanas nas montanhas a nordeste de Beirute e de áreas drusas para sudeste surgiu depois de o comandante do exército cristão, general Michel Aoun, ter prometido fazer sair o exército sírio do Líbano.

Um residente de Beirute Oriental comparou a violência dos combates a um vulcão e acrescentou: «foi muito assustador. Eles enlouqueceram».

Mais de 62 pessoas morreram e pelo menos 200 ficaram feridas desde o início dos mais graves combates em cinco anos entre as comunidades cristã e muçul-

mana em 14 de Março.

Os confrontos seguiram-se a esforços de Aoun para alargar o seu controlo de áreas cristãs e bloquear portos ilegais que proporcionam às milícias beligerantes grande parte das suas receitas.

Residentes em Beirute Oriental afirmaram que por vezes as granadas caíam a média de 20 por minuto.

«A área parecia uma bola de fogo», afirmou um residente contactado pelo telefone.

O bombardeamento provocou incêndios, danificou edifícios e incendiou automóveis nas ruas. O cheiro acre dos explosivos pairava no ar, afirmou um residente.

Restaurante «O DRAGÃO»

Rua da Carneira, 54 — Telef.: 31306

Hoje prato especial DOMINGO DE PÁSCOA
CABRITO ASSADO

Desejamos BOAS PÁSCOAS

18102

Na URSS

Encontrado cemitério clandestino do tempo de Estaline

Um cemitério clandestino onde se encontram os restos de pessoas mortas durante a época de Estaline, na década de 30, foi descoberto na floresta de Darnitski, perto da cidade ucraniana de Kiev, noticiou sexta-feira a agência soviética Tass.

Uma comissão de Estado conseguiu determinar a identidade de algumas das vítimas, então denominadas «inimigos do povo», que foram injustamente acusadas de «actividade contra-revolucionária nacionalista, espionagem e conspiração», refere a agência.

Citando o chefe da comissão, Viktor Kulik, a agência adianta que nem todos os cemitérios clandestinos foram ainda encontrados. A Tass não refere o número de vítimas.

No ano passado a imprensa soviética fez referência, pela primeira vez, à descoberta de um cemitério clandestino na floresta de Kuropaty, perto da cidade de Minsk, sendo o mesmo do tempo de José Estaline.

Segundo números oficiais até cerca de 50.000 pessoas foram mortas no local pelos serviços secretos soviéticos (NKWD) entre 1936 e 1941. Contudo, números não oficiais situam o total de mortos até 250.000.

Ofensiva contra Jalalabad provoca mais de 200 mortos

Mais de 200 pessoas morreram nas últimas 24 horas devido aos tiroteios em torno da cidade de Jalalabad, sitiada por guerrilheiros «Muyahidin» — informou ontem a Rádio Cabul.

A emissora oficial do governo pró-soviético de Mohamed Nayibulah referiu que os rebeldes já lançaram mais de 4.500 cargas de obus contra a cidade, a fim de impedir o seu abastecimento.

Segundo a Rádio Cabul, nas últimas horas já morreram pelo menos dez soldados e civis afegãos e 27 ficaram feridos.

De acordo com a mesma fonte, os guerrilheiros sofreram no mínimo 232 mortos e 130 feridos durante os combates.

A poucos dias da retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, os guerrilheiros mantêm cercada há três semanas a cidade de Jalalabad, encontrando-se a estrada que liga aquela cidade a Cabul permanentemente debaixo de fogo de artilharia, com o objectivo de se impedir qualquer abastecimento.

As forças rebeldes entraram-se a uns 30 quilómetros do centro de Jalalabad, segundo Nabi Amani, porta-voz do governo afegão.

Nabi Amani referiu também que alguns enviados conseguiram romper o cerco dos rebeldes e chegar com víveres, medicamentos e diverso equipamento à cidade, apesar dos bombardeamentos.

Por seu turno, fontes dos guerrilheiros afirmaram, na cidade paquistanesa de Peshawar, que os «Muyahidin» tinham feito fracassar uma operação do exército afegão para tentar reabrir a estrada e fazer chegar abastecimentos à cidade.

Acrescentaram que um helicóptero das tropas afegãs foi derrubado durante os combates e que pelo menos

25 outros não conseguiram os seus intentos de fazer chegar alimentos e apetrechos à população e às tropas sitiadas de Jalalabad.

Os rebeldes informaram ainda que as suas forças atacaram também, nas últimas horas, objectivos governamentais em Saobi, Parkan, Kandahar, Ghazni, Logar, Herat e Sar-i-Pul.



GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE

de: OTÍLIA E MENDES, LDA.

RUA DOS FERREIROS, 25-2.ª, SALA C
TELEF.: 3 35 48 — 9000 FUNCHAL

Formula votos de BOAS PÁSCOAS aos seus estimados clientes, colegas e amigos dos sectores público e privado, oferecendo-lhes os seus serviços especializados em:

- PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS
- TODAS AS ÁREAS DA CONTABILIDADE
- FISCALIDADE

COM RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E... ECONOMIA

18008

PÁGINAS MANCHADAS

TINTA DESCOLORIDA

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5



Tinta repassada:
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

20

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Funchal, 26

DIÁRIO



**PASSE O DOMINGO DE PÁSCOA
EM FAMÍLIA NOS JARDINS DA PISCINA
DO CASINO PARK HOTEL**



com

Música pelo «TRIO CONTACTO»

ALMOÇO-BUFFET com o tradicional cabrito de Páscoa

12.00 horas às 15.00 horas

Divirta-se mergulhando na nossa piscina
Muitas surpresas para as crianças

Esc.: 2.500\$00 com aperitivo de champagne

As crianças só pagarão 10\$00 por cada centímetro de altura

17729



Service
Service
Service

PHILIPS
RÁDIO - LUZ - TV
ELECTRODOMÉSTICOS
TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

PHILIPS

**SERVICE E ACESSÓRIOS
E SEUS CONCESSIONÁRIOS**



**JOÃO CRISÓSTOMO
FIGUEIRA DA SILVA & CA. Lda.**

DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES, AMIGOS
E PÚBLICO EM GERAL

BOAS PÁSCOAS

10092



Entrada da Boa Nova N.º 6
Tel: 2 60 86 - Funchal - Madeira

**HOJE DOMINGO
DE PÁSCOA**

**CABRITO
RECHEADO**

VENHA COM OS SEUS AMIGOS
E FAMILIARES,
ESPERAMOS POR SI !!!

APRESENTAMOS A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS FELIZES PÁSCOAS

18150

BRINQUEDOS

FAÇA AS SUAS COMPRAS
NOS

Lobinhos

BRINQUEDOS MUITOS BRINQUEDOS

LOJA 1 — Centro Comercial da Sé - Loja 22

LOJA 2 — «Bazar do Povo» 1.º andar - Loja 9

CAIXA DE COMERCÍO
CAIXA DE COMERCÍO - MALTA DO MAHEL

TELEF.: 25438

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS
E FAMILIARES **BOAS PÁSCOAS**

18177



Restaurante **Sol y Mar**

APRESENTA
DOMINGO DE PÁSCOA
«CABRITO RECHEADO»
«A SOL Y MAR»
ENTRE OUTRAS SUGESTÕES

ESTRADA MONUMENTAL, 316

INFORMAÇÕES: TEL. 62030




Auréllo Gonçalves Canha Limitada

Importador de materiais para a construção civil

ENERGIA SOLAR
ESCRITÓRIO: RUA DO SABÃO, 72 TELEF.: 31115/6

EXPOSIÇÃO EM MOBILIÁRIO PARA COZINHA
E CASA DE BANHO, ETC. E AINDA ENERGIA SOLAR

EXPOSIÇÃO: RUA DA CONCEIÇÃO, 56 TELEF.: 24421

Desejando a todos os seus estimados clientes,
familiares e público em geral **BOAS PÁSCOAS.**

18175

MODARTE
ATELIER DE COSTURA
PÁSCOAS FELIZES

São os votos que desejamos
a todos os nossos estimados clientes
Participa que estamos ao v/ dispor
Rua do Anadia, 16 - 1.ª sala 2 - telef.: 23205

17984

Avelino Santos Queiroz, Limitada

ARMAZENISTAS - IMPORTADORES

Produtos Alimentares - Tabacos - Bebidas

Rua das Pretas, 34 a 38 — telef.: 23738

Boas Páscoas

18059

ÚLTIMO FIGURINO
RUA CÂMARA PESTANA, 34

Agradece as atenções recebidas dos seus Exmos.
Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes

BOAS PÁSCOAS

18048

UNISYS 1100/70

O MAIOR EQUIPAMENTO INFORMÁTICO INSTALADO
NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



ASSISTÊNCIA:

MCComputadores

RUA DO BETTENCOURT, N.º 10-3.º A
9000 FUNCHAL

PÁGINAS MANCHADAS

TINTA DESCOLORIDA

NA

Páscoa

discina

ças

pagne

altura

17720

to

o

o

AMIGOS

SI !!!

ENTES

18150



F.: 25438

AMIGOS

18177

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINA NÃO NUMERADA

PUBLICIDADE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



CASINO DA MADEIRA

CASINO DA MADEIRA

Noite de Gala
com

Ementa requintada

Reservas na recepção

Preço: Esc.: 12.000 por pessoa



Dia 8 de Abril

Com início às 20.00 horas

Espectáculo único

Demis Roussos Show

e ainda

O charme do ballet francês
PARIS FOR YOU

Informações: tel. 31121

COMBATENTES

O SEU RESTAURANTE NO FUNCHAL
De Calres & Silva, Lda.

- ENCERRADO hoje DOMINGO DE PÁSCOA
- REABRINDO amanhã 27/3

Desejando a todos os seus estimados clientes, amigos e familiares BOAS PÁSCOAS

MESMO NO CENTRO DO FUNCHAL
JUNTO AO JARDIM MUNICIPAL

Rua Ivens, 1 e 2
Rua S. Francisco, 1

Telefone: 21388
9000 FUNCHAL

18081

CASA DE ABRIGO DO POISO

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

APRESENTAMOS PRATO ESPECIAL
À MODA DO POISO «CABRITO À POISO»

PESSOAL DINÂMICO E ATENCIOSO AGUARDA
A VOSSA VISITA.

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO PELO TELF.: 23269

*Desejando a todos os nossos estimados clientes,
amigos e familiares FELIZES PÁSCOAS*

18159

CASA INGLESA

RUA CÂMARA PESTANA, 26

CASA VITÓRIA

RUA DOS TANCOS

CASA DAS LINHAS

RUA DAS PRETAS

DESEJAM A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS BOAS PÁSCOAS

18088

EMPRESA HOTELEIRA

Admite

PORTEIRO PARA RECEPÇÃO

PERFIL EXIGIDO

- Conhecimentos de inglês
- Experiência no ramo

Resposta ao n.º 17982

IMPÉRIO DAS LOUÇAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 72

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS VOTOS DE
BOAS PÁSCOAS

18081

CASA FARIA

- MALAS E TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM
- WIDE SELECTION OF HANDBAGS AND TRAVELLING BAGS
- DES VAISES ET TOUTS LES ARTICLES DE VOYAGE
- TENDAS DE CAMPISMO



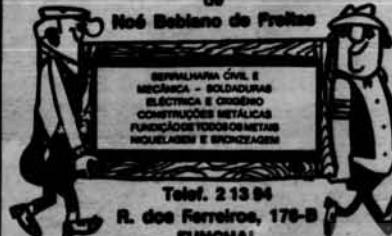
RUA 31 DE JANEIRO, 45 A - FUNCHAL
TELEFONE 21383

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES, AMIGOS E FAMILIARES
FELIZES PÁSCOAS

18081

Metalúrgica João de Freitas Sucrs., Lda.

de
Noé Bobiano de Freitas



REPARAÇÃO CIVIL E
MÉCANICA - SOLDADURAS
ELÉCTRICAS E OXIGÊNIO
CONSTRUÇÕES METÁLICAS
FUNDAÇÕES DE CIMENTOS
MONTAGEM E REPARAÇÃO

Telef. 213 94

R. dos Ferreiros, 178-B
FUNCHAL

*Deseja
a todos os seus clientes, amigos
e familiares BOAS PÁSCOAS*

4390

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Funchal, 26 de Março

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



RESTAURANTE

O PR

2.5 LITROS



EXPOSIÇÃO: A

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

R.

repassada

ugh



A5

B5

A4

B4

A3

B3

A2

de Março 1989

MADEIRA

Punchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PUBLICIDADE

23



DOMINGO DE PÁSCOA

SABOREIE A NOSSA ESPECIALIDADE

EM

CABRITO RECHEADO

RESTAURANTE JARDIM DO SOL — LIVRAMENTO — CANIÇO — TELEF. 932123

18010

O PROFISSIONAL DOS

4x4



2.5 LITRE TURBO DIESEL



2495cc 4 Cylinders
turbo-charged
direct injection
Bore: 90.47mm (3.56in)
Stroke: 92mm (3.62in)
Compression ratio: 21:1
Max. power DIN net:
61.6kW (85 BHP)
@ 4000 rpm
Max. torque 203.27Nm
(150.2 Bft.Lb) @ 1800 rpm

LAND-ROVER

ÚNICOS C/ CARROÇARIA EM ALUMÍNIO

EXPOSIÇÃO: AUTO ATLÂNTICO

Rua Nova Quilata Duas, 8-7 e 11 — telef.: 41131, 47434/35 17795

RESTAURANTE

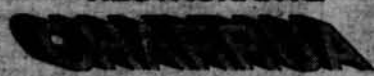


CAMINHO VELHO DA AMIZADE — TELEF. 2386

C. ALMOÇOS E JANTARES

Horário: das 12h30 às 14h30, das 18h30 às 21h30

RESTAURANTE



CANIÇO — TELEF. 932238

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS,
FORNECEDORES E PARCEIROS FELIZES PÁSCOAS

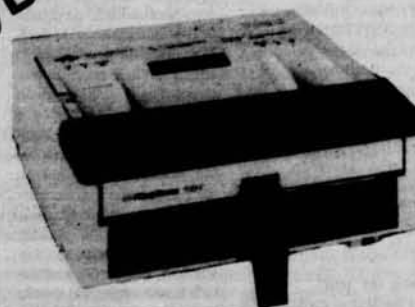
**BONS
NEGÓCIOS
COM INFORMADE**

**A SUA OPORTUNIDADE
DE GANHAR... 2 VEZES!**

Primeira

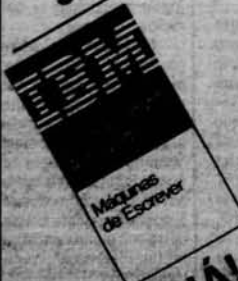
Você ganha ao aderir
à comunicação exacta e sem
fronteiras, comprando uma
telecopiadora do líder mundial
em fax: um Pitney Bowes

Pitney Bowes



Segunda

Inteiramente grátis, recebe da
INFORMADE uma das mais
recentes aplicações da
investigação tecnológica IBM
às reais exigências de
dactilografia: a máquina de
escrever electrónica IBM 6781



APROVEITE JÁ!

Oferta válida até 31 de Março de 1989

JÁ CONHECE O CRÉDITO INFORMADE?

Este e outros esclarecimentos poderão ser-lhe prestados na
INFORMADE ou, se preferir, preencha e remeta o cupão anexo.

Desejo ser contactado/a para esclarecimentos

Nome: _____
Morada: _____
Telefons: _____

INFORMADE

SISTEMAS DE INFORMATICA DA MADEIRA, LIMITADA

certeza de futuro

TRAVESSA DO REGO N.º 4 — 9000 PUNCHAL — TELEF. 2 60 53 : 2 60 54 — TELEX: 72303

PÁGINAS MANCHADAS

TINTA DESCOLORIDA

Abril

horas

único

SA

A

NHAS

ESTIMADOS
PÁSCOAS

Freitas



amigos
SCOAS

Lusitano, 0 - C. F. União, 0

Madeirenses falham na concretização

FERNANDO SILVA (texto)

Jogo no campo Estrela em Évora.

Árbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por Manuel Burrica e João Crujo.

LUSITANO: Humberto; Paulo Tomaz, Carapinha, Kicas, Zorrinho e Hugo; Solipa, Alberto e Valadas; Gastão e Cláudio.

Jogadores não utilizados: Oliveira, Évora e Gilmar.

Técnico: Pedro Gomes.

UNIÃO: Pimenta; Duarte, Ramos, Mota e Casimiro; Hilário, Jairo, Silvanus e Carlos Ferreira; Renato e Ney.

Jogadores não utilizados: Jacinto João, Ricardo Jorge, Rocha e Oggena.

Técnico: Rui Mâncio.

SUBSTITUIÇÕES: No Lusitano saiu Valadas e entrou Betinho aos 59' e Hugo deu o lugar a José Eduardo 78'. O União apenas retirou Hilário fazendo entrar Jussie aos 68'.

Cartão amarelo, bem escusado a Renato aos 37, por este insistir a jogar, quando o árbitro já tinha apitado.

Para ser um verdadeiro candidato só faltaram os golos

O União foi a Évora, não diremos, fazer uma grande exibição mas mostrar as razões porque aparece nos lugares da frente deste campeonato, e nessa mostragem apenas faltaram os golos.

Foi a melhor equipa em campo, a que mais oportunidades de golo criou, acabando apenas por faltar um pouco de agressividade ao ataque unionista e também, diga-se em abono da verdade um pedacinho de sorte, porque se ela tivesse aparecido, o União não ganhava por um zero, mas por muitos, talvez a zero.

Primeira parte muito equilibrada

Durante todo o primeiro tempo ambas as equipas jogaram em toada de equilíbrio, com jogadas de parada e resposta e com Ney logo na primeira jogada a falhar o remate na passada, que bem poderia dar golo. Mas na sequência e ainda não tinha terminado o primeiro minuto de jogo é Cláudio que ao tentar um chapéu a Vicente atirou por cima. Perante este início, esperava-se que iríamos assistir a uma partida com muitos golos, mas nada disso sucedeu, pois ambas as equipas procuravam chegar à baliza, mas em lances que não causavam grandes aflições, a não ser aos 33', quando Carlos Ferreira elab-

borou uma esplêndida jogada pelo centro do terreno, deu a Ney com conta e medida mas este não soube fazer o golo.

Dois minutos depois era Solipa que atirava ao poste, depois de um bom trabalho de Gastão.

E o jogo terminava empatado, com Carlos Ferreira a fazer um bom jogo, assim como Gastão, que ao longo de todo o encontro foram as peças preponderantes de suas equipas.

O União perdulário

No reatamento o União apareceu mais na frente, teve oportunidade de desenvolver bons lances de futebol, onde se apercebeu já existir um belo entendimento entre os homens do meio campo e os da frente, só que as oportunidades não eram convertidas, numa displicência quase que imperdoável, para jogadores que se afirmam querer subir de divisão. Logo aos 48' Renato fugiu pela direita e Ney sozinha, diante do guarda-redes, não conseguiu o golo incrivelmente e o trabalho de Renato merecia francamente aquele golo. Logo a seguir é Carlos Ferreira que recebe o esférico de Ney e ao pretender fazer um chapéu a Humberto atira a bola rente à barra.

No meio campo, o União continuava a jogar muito bem com o grande chefe Sylvanus a manobrar com mestria e a não dar hipóteses ao seu adversário, que mal conseguia chegar à área contrária. Carlos Ferreira voltaria a desperdiçar aos 61 minutos, e ainda Ney que se adiantou à defesa com arte, não acertou com êxito na ponta final ao chapéu que pretendia fazer ao guarda-redes.

Parecia impossível, como a bola não entrava, depois de tantas e tão boas hipóteses de golo construídas.

Mas aos 67' Vicente teve de se atirar aos pés de Betinho para evitar o golo, após uma descida da equipa da casa, mas logo a seguir no contra-ataque, é a vez de Renato desperdiçar um primoroso passe de Jussie, bem trabalhado depois por Carlos Ferreira, que esteve simplesmente impecável neste jogo, jogando ora pela sua extrema, ora pelo centro, afinal por todo o lado na tentativa de fazer chegar o melhor possível aos seus colegas da frente.

Rui Mâncio tirou Hilário e colocou Jussie, e pode dizer-se que a equipa tornou-se mais agressiva, mas não

foi o desejado, embora posamos dizer que a substituição deu frutos, mas golos isso é que não fomeceu.

5 minutos finais foram maus

Após tanta jogada mal finalizada, ficamos com a sensação de que o União convenceu-se que o zero a zero chegava para as suas pretensões, mas a verdade é que a equipa que tanto golo poderia ter marcado, nos últimos cinco minutos, poderia ter sofrido o tecto da derrota, pois os locais cresceram, pressionaram e os madeirenses viram-se aflitos, remetidos na sua defesa.

Aos 85' Gastão recebe uma carga de ombro da área, e quando toda a gente

Rui Mâncio

«Perdemos um ponto»

Não estava muito feliz e havia razão para tal, pois a sua equipa bem podia sair de Évora com os dois pontos no boral. «Penso que perdemos um ponto, pois oportunidades de golo não nos faltaram. Controlamos sempre o jogo, à excepção dos 5 minutos finais, período onde se jogou mais com o coração».

«Na segunda parte perdemos golos a fio, mas a nossa equipa vai continuar a trabalhar no sentido de atingir a meta a que nos propusemos. Viemos aqui impor o nosso jogo, obrigamos o adversário a acomodar-se à nossa estratégia e isso deixa-me muito confiante no futuro», reconheceu o técnico.

Acha que a sua equipa se convenceu a dado momento que o empate já era bom para as suas pretensões?

«Eu não tenho essa opinião. A nossa equipa procurou sempre o golo só que tivemos infelicidade em certos lances, pois a bola incrivelmente não entrou».

Sobre a grande penalidade contra o União que foi reclamada, que nos tem a dizer?

«Eu não costumo comentar as arbitragens, mas o lance que é de contacto directo, e não há derrube, não pode haver falta. O árbitro foi duro em marcar o livre indirecto», concluiu Rui Mâncio que mais nada disse sobre o trabalho do árbitro.

julgava que o vizinho árbitro iria premiar os eborenses com a grande penalidade, este mandou marcar livre indirecto dentro da área, o que causou uma onda de revolta na massa associativa. Daqui nada resultou, mas não deixou de ser perigoso. Mas mal tinha passado esta grande tensão já os locais reclamavam de novo grande penalidade, pois afirmavam que um defesa do União teria desviado o esférico com a mão dentro da grande área.

Sinceramente não vimos e a verdade é que Veiga Trigo bem em cima do lance, disse nada ter existido.

Dois casos nos últimos minutos que a serem considerados pelo árbitro viriam alterar o marcador, e desrespeitar a verdade do que se passara dentro do terreno.

A arbitragem de Veiga Trigo que de início se mostrou algo caseira, acabou por ser correcta e nada há a dizer do alentejano, contrariando da equipa da casa.

Pedro Gomes

«Ganhámos um ponto»

Pedro Gomes considerou que a sua equipa ao cabo tinha ganho um ponto. «As equipas desde que pontuem, é sempre ganho. Foi um jogo muito bem disputado, com duas equipas a praticarem um bom futebol na primeira hora de jogo, e depois na parte final, houve mais intenção por parte do União em defender o nulo, mas não há dúvida que o União é um candidato», começou por dizer o técnico, antigo jogador do Sporting. «Esta equipa é na verdade candidata à subida de divisão, pode vir a acontecer, mas penso que terá de arriscar um pouco mais, pois tem jogadores para isso», sublinhou Pedro Gomes.

«Nós somos uma equipa muito jovem, e que apenas pretende manter-se neste escalão, mas apesar disso penso que no final da primeira parte o Lusitano merecia estar a ganhar por um a zero».

Quanto ao trabalho do árbitro, considerou muito bom e reconheceu que a atitude de Veiga Trigo em não apitar grande penalidade está correcta. «Ele entendeu ser livre directo e está bem. Sobre a bola na mão do jogador do União logo a seguir, francamente não vi».

II DIVISÃO NACIONAL

ZONA SUL

RESULTADOS DA 27.ª JORNADA

Silves - Juventude	1-2
Estoril - Alverca	0-0
Ol. e Moscardide - Torreense	1-0
Barreirense - Elvas	3-1
Atlético - Montijo	1-0
Olhanense - União Santiago	3-0
Esp. Lagos - Oriental	0-0
Louletano - Sacavenense	3-0
Lusitano Évora - União	0-0

CLASSIFICAÇÃO J V E D G P

1.º - Louletano	27	15	7	5	46-19	37
2.º - União	27	14	8	5	41-18	36
3.º - «O Elvas»	27	14	6	7	38-25	34
4.º - Olhanense	27	14	6	7	35-22	33
5.º - Torreense	27	10	10	7	33-25	30
6.º - Ol. Moscardide	27	12	5	10	29-33	29
7.º - Estoril	27	10	8	9	21-18	28
8.º - Alverca	27	10	7	10	40-35	27
9.º - Atlético	27	9	9	9	31-28	27
10.º - Barreirense	27	9	9	9	32-27	27
11.º - Lusitano	27	8	10	9	21-18	26
12.º - Juventude	27	7	12	8	28-26	26
13.º - Silves	27	6	13	8	27-38	25
14.º - Oriental	27	5	12	10	19-28	23
15.º - U. Santiago	27	8	6	13	23-46	22
16.º - Esp. Lagos	27	9	4	14	29-38	22
17.º - Montijo	27	4	16	34	46-18	18
18.º - Sacavenense	27	3	9	15	18-48	15

PRÓXIMA JORNADA: Alverca - Juventude, Torreense - Estoril, Elvas - Moscardide, Montijo - Barreirense, Cacém - Atlético, Oriental - Olhanense, Sacavenense - Esp. Lagos, União - Louletano e Lusitano - Silves.

ZONA CENTRO

RESULTADOS (27.ª JORNADA)

Mealhada - Caldas	1-1
Estarreja - U. Leiria	1-1
U. Lamas - Os Marialvas (adiado dia 23 de Abril)	...
Portalegre - Luso	2-1
Oli. Bairro - Águeda	0-0
Académica - Sporting da Covilhã	2-1
Mangualde - Est. de Portalegre	2-0
Marinhense - Feirense	0-0
Peniche - Lousanense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - FEIRENSE, 44 pontos; 2.º - Académica, 39; 3.º - Os Marialvas, 35 (menos um jogo); 4.º - União de Lamas, 34 (menos um jogo); 5.º - Águeda, 32; 6.º - Caldas, 29 (menos um jogo); 7.º - Covilhã e Peniche, 28; 8.º - Oliveira do Bairro e Portalegre, 26; 11.º - U. Leiria e Lousanense, 25; 13.º - Mealhada, 23; 14.º - Mangualde, 22 (menos um jogo); 15.º - Luso, 20; 16.º - Marinhense, 18; 17.º - Est. de Portalegre, 16; 18.º - Estarreja, 12.
--

ZONA NORTE

RESULTADOS (27.ª JORNADA)

Vizela - Freixo	1-1
Trofa - Varzim	1-1
Amarante - Moreirense	0-2
Santa Maria - Tirsense	0-1
Aves - Marco	2-2
Salgueiros - Bragança	2-2
Felgueiras - Gil Vicente	1-0
Rio Ave - Joaze	4-0
Pafos Ferreira - Paredes	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - TIRSENSE, 41 pontos; 2.º - Freixo, 35; 3.º - Varzim, 34; 4.º - Aves, 32; 5.º - Rio Ave, 30; 6.º - Salgueiros, Felgueiras e Vizela, 29; 9.º - Gil Vicente (menos três jogos), 28; 10.º - Pafos Ferreira (menos um jogo), 27; 11.º - Marco e Trofa, 26; 13.º - Joaze (menos um jogo), 25; 14.º - Bragança, 24; 15.º - Paredes (menos um jogo), 21; 16.º - Moreirense, 19; 17.º - Amarante, 15; 18.º - Santa Maria, 10.
--



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Foi um fi
bastante cons
que ontem m
ramento do T
coa, em futeb
ganizado em
C. S. Marití
da Imaculada
Com todos o
cipantes a r
amêndas da
medalhas co
estas extens
aqueles que
vel a concre
prova, desde
massagistas,
colaboradores
verde-rubras
bém entregu
equipas, bem
«melhor guar
co Moura, do
ao «melhor m
co Freitas, do
E se com
apontamento
à parte final
cimentado, tal
atendendo à
aconteceu e q
feitamente co
Torneio da Pá
dadeira festa
futebolistas (e
infantis) do C
bos, Barreiren
chico e C. S.
Um êxito que
continuidade
mês de Julho
realização do
Torneio Adel
este extensiv
equipas.

Marítimo
venceu M
nema fina
bem dispu

Para a ter
jornada do To
ontem, Marití
eram adversá

Nataçã
Paul
o re

O mad
Funchal, b
recorde na
pertencia c
19. A nova
6º meeting
quinze pa
comprovan
reconhecid
grande apo
Barcelona e
Paulo i
também o r
tempo de
estabeleci
do Sport Al
Salien
tegrar a sele
Nice, na Ta

Futebol infantil

C.S. Marítimo ganhou «Torneio da Páscoa»

Foi um final de festa bastante conseguido, aquele que ontem marcou o encerramento do Torneio da Páscoa, em futebol infantil, organizado em boa hora pelo C. S. Marítimo no campo da Imaculada Conceição. Com todos os jovens participantes a receberem as amêndoas da praxe, mais medalhas comemorativas, estas extensivas a todos aqueles que tornaram possível a concretização desta prova, desde dirigentes a massagistas, passando pelos colaboradores das «escolas verde-rubras». Taças também entregues a todas as equipas, bem como ao «melhor guarda-redes» (Marco Moura, do Barreirense) e ao «melhor marcador» (Marco Freitas, do Marítimo).

E se começamos este apontamento pela referência à parte final do acontecimento, tal justifica-se atendendo à festa que aconteceu e que condiz perfeitamente com o que foi o Torneio da Páscoa: uma verdadeira festa para os jovens futebolistas (com idades de infantis) do Câmara de Lobos, Barreirense, A. D. Machico e C. S. Marítimo. Um êxito que por certo terá continuidade no próximo mês de Julho, aquando da realização da II Edição do Torneio Adelino Rodrigues, este extensivo a outras seis equipas.

Marítimo venceu Machico numa final bem disputada

Para a terceira e última jornada do Torneio, realizada ontem, Marítimo e Machico eram adversários que pos-

sufam igual número de pontos, mas em caso de empate o triunfo final caberia aos machiquenses por melhor «goal-average». Aguardava-se, pois, um emotivo jogo, bem disputado, expectativa que não foi gorada dado que os jovens atletas empurraram-se a fundo e, apesar do intenso calor, nunca deixaram «amolecer» o espectáculo. A A. D. Machico foi a primeira equipa a marcar, mas os «verde-rubros»



Gustavo com o troféu do primeiro lugar. (foto M. Nicolau)



Bruno Sousa marca assim o primeiro golo «verde-rubro».



Luis Miguel, da A. D. Machico, recebeu o «Troféu Jardim do Sol», destinado ao «Melhor Jogador» do Torneio. (foto M. Nicolau)

empataram de imediato e ainda antes do intervalo passaram a ganhar vantagem (2-1). Nos últimos vinte minutos, a supremacia dos orientados por Ilídio foi mais evidente, dominando por completo o adversário e rubricando lances bem concebidos, como o quarto golo numa bela combinação entre Marco Freitas e Bruno Sou-

sa (espectacular finalização deste). No termo do jogo, quatro-um, resultado que se aceita pela melhor prestação dos «maritimistas».

Além do agradável espectáculo que nos foi proporcionado por estes «craques», a certeza ficou de que ali viram-se jovens com muita vontade para a prática do futebol. Oxalá o trabalho tenha continuidade!

A anteceder o Marítimo—Machico, Barreirense e Câmara de Lobos defrontaram-se naquele que foi o desafio que apurou os terceiro e quarto classificados. No final do jogo verificava-se um empate a dois golos, ficando assim a melhor posição para os funchalenses dado que, no cómputo geral, tiveram menos um golo sofrido...

As equipas nos dois jogos que actuaram sob a

(Continua na 28.ª pág.)



Susana Sousa a nadadora do C. S. Marítimo que em Guimarães conquistou dois títulos nacionais, na categoria de infantis.

Natação

Campeonato Nacional de Infantis

- Dois títulos nacionais para Susana Sousa e um para Laura Andrade (C. S. Marítimo)
- Nuno Pereira (C. D. Nacional) bateu o recorde regional dos 200 metros bruços
- Foram conquistadas sete medalhas, 3 de ouro, 3 de prata e 1 de bronze

Terminou ontem de manhã, em Guimarães, o Campeonato Nacional de Infantis, que se saldou, para a Madeira, com a conquista de sete medalhas, correspondentes a três primeiros lugares, três segundos e um terceiro.

Em grande destaque esteve a nadadora «verde-rubra» Susana Sousa que logrou alcançar dois títulos nacionais, vencendo os 200 metros e os 100 metros mariposa, do escalão de 1977.

Laura Andrade do C. S. Marítimo conquistou duas medalhas, logrando o título de campeã nos 200 metros mariposa e o segundo lugar nos 100, no escalão de 1976.

No decorrer da segunda jornada Andreia Ramos do C. S. Marítimo obteve um excelente segundo lugar nos 200 metros bruços, com um tempo algo inferior ao seu melhor que é de 2.56.9 e que constitui recorde regional. Em Guimarães não foi além de 2.57.97.

Nuno Pereira do C. D. Nacional classificou-se no segundo lugar, apenas a nove décimos do primeiro, nos 200 metros bruços com o tempo de 2.49.42, que passa a constituir novo máximo regional. O anterior recorde também lhe pertencia e fora estabelecido em 11 do corrente, com 2.51.2, o que atesta a boa forma deste nadador.

Recordemos que na 1.ª jornada Sara Relvas do Clube Naval alcançara um terceiro lugar nos 100 metros bruços.

As melhores classificações dos nossos representantes nas duas últimas jornadas foram as seguintes:

2.ª jornada

200 metros bruços

1976	Andreia Ramos	(CSM)	2.º	2.57.97
1976	Sara Relvas	(CNF)	4.º	2.59.12
1977	Cátia Rodrigues	(CSM)	4.º	3.19.77
1976	Nuno Pereira	(CDN)	2.º	2.49.42 re

200 metros mariposa

1986	Laura Andrade	(CSM)	1.º	2.43.86
1977	Susana Sousa	(CSM)	1.º	2.48.08

3.ª jornada

100 metros mariposa

1976	Laura Andrade	(CSM)	2.º	1.15.04
1977	Susana Sousa	(CSM)	1.º	1.18.12

Poder-se-ia esperar melhores classificações de alguns nadadores, mas a presença madeirense na cidade berço teve um saldo francamente positivo.

Laura Andrade convocada à Selecção de Portugal

Em face dos resultados alcançados em Guimarães e dadas as suas grandes potencialidades que não passaram despercebidas ao director técnico nacional, prof. José Sacadura, a nadadora «verde-rubra» Laura Andrade foi convocada para integrar a Selecção de Portugal, que irá participar no Torneio Cinco Nações que se disputa em Lisboa a 1 e 2 de Abril.

Com esta convocatória o C. S. Marítimo terá mais três nadadoras internacionais. Recordamos que Laura Andrade é filha de Júlia de Sousa que foi uma belíssima nadadora dos «verde-rubros», recordista nacional e internacional.

A natação madeirense e consequentemente a «verde-rubra» está de parabéns.

Natação

Paulo Camacho melhorou em Marrocos o recorde nacional dos 100 metros mariposa

O madeirense Paulo Camacho, do Clube Naval do Funchal, bateu ontem, em Casablanca, Marrocos, o recorde nacional dos 100 metros mariposa, que já lhe pertencia com 56.91, batido em Lisboa, no passado dia 19. A nova marca, de 56.74, foi obtida no decorrer do 6.º meeting internacional, que reuniu nadadores de quinze países e de vários clubes portugueses, comprovando uma vez mais o inegável valor que é reconhecido ao jovem nadador e que o aponta como a grande aposta da Madeira para os Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992.

Paulo Camacho, na mesma competição, melhorou também o recorde regional dos 50 metros livres, com o tempo de 24.26 (o anterior máximo havia sido estabelecido em Lisboa, no dia 18 de Março, na piscina do Sport Algés e Dafundo, com o tempo de 24.32).

Salientamos o olímpico madeirense, que irá integrar a selecção de Portugal, que vai estar presente em Nice, na Taça Latina, de 7 a 9 de Abril.



Beira Mar, 0 - Benfica, 1

O «golinho» do costume nas dificuldades habituais

O sueco Mats Magnusson colocou o Benfica a um passo do título ao apontar o golo da vitória do líder sobre o Beira Mar (1-0).

O tento foi apontado aos 54 minutos na sequência de uma boa jogada de combinação dos avançados benfiquistas e da disciplina total da defesa aveirense que permitiu ao avançado «encarnado» a obtenção do tento sem grandes problemas.

Com uma equipa defensiva, o Benfica teve sérias dificuldades para sustentar o ímpeto inicial dos aveirenses que no primeiro quarto de hora criaram várias ocasiões de perigo, mas que também não as souberam concretizar.

Logo aos três minutos, Bugre perdeu flagrante ocasião e aos 11 minutos, o seu desperdício foi ainda mais incrível, já que com o guarda-redes Silvino fora dos postes, normalmente não se costuma perder golos desta forma.

Somente aos 18 minutos, a turma da Luz deu um ar da sua graça, e graças a um remate de Valdo que o guarda-redes Miguel conseguiu defender, mas depressa o Beira Mar voltou à situação de turma mais perigosa e Bugre à sua condição de grande perdedor.

Na segunda parte, o cariz de jogo modificou-se e em parte devido à alteração de



Magnusson, autor do golo benfiquista, foge à marcação de um adversário, levando a vantagem que o marcador acabou por indicar.

Toni, fazendo sair Veloso para dar lugar a Samuel, o que apesar de se tratar de uma troca de defesa por defesa permitiu a Fonseca, também defesa, alargar o meio campo.

A juntar a esta alteração, aconteceu também a quebra física dos aveirenses, e assim o Benfica passou a dominar e bem as operações, com Magnusson em grande evidência pelo trabalho que deu aos defesas adversários, e que podia ter levado o resultado a outra expressão.

Aos 67 minutos surgiu mais um caso no futebol: Dreiffus isolou-se, à entrada da área, aguentou a carga de um adversário e quando tinha só Silvino pela frente, o árbitro decidiu-se por assinalar a falta que, a ter sido, deveria ser assinalada um pouco antes...

Árbitro: Fortunato Azevedo, Braga.

Golo: 0-1, por Magnusson aos 54 minutos.

BEIRA-MAR — Miguel; Costado, Redondo, Ivan, João Gouveia (Paquito, aos 69), Abdel Ghany, Dreiffus, Freitas, Alain, Bugre (Jarbas, aos 84) e Simões.

BENFICA — Silvino; Veloso (Samuel, aos 46), Ricardo, Fonseca, Mozer, Garrido, Vítor Paneira, Pacheco, Magnusson, Valdo e Diamantino (Abel aos 85).

Ação disciplinar: Cartões amarelos a Fonseca (9 minutos), Freitas (12), Bugre (36), Ricardo (37), Diamantino (52), Abdel Ghany (68) e Costado (84).

Assistência: 20 mil espectadores.

Leixões, 0 - F.C. Porto, 3

«Bebés» afundaram-se

O F. C. Porto venceu ontem mercadamente o Leixões, por 3-0, em encontro disputado no Estádio Municipal da Maia, por interdição do Estádio do Mar, em Matosinhos, e em jogo referente à trigésima primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

O F. C. Porto foi um justo vencedor do confronto, pois foi a equipa mais esclarecida durante os 90 minutos, sabendo aproveitar da melhor forma os erros do seu adversário, especialmente na segunda metade do encontro.

O Leixões, por sua vez, não confirmou as credenciais conquistadas há uma semana no Estádio da Luz, frente ao Benfica, onde efectuou excelente exibição apenas permitindo a vitória do actual líder da prova nos últimos minutos do encontro.

A primeira parte da partida foi bastante fraca com as duas equipas a acasarem o calor que se fazia

sentir no Estádio da Maia, proporcionando um pobre espectáculo de futebol.

No entanto pertenceu aos leixõesenses a primeira possibilidade de golo, com Penteado no segundo minuto do encontro a perder tempo de remate dentro da área do Porto e a permitir o corte de Paulo Pereira.

Mas foi o Porto a inaugurar o marcador, aos 37 minutos com um tento de Branco que aproveitou da melhor forma a marcação de um canto directo no qual Jesus, com uma intervenção muito deficiente, ofereceu ao jogador portista o golo.

Na segunda parte o jogo melhorou bastante do ponto de vista exibicional, mas a maior afoiteza do Leixões no ataque com o Porto a saber tirar partido do adiamento da equipa leixõesense no campo para fazer os dois últimos tentos através de Rui Águas aos 67 e 85 minutos.

O Leixões, por sua vez e tal como na primeira parte, foi o primeiro a provocar

perigo para as redes contrárias, com Vítor Bafá aos 48 minutos a ser obrigado a intervenção arrojada enviando a bola para fora das quatro linhas face à proximidade de Penteado.

Aos 57 minutos, Bandeirinha na sequência de remate de fora de área causou embargos à defesa do Leixões, proporcionando a Jesus a defesa da tarde tendo por sua vez Domingos, aos 64 minutos, a oportunidade de elevar a contagem fazendo a emenda à boca da baliza após solicitação de cabeça de Rui Águas.

Árbitro: Vítor Correia, Lisboa

Golos: 0-1 Branco (37 minutos), 0-2 Rui Águas (67), 0-3 Rui Águas (85).

LEIXÕES — Jesus; Duílio, Chico, Monteiro, Barreto, Ruben, Quim (Mário, 61), Quinto, Penteado, Tozé e Moreira de Sá (Paulo Sousa, 74).

F. C. PORTO — Vítor Bafá; João Pinto, Branco, Geraldão, Paulo Pereira, Bandeirinha, Jaime Magalhães (Vermelhinho, 63), Domingos, Rui Águas, Semedo (Rui Manuel, 82) e André.

Ação disciplinar: Amarelos a Quinto (38), Paulo Sousa (79) e Bandeirinha (86).

Assistência: Cerca de 20 mil espectadores.

DIVERSAUTO

Comércio de Automóveis, Lda



Alfa Romeo



Lancia

I DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS — 31.ª JORNADA

Fafe - Penafiel	0-0
Boavista - Espinho	1-0
Sporting - Guimarães	1-0
Est. Amadora - Portimonense	1-0
Setúbal - Acad. Viseu	2-0
Chaves - Farense	0-0
Braga - Belenenses	2-0
Beira-Mar - Benfica	0-1
Leixões - F. C. Porto	0-3
Nacional - Marítimo (adiado para 6 de Abril)	

CLASSIFICAÇÃO J V E D G P

1.ª — BENFICA	31	22	7	2	47	-11	51
2.ª — F. C. Porto	31	16	13	2	42	-14	45
3.ª — Boavista	31	16	8	7	44	-22	40
4.ª — Sporting	31	15	8	8	42	-24	38
5.ª — Braga	31	13	8	10	37	-31	34
6.ª — Setúbal	31	13	8	10	38	-31	34
7.ª — Amadora	31	12	9	10	26	-30	33
8.ª — Nacional	30	12	8	10	39	-37	32
9.ª — Guimarães	31	11	10	10	28	-24	32
10.ª — Chaves	31	12	8	11	32	-27	32
11.ª — Belenenses	31	9	13	9	35	-27	31
12.ª — Penafiel	31	9	11	11	27	-30	29
13.ª — Marítimo	30	8	12	10	31	-30	28
14.ª — Beira Mar	31	8	10	13	25	-32	26
15.ª — Portimonense	31	8	10	13	24	-31	26
16.ª — Espinho	31	8	7	16	34	-50	23
17.ª — Fafe	31	6	11	14	19	-40	23
18.ª — Farense	31	6	10	15	22	-46	22
19.ª — Leixões	31	7	8	16	22	-38	22
20.ª — Ac. Viseu	31	5	7	19	17	-56	17

PRÓXIMA JORNADA — 32.ª (2/4/89)

Espinho - Penafiel	Guimarães - Boavista
Portimonense - Sporting	Acad. Viseu - Amadora
Marítimo - Setúbal	Farense - Nacional
Belenenses - Chaves	Benfica - Braga
F. C. Porto - Beira Mar	Leixões - Fafe

LIMIANO

E UM QUELHO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUNDIVEL

Abreu & Filhos Lda

Marcadores

Rui Águas e Cadete únicos a «bisar»

Rui Águas, do F. C. Porto, e Cadete, do Vitória de Setúbal, bisaram ontem, na trigésima primeira jornada do campeonato português de futebol, que rendeu apenas 11 golos.

Os melhores marcadores são:

1.ª — Vata (Benfica)	12	golos
2.ª — Amâncio (Penafiel)	11	»
3.ª — Jorge Silva (Marítimo)	11	»
4.ª — Radi (Chaves)	11	»
5.ª — Jordão (Setúbal)	10	»
6.ª — Dino (Nacional)	10	»
7.ª — Chiquinho (Guimarães)	10	»
8.ª — Jorge Andrade (Boavista)	10	»
9.ª — Cascavel (Sporting)	9	»
10.ª — Rui Águas (F. C. Porto)	9	»
11.ª — Murphy (Nacional)	8	»
12.ª — Aparício (Setúbal)	8	»
13.ª — Ivan (Espinho)	8	»
14.ª — Abdel Ghany (Beira Mar)	8	»
15.ª — Penteado (Leixões)	8	»
16.ª — Cadete (Setúbal)	8	»

Um gol
Cascavel, a
do final do
ao Sporting
escasso 1-0
marlens, qual
esperava qu
desfeito em

O tento d
reforçaram
lugar «europ
de Futebol
nasceu de u
por Carlos
Paulinho C
mais alto q
visitantes e
num bom go
O encon
partes dist
Sporting a
rante os 45
enquanto o

Árbitro:
CHAV
Rogério; Eu
Sérgio, Luís
FAREN
Pereira; Per
Ricardo (Fer
Acção
(22), Ricardo
Assistê

Árbitro:
FAFE
gério, 45 m
Flávio (Padi
PENAF
Artur, Rui
Amâncio, Ca
Acção o
(52).
Assistê

Automó
José C
Um

Com Pau
reaparecer
Ford Sierra
reira com u
quem apost
de José Cam
José Cam
brilhantem
organizada p
timo e Sport
zene.

Mas que a
vas «bomba
635 de Eman
chegou a pa
bemos por p
clínicos (mo
início da Ran
Ford Sierra
veira, foi o n
nos, mas o c
gem não o d
na corrida, o
naturalmente
Dos vinte
tinho Soua

Sporting, 1 - Guimarães, 0

Esperança vimaraneense durou 86 minutos

Um golo solitário de Cascavel, a quatro minutos do final do jogo, deu ontem ao Sporting a vitória por escasso 1-0 sobre o Guimarães, quando já ninguém esperava que o nulo fosse desfeito em Alvalade.

O tento dos «leões», que reforçaram assim o quarto lugar «europeu» do Nacional de Futebol da I Divisão, nasceu de um livre cobrado por Carlos Manuel, com Paulinho Cascavel a subir mais alto que os defesas visitantes e bater Jorge Leite num bom golpe de cabeça.

O encontro teve duas partes distintas, com o Sporting a pressionar durante os 45 minutos iniciais, enquanto o Guimarães, sem

Roldão nem N'Dinga, reforçou a sua cortina defensiva.

Apesar do domínio exercido no primeiro tempo, os pupillos de Manuel José mostraram-se inofensivos no capítulo da concretização, sem conseguirem tirar partido dos múltiplos pontapés de canto de que desfrutaram.

No segundo tempo, a partida foi mais equilibrada, com os vimaraneenses a afofatarem-se mais e a criarem algumas jogadas perigosas no último reduto dos «leões», na sequência de contra-ataques.

A primeira grande oportunidade para abrir o activo pertenceu aos visitantes, aos 9 minutos, quando Chiqui-

nho aproveitou uma hesitação de Morato e se isolou, mas Rodriguez ofereceu muito bem o corpo à bola e anulou o remate do vimaraneense.

Os «leões» responderam aos 20 minutos, após um passe de Cascavel para Douglas, que centrou para Carlos Manuel, o qual obrigou Neno a defesa espectacular para canto, lance de que saíra lesionado o guarda-redes vimaraneense, obrigado sete minutos volvidos a ceder o lugar a Jorge Leite.

Neno foi transportado ao Hospital da Cruz Vermelha para ser radiografado, suspeitando-se, segundo o médico vimaraneense, Nivaldo de Carvalho, de que terá sofrido uma luxação na articulação

cromoclavicular.

A um minuto do intervalo, Morato entregou mal, colocando o esférico nos pés de René, que rematou à entrada da área, obrigando Rodriguez a uma defesa de recurso para canto, de que não resultaria qualquer perigo para a baliza do uruguaio.

No regresso das cabinas, o Sporting voltou a apostar no ataque, reforçado com a substituição de Ali Hassan por Forbe, que entrou muito bem no jogo, criando uma perigosa jogada, em combinação com Carlos Manuel e Lima, com o último a disparar ao lado.

Aos 47 minutos, foi a vez de Forbe visar a baliza de Jorge Leite, mas com falta

(Continua na 28.ª pág.)



Silvino leva o esférico controlado, apesar da perseguição que lhe move João Luís.

Setúbal, 2 - R. Visou, 0

Árbitro: Manuel Nogueira, Porto

Golos: 1-0, Cadete (43 minutos); 2-0, Cadete (64).

VITÓRIA DE SETÚBAL — Meszaros; Crisanto, Edmundo, Quim e Flávio; Jorge Ferreira, Tueba, Vando (Rojadas, 75) e Aparício; Cadete e Jordão.

ACADEMICO DE VISEU — Paulo Renato; Carlos Manuel, Leal, Chico, Nkita e Nogueira; José Alinho, Amaral, Cruz (Diallo, 71) e Melo (Quim, 63); Abel e João Manuel.

Ação disciplinar: Cartão amarelo a José Alinho (25). Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Braga, 2 - Belenenses, 0

O Sporting de Braga venceu hoje o Belenenses por 2-0, em jogo da trigésima primeira jornada do campeonato nacional de futebol da I divisão, realizado no Estádio Primeiro de Maio, na capital minhota.

Golos: 1-0, por Serrinha, aos 14 minutos. 2-0, por Morini, aos 52, de grande penalidade.

SPORTING DE BRAGA — Helder; Chico Silva, Laureta, Vítor Duarte, Moroni, Serrinha, Kiki, Fernando Pires, Valtinho (Marco, aos 33 minutos), Santos (João Mário, 77) e Tiano.

BELENENSES — Jorge Martins; Teixeira, José António (Adão, 27), Baidek, José Mário, Juanico, Macaá, Dudo, Chico Faria, Mladenov (Saavedra, 38) e Chiquinho.

Ação disciplinar: Cartões amarelos a Teixeira (17) e Laureta (34).

Assistência: Cerca de 12.000 espectadores.

Chaves, 0 - Farense, 0

Árbitro: Fernando Alberto, Porto

CHAVES — Tavares; Cerqueira, Figueira, Jorginho e Rogério; Burico (Jorge Silvério, 55 minutos), Rady, Jélio Sérgio, Luís Saura, Slavkov e César (Celso Maciel, 68).

FARENSE — Celso; Eugénio, Luísão, Orlando e Carlos Pereira; Pereira; Pipico (Vitinha, 78), Sérgio Duarte, Ricardo (Fernando Cruz, 68), Ademir e Hajry.

Ação disciplinar: Cartões amarelos a Carlos Pereira (22), Ricardo (55) e Luísão (89).

Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Est. Amadora, 1 - Portimonense, 0

Árbitro: Miranda de Sousa, Porto

ESTRELA DA AMADORA — Hugo; Rui Neves, Duillio, Barny, Caetano, Basádia, Bobó (Nelson Borges (35 minutos), Rebelo, Marlon Brandão, Pedro Xavier (Jaime, 58) e Paulo Jorge.

PORTIMONENSE — Sérgio; Zé Carlos, Justiniano, Floris, Aurélio, Nivaldo, Guetov, Augusto, Zé Pedro (Mazola, 59), Skoda (Vado, 65) e César Brito.

Assistência: 9 mil espectadores.

Fafe, 0 - Penafiel, 0

Árbitro: Sampa Santos, Lisboa

FAFE — Quim; Sérgio, Grosso, Cláudio, Perduv (Rogério, 45 minutos), Gomes, José Albano, Sélilo, Sotil, Flávio (Padinha, 68) e Kostodinov.

PENAFIEL — Cerqueira; Dio, Manuel Correia, Nelson, Artur, Rui Manuel, Elias (Carlos Alberto, 67), China, Amâncio, Caetano e Dijo (Paulo Henrique, 89).

Ação disciplinar: Amarelos a Caetano (43) e Gomes (52).

Assistência: Cerca de 6.000 espectadores.

Boavista, 1 - Espinho, 0

Árbitro: Francisco Caroco, Portalegre

Golo: Jorge Andrade (76 minutos)

BOAVISTA — Hubart; Casaca, Frederico, Valério, Marcos António (Jorge Andrade, 8), Aguião (Armando, 72), Jaime, Isafas, Nelson, Eldi e Walker.

ESPINHO — Silvino; Luís Manuel, Sousa, Nenê, Nito (Ivan, 78), Rui Filipe, Vieira, Pingo (Vitorino, 61) e Marco António.

Ação disciplinar: Amarelo a Pingo (56). Assistência: Cerca de 10 mil espectadores.

Automobilismo — Rampa do Santacruzense

José Camacho (Peugeot 205)

Uma vitória inesperada

Com Paulo Oliveira a reaparecer ao volante de um Ford Sierra e Emanuel Pereira com um BMW 635, quem apostaria nesta vitória de José Camacho?

José Camacho triunfou brilhantemente nesta corrida organizada pelo C. S. Marítimo e Sporting Santacruzense.

Mas que aconteceu às novas «bombas»? O BMW 635 de Emanuel Pereira não chegou a partir, ao que sabemos por problemas mecânicos (motor) antes do início da Rampa. Quanto ao Ford Sierra de Paulo Oliveira, foi o melhor nos treinos, mas o cabo da embraiagem não o deixou participar na corrida, onde seria muito naturalmente o vencedor.

Dos vinte inscritos, Marinho Sousa (R5 GT turbo),

que tem a ex. máquina de Paulo Oliveira, não participou por falta de licença desportiva, Abel Vieira (Opel Manta) não compareceu mas «circulou» na zona da prova. Cláudio Gonçalves esteve ausente e Duarte Carvalho (BMW) efectuou os treinos livres, mas problemas na embraiagem afastaram-no da corrida.

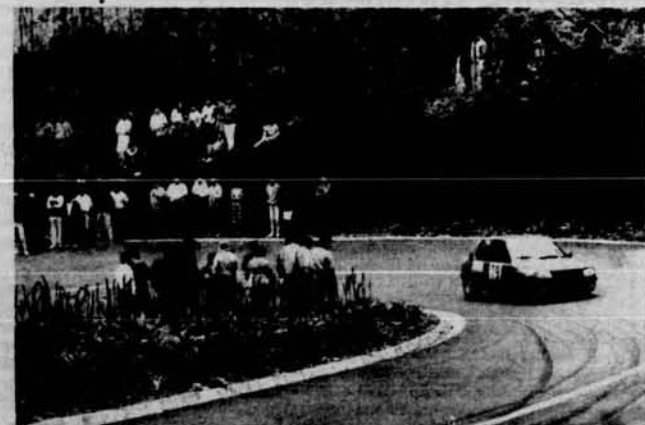
Dos participantes, realce para a luta entre José Camacho e Emanuel Pereira, com aquele a conseguir a sua vitória somente na derradeira subida, bem como as prestações de António Abel e Abel Spínola, este a tirar o rendimento máximo do Alfa Romeo 33 que estreou. A organização esteve bem. Cristiano de Sousa e a sua equipa cumpriram ho-

rios e tudo o resto, o que num passado ainda recente não acontecia em organizações «verde-rubras».

José Camacho: «O Carro foi melhorado»

No final da Rampa, o vencedor falou ao «DN», salientando que «esperava poder chegar ao segundo lugar, já que o carro foi melhorado em alguns aspectos, após a primeira prova. Este meu Peugeot está agora muito melhor do que nas anteriores competições, inspirando alguma confiança para o resto do Campeonato».

Quanto às aspirações futuras, apenas referiu que «esta vitória agradou-me. Mas vamos aguardar por aquilo que ainda falta».



O vencedor da Rampa do Santacruzense, José Camacho, em acção numa classificativa. (Foto M. Nicolau)

Rali do Santacruzense apresentado

Após a disputa desta Rampa e durante a distribuição de prémios, que teve lugar no Café Relógio, na Camacha, os clubes Marti-

mo e Santacruzense fizeram a apresentação do Rali Santacruzense, ser realizado no dia 6 de Maio e pontuável para o Campeonato Regional da modalidade.

O Rali começa às 9 horas, em Santa Cruz, terá 14

provas especiais de classificação disputadas nos troços St. Cruz-Fonte de Santo António, Portela-Serragem, Caminho dos Pretos, Santo-Meia Serra e R. Frio-Poi-so-Santo, terminando às 17 horas na vila de Santa Cruz.

UTO
ve-s, Ld.
4

ONAL

JORNADA

0-0
1-0
1-0
1-0
2-0
0-0
2-0
0-1
0-3

6 de Abril)

Z D G P

7	2	47	11	51
13	2	42	14	45
8	7	44	22	40
8	8	42	24	38
8	10	37	31	34
8	10	38	31	34
9	10	26	30	33
8	10	39	37	32
10	10	28	24	32
8	11	32	27	32
13	9	35	27	31
11	11	27	30	29
12	10	31	30	28
10	13	25	32	26
10	13	24	31	26
7	16	34	50	23
11	14	19	40	23
10	15	22	46	22
8	16	22	38	22
7	19	17	56	17

32.ª (2/4/89)

Boavista

Visou - Amadora

Visou - Nacional

Visou - Braga

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

Visou - Fafe

DESPORTO

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

28

Ténis

Nuno Marques «bisa» ganhando em Vilamoura

O tenista português Nuno Marques obteve ontem a segunda vitória da sua carreira num torneio do circuito internacional, ao ganhar o Open de Vilamoura, após o triunfo obtido, há uma semana, na «Madeira Cup».

Nuno Marques, jogador do Boavista, de 18 anos, impôs-se na final do torneio algarvio, dotado com 50 mil dólares (7.500 contos) para prémios, ao austríaco Alex Antonitsch, por 6-1, 4-6 e 6-3.

A final de singulares foi inteiramente dominada pelo jogador português, que soube superar as «manobras de diversão» do austríaco, protagonista de múltiplas interrupções, reclamações e rúbulas quando se viu em inferioridade.

Nuno Marques, que deverá entrar entre os 200 primeiros do «ranking» mundial com a vitória de ontem, começou por quebrar o serviço de Antonitsch no jogo inaugural, cedendo apenas ao austríaco, o quarto.

A facilidade com que Nuno Marques ganhou o primeiro «set» deixou eufórica a numerosa assistência, entre a qual se contava o primeiro-ministro português, Cavaco Silva.

Nuno Marques entusiasmou-se e consentiu o triunfo de Alex Antonitsch, centésimo vigésimo oitavo jogador do mundo, na segunda partida, após perder o serviço no quinto jogo.

O «espectro» da derrota do português pairou então sobre o «court» do vilamouraténis, dada a acentuada quebra de Nuno Marques, mas este recompôs-se no «set» decisivo, ganhando-o por 6-3.

A última partida foi disputada sob forte tensão, com os espectadores a responderem às «fitas» de Antonitsch e os árbitros a cometerem diversos erros, prejudicando alternadamente os dois finalistas.

O título de pares foi para os espanhóis Uribe e Gorriz, que bateram na final a dupla italo-britânica Colombo/Felgate, por 6-1, 3-6 e (7-5).

III Divisão — Série E

Arraiolense, 0 - U. Almeirim, 2

O União de Almeirim, o líder da série «E» da Terceira Divisão Nacional de Futebol, venceu ontem por 2-0 no campo do Arraiolense, em jogo antecipado da trigésima jornada.

O Campeonato nacional da Terceira Divisão foi interrompido este fim de semana, reatando-se domingo, com a vigésima sétima jornada.

Sporting-Guimarães

(Continuação da 27.ª pág.)

de pontaria, e aos 62 minutos o guineense esgueirou-se pela direita e centrou para o coração da área onde Cascavel tocou para Carlos Manuel rematar uma vez mais pela linha final.

Um falhanço do central

Árbitro: Alder Dante, Santarém

Golo: 1-0, por Paulinho Cascavel (86 minutos).

SPORTING — Rodolfo Rodrigues; João Luís, Morato, Venâncio e Oceano; Douglas, Ali Hassan (Forbs, 46), Carlos Manuel e Lima; Silas (Carlos Xavier, 78) e Paulinho Cascavel.

GUIMARÃES — Neno (João Leite, 27); Nando, Germano, Jorge e Basílio; Nascimento; Chiquinho, René, Carvalho e Silvino; João Baptista (N'Dinga, 78).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Carlos Manuel e Carbalho (10), Silvino (35), Ali Hassan (43), Nando (56) e Douglas (70).

Assistência: Cerca de 30 mil pessoas.

leonino Venâncio na jogada seguinte ofereceu aos vimezanenses uma boa oportunidade para se adelantarem no marcador, situação anulada por Rodrigues, ao oferecer o corpo à bola num remate de João Baptista.

Na resposta, aos 86 minutos, Forbs atirou para

as mãos de Jorge Leite, após um cruzamento de João Luís, e pouco depois o perigo rondou a área dos locais, Oceano (80 minutos) e Cascavel (81), para o Sporting, e Silvino (84), para o Guimarães, desperdiçarem situações para abrir o activo,

as mãos de Jorge Leite, após

um cruzamento de João Luís,

e pouco depois o perigo

rondou a área dos locais,

Oceano (80 minutos) e Cas-

cavel (81), para o Sporting,

e Silvino (84), para o

Guimarães, desperdiçarem si-

tuções para abrir o activo,

«Fórmula Um»

Senna ganha «pole» para G.P. do Brasil

O campeão de Fórmula Um, o brasileiro Ayrton Senna, conseguiu ontem a «pole position» para o primeiro grande prémio da época de 89, que hoje se disputa no Rio de Janeiro.

Senna, em McLaren com motor Honda, dominou a sessão final oficial de treinos da pista e assim conseguiu a trigésima «pole» da carreira.

Sob um calor de mais de 35 graus, Senna bateu por duas vezes o seu recorde da pista na sessão que começou com atraso e esteve interrompida 20 minutos.

A paragem deveu-se a dois carros parados na pista, o Eurobrum de Gregor Foitek e o Ferrari de Nigel Mansell.

Senna fez o tempo mais rápido, com um minuto, 25,302 segundos, menos 0,80 segundos do que o segundo, o italiano Riccardo Patrese, em Williams, que fora o mais rápido nos treinos de sexta-feira.

Patrese ficou assim na fila da frente, ao lado de Senna.

O austríaco Gerhard Berger em Ferrari, fez o terceiro melhor tempo, à frente do belga Thierry Boutsen, em Williams, e do francês Alain Prost, em McLaren.

Futebol infantil

C.S. Marítimo ganhou «Torneio da Páscoa»

(Continuação da 25.ª pág.)

arbitragem do trio Franque-

lim, Teresa e Irene:

Barreirense — Mário

Moura; Bruno Marques, Fábio,

Duarte Castro, Edmar,

Roberto Nuno, David, Alex-

andre, Dinarte Paulo e

Gonçalo Cunha.

Suplentes — Sérgio,

Miguel, Ricardo e Cândido.

Câmara de Lobos — Rui

Alberto; Rui Miguel,

Orlando, Domingos, Carlos

Alberto, João Luís, Lino I,

Marco, José Luís, Norberto

e Joel.

Suplentes — Bruno,

Lino II, Idalécio, Décio e

Gabriel.

Machico — Sérgio; Car-

los, Mário, Câmara, Sérgio

Ferreira, Luís Miguel, Gui-

do, Bruno, Romeu, Vivei-

ros e Correia.

Suplentes — José Au-

gusto, Paulo Sérgio, Dani-

el, Sandro e Ismael.

Marítimo — Catanho;

Marco Silva, Maciel, Hugo

Filipe, Juvenal, Paulo Ro-

berto, Marco Jardim, Gusta-

vo, Marco Freitas, Bruno

Sousa e Marco Paulo.

Suplentes — Ricardo

Nóbrega, Fábio, Bargante,

Aurélio e Nuno Hugo.

Eduardinho

o «pai» da iniciativa

Sem dúvida que estas iniciativas do C. S. Marítimo têm-se saldado por um êxito assinalável. Mas, para que tal suceda, muito se deve a Eduardinho, a grande «mola impulsadora» das organizações «verde-rubras».

Eduardinho que, uma vez mais, está de parabéns.

Uma palavra de apreço,

também, para os presidentes

Hóquei-em-patins

Portugal goleou (7-1) o Montreux

Portugal obteve ontem um triunfo sem contestação, 7-1, frente ao Montreux, no segundo jogo da jornada da noite da Taça Hispânica de Hóquei-em-patins, a decorrer na cidade suíça de Montreux.

Frente a uma equipa mais técnica mas menos física do que o seu adversário da tarde os Estados Unidos, a selecção portuguesa actuou com alegria e brilhantismo, explorando bem as características do seu hóquei patinado.

Sob a arbitragem do juiz Feiter, da RFA, as equipas alinharam:

PORTUGAL — Zé Carlos; Garção, João Carlos, Paulo Alves e Serginho (cinco inicial), Domingos Carvalho, Paulo Almeida, Tó Neves, Luís Ferreira e Chambel.

HÓQUEI CLUBE DE MONTREUX — Piemontesi; Maillardet, Roduit, Richard e Descosterd (cinco inicial), Bruhin, Liechti, Monney e Liard.

Marítimo goleou Porto-santense e hoje defronta o G. D. Ginja (11h)

Em jogo a contar para a fase de apuramento à fase final do campeonato nacional da II Divisão — hóquei em patins — o C. S. Marítimo goleou anteontem o Porto-santense por 10-2, com 6-0 ao intervalo.

Esta manhã, a partir das 11 horas no Pavilhão dos Trabalhadores, defrontam-se Marítimo e Ginja, dois potenciais candidatos à representação madeirense nesta prova.

Cafés
TOFA

EXPRESSO
FORTE E CREMOSO
E
TRADIÇÃO
SABOROSO E ENCORPADO

Cafés com carácter

UM PRAZER
PARA QUEM BEBE
E PARA QUEM SERVE

ASSISTÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO



António S. Oliveira, Suera, Lda.

RUA DOS TANCEIROS, 35 - 41
FUNCHAL

ENCOMENDAS
EXPEDIENTE — RUA DOS TANCEIROS, 35 - 41
TELEF.: 20654/ 835
ARMAZÉM — CANCELA
TELEF.: 27719



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Funchal, 26

DIÁRIO D

«Re»

CLASSIF

1.º — C.

2.º — S.

3.º — C.

4.º — C.

5.º — B.

6.º — A.

7.º — A.

8.º — S.

9.º — R.

10.º — S.

11.º — E.

12.º — 1.

Camacha

«Penal

Campo

Árbitro:

Auxílio:

Camacha

(4), Carlos A

no (3), Noé

ça (3)

Suplent

Tolentino e

Substitu

João Angelo

Santae

(3), Ascensã

Carlos Duri

Gouveia (3)

Suplent

e Oscar

Substitu

(2) e este po

Acção

Mendonça (5

Ao inte

Golos e

penalidade

Resulta

Camacha

roso público,

de seguir, qu

fizeram senti

Durante

decorria prat

apenas algun

lou uma gran

Camacha, qu

neira. A parti

Paulo Dinis,

penalidade q

Arbitraj

«Regional» I Divisão

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	G	P
1.º — C. LOBOS	11	7	3	1	20	6
2.º — Santacruzense	11	6	3	2	16	10
3.º — Canicense	11	4	6	1	11	6
4.º — Camacha	11	5	3	3	15	11
5.º — Barreirense	11	3	6	2	9	11
6.º — A. D. Machico	11	3	5	3	10	7
7.º — Andorinha	11	4	3	4	15	12
8.º — São Vicente	11	3	4	4	15	11
9.º — Ribeira Brava	11	3	2	6	4	16
10.º — Sporting	11	1	6	4	5	10
11.º — Estreito	11	3	1	7	7	21
12.º — 1.º de Maio	11	1	4	6	10	21

Camacha, 1 — Santacruzense, 1

«Penaltys», equilíbrio e... frio

Camacha: Coelho (3), Helder Andrade (3), Amarildo (4), Carlos Andrade (3) e Paulo Dinis (4), Avelino (3), Alcino (3), Noé (3), Berenguer (3), Osvaldo (cap. 4) e Mendonça (3)

Suplentes não utilizados: Emanuel, Paulo Alexandre, Tolentino e Daniel

Substituição: aos 65 minutos Alcino foi rendido por João Angelo (3)

Santacruzense: Nelo (4), Rodrigues (3), João José (3), Ascensão (cap. 3), Marildo (3), Fernando Miguel (3), Carlos Duarte (3), José João (3), Elvío (4), David (1) e Gouveia (3)

Suplentes não utilizados: Miguel Ornelas, José Miguel e Oscar

Substituições: aos 20 minutos, David por José Manuel (2) e este por Jélio (1), aos 69 minutos

Ação disciplinar: cartões amarelos a Elvío (42) e Mendonça (51)

Ao intervalo: 0-0

Golos de Elvío (72) e Noé (90), ambos de grande penalidade

Resultado final: 1-1

Camacha e Santacruzense proporcionaram a um numeroso público, uma partida equilibrada mas pouco agradável de seguir, quer pela qualidade, quer pelo frio e chuva que se fizeram sentir.

Durante a primeira parte, ninguém se destacou e o jogo decorria praticamente sem oportunidades de golos. Depois, apenas alguma coisa se modificaria quando o árbitro assinalou uma grande penalidade (mão na bola?) contra a A. D. Camacha, que o excelente Elvío transformou da melhor maneira. A partir daí os locais cresceram e um derrube claro a Paulo Dinis, nos últimos instantes, originou uma grande penalidade que daria o empate e a verdade ao jogo.

Arbitragem péssima. Agostinho Silva



Noé, marcador do gol de Camacha conduz o esférico em mais uma ofensiva da equipa da casa. (Foto M. Nicolau)

Canicense, 0 — 1.º de Maio, 0

Prémio para uns castigo para outros

Campos Municipais de São Fernando

Arbitro: Filipe Aguiar (3)

Auxiliado por Jorge Sargo e Rui Zacarias

Canicense: Marcelino (3), Agostinho (3), Roberto (3), Lino (2), Jardim (3), Ricardo (2), Henrique (2), Mané (4), Tozé (4), Alberto (cap. 2) e Filipe (3)

Suplentes não utilizados: Nicolau, Tarcísio e Laureta

Substituições: Aos 45 e 82 minutos, Marinho (1) e Perestrelo (-) renderam Lino e Filipe respectivamente

1.º de Maio: Marco Paulo (3), Jorge Miguel (3), Luís Miguel (3), Jorge (4), Cordeiro (3), Carlos Alberto (1), Craveiro (3), Rui Duarte (1), João Carlos (cap. 3), Sérgio (4) e Marco Aurélio (3)

Suplentes não utilizados: Hélio, Josué, Ladislau e David

Substituição: aos 51 minutos, Câmara (1) rendeu Carlos Alberto

Ação disciplinar: cartões amarelos a Henrique (39), Roberto (53), Ricardo (82) e Câmara (87)

Resultado final: 0-0

O 1.º de Maio regressou ao Funchal com um precioso ponto, arrancado a ferros perante um Canicense que poderá queixar-se de si próprio. Isto porque se os visitantes equilibraram os acontecimentos na etapa inicial, sucumbiram por completo na complementar, onde o Canicense dominou e só não conseguiu traduzir em golos o seu ascendente por mera infelicidade dos seus avançados e também pela forma atabalhoada como o fazia.

O Canicense atacou, é verdade, mas fê-lo da pior forma, o que só veio facilitar a bem escalonada defensiva dos visitantes.

Resultado final aceita-se e é um justo prémio para os homens do 1.º de Maio, enquanto castiga os pupillos de Emanuel Freitas.

Bos arbitragem. Sidónio Fernandes

Em Inglaterra

Arsenal vence (3-1)

O Arsenal retomou ontem o caminho das vitórias no campeonato inglês de futebol da Primeira Divisão, fixando em seis pontos o seu avanço sobre o Norwich, que saiu derrotado da ronda.

Os arsenalistas, que assistiram nervosamente nas últimas semanas ao esfumar da sua liderança, obtiveram ontem a primeira vitória em quatro jogos, ao baterem fora o Southampton, por 3-1.

Groves abriu o activo para o Arsenal, logo aos sete minutos, tendo Rocaeste dilatado o resultado, aos 57 minutos, após o que o Southampton reduziu por Cockerill (66 minutos), antes de Paul Merson fazer o terceiro gol dos visitantes.

O Norwich sofreu um rude golpe nas suas aspirações de batar o Campeonato e na Taça, ao deixar-se desfeitear em casa, frente ao Newcastle, penúltimo da tabela, por 2-0.

Entretanto, o Millwall, que empatou 1-1 com o Everton, manteve o terceiro posto da tabela, com 50 pontos, menos nove que o líder e a dois pontos do quinto classificado, o Liverpool, cujo jogo com o Tottenham foi adiado para domingo.

«Nacional» de basquetebol Marítimo não jogou por falta do Setúbal

O jogo que estava marcado para a tarde de ontem, 18 horas, no Pavilhão de São João, entre o Marítimo e o Vitória de Setúbal, a contar para o campeonato nacional de basquetebol da III Divisão, acabou por não se disputar por falta de comparência dos sadinos.

Com o recinto repleto de público, ávido de assistir certamente a um bom jogo de basquete, a desilusão foi completa quando esperados os quinze minutos regulamentares a turma continental não apareceu. Estupefactos também ficaram os responsáveis «verde-rubros», a viverem uma época tormentosa com constantes alterações de calendário ordenadas pela F. P. B., algumas sem razão aparente mas a dificultarem o desenvolvimento de um trabalho planificado e programado. Desta feita, pensam os «maritimistas» que nenhum motivo houve para justificar a ausência dos vitorianos dado que ainda na quinta-feira foi confirmado junto da Federação a vinda da equipa continental, garantidas que estavam as respectivas passagens aéreas para o Funchal, o que ficou bem elucidado quando os «verde-rubros», há dias, pretendiam alterar a data deste jogo, ao que o organismo máximo do basquetebol retorquiu que se encontrava tudo marcado, logo não seria viável a mudança.

No entanto, e apesar de toda esta clareza da situação, é bem natural que a douta F. P. B. ainda venha a dar razão ao seu filiado sadino, caso este arranje algum motivo para justificar a sua ausência. Ou seja, depois de ter visto os três primeiros jogos do Campeonato — todos a serem realizados entre nós — adiados, e com uma estreia para esquecer em Sacavém (onde «Charuto» foi expulso, inédito na sua carreira de dezoito anos no basquetebol), o Marítimo estará em risco de não ter confirmada a vitória de ontem por falta de comparência do adversário? Aguardemos pelo desenrolar dos acontecimentos, mas a verdade é que o facto dos madeirenses se terem assumido como candidatos à subida de divisão parece não agradar a uns tantos...

Arbitro: Filipe Aguiar (3)

Torneio Nacional sub-15

Seleção da Madeira viaja hoje para Lisboa

A selecção da Madeira de sub-15 anos, em futebol, que irá participar no respectivo Torneio Nacional, segue esta noite para o continente. A formação madeirense orientada pelo prof. Juca e por Maurílio Freitas é formada pelos seguintes jogadores:

Eduardo, Gonçalo, Roovers e António (Barreirense), Omar, Nuno Vellozo, Marco Vellozo e Marco José (Nacional), Bruno, Luís Miguel e Emanuel (União), Paulo António e Carlos Paulo (Camacha), Emanuel (Estreito), Rui e Paulo Avelino (Machico).

A Selecção da Madeira estreia-se terça-feira de manhã frente a Viseu, disputando nessa tarde o outro seu jogo no Grupo, perante Santarém.

Taça da Madeira

C. F. União e Nacional prosseguem na prova

Nos dois jogos ontem disputados a contarem para a Taça da Madeira em futebol, União e Nacional saíram vencedores. Os «azul-amarelos» ganharam o São Vicente por 2-1, conseguindo ultrapassar a vantagem de uma bola concedida aos vicentinos, enquanto os «alvi-negros» logo na primeira parte fizeram o resultado de dois-zero que lhes foi favorável. Para esta eliminatória, falta disputar o Machico — Porto-santense ou Marítimo, jogo este entre «verde-rubros» e portossantenses a ser realizado na Ilha Dourada de terça-feira a oito dias.

Restaurante MIRADOURO

Largo da Igreja - São Roque — Telef.: 42165

Deseja aos seus estimados clientes e fornecedores PASCOAS ALEGRES, venha almoçar ou jantar com os seus amigos e familiares.



TROFÉU
 WHISKY BELL'S

TREINADOR DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO REGIONAL

TREINADOR DA SEMANA

TEODORO
 (Santacruzense)

PATROCINADO POR:

BELL'S SCOTCH WHISKY

DIFEL — DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NA MADEIRA

RUA ALFERES VEIGA PESTANA — TEL.: 30101

GERAL

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

30

II Semana Académica

A Associação Académica da Universidade dos Açores promove de 16 a 22 de Abril, em Ponta Delgada, a sua Segunda Semana Académica — soube ontem a Lusa de fonte da organização.

A semana inicia-se com uma cerimónia religiosa, onde serão benzidas as pastas dos alunos pelo bispo dos Açores, D. Aurélio Grana Escudeiro.

Além da queima das fitas, a iniciativa conta com a realização de um espectáculo de variedades, em que actuam o grupo de música do continente «Madre de Deus», alunos da universidade e artistas locais.

A semana académica inclui ainda uma noite de gala, com baile e actuações musicais, desfile de alunos e em procissão pelas ruas da cidade e uma serenata num jardim público.

Paralelamente, os alunos da universidade promovem uma exposição cultural com mostras de pintura, foto-

grafia e gravuras antigas, subordinadas ao tema «Açores, o Mar e a Terra».

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Manuel Teixeira Serradas

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje pelas 12.30 horas, na Igreja de São Pedro, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



José da Silva Júnior

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, domingo, pelas 9 horas na Igreja paroquial de Câmara de Lobos, por passar o 2.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente a quem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



Conceição de Sousa

FALECEU

RIP

Artur Gonçalves, sua mulher e filhos, Mateus Gonçalves Gramilho, sua mulher e filhos, Luis Manuel Gonçalves Gramilho, sua mulher e filhos (ausentes) e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente ao Caminho dos Saitos nº 5-A, freguesia do Imaculado Coração de Maria e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Telfs.: 23428 e 26848

MISSA O 7.º DIA



António Alfredo Duarte Gomes

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, amanhã pelas 18.15 horas, na Igreja de Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



José de Abreu

FALECEU

RIP

Eufália Justina da Silva Abreu, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, que foi residente ao Alto do Bom Sucesso, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16.00 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Telfs.: 23428 e 26848

PARTICIPAÇÃO



Eulália Gomes Maio

FALECEU

R.I.P.

Celestina de Freitas Abrunho seu marido, filhos, genro, nora e neta, Júlia André de Freitas Fernandes seus filhos, genro, noras e netos, Manuel Irineu de Freitas sua mulher, filhos, genro, nora e netos, José Maio de Freitas sua mulher, filhos, genros e netos, Carolina Elvira de Freitas seu marido, filhos, genro, noras e netos, Firmino Maio de Freitas sua mulher e filhos, Maria Alcinda Maio de Freitas seu marido, filhos, genro, neta e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Conceição (Babosa), na freguesia do Monte para o cemitério municipal de mesma freguesia.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.

Travessa do Freitas, 20-22 — 9000 Funchal

Telfs.: 21283 ou 30395

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



António Pereira de Gouveia

A família do extinto, muito reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, 2.ª feira, pelas 19.30 horas, na paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Março de 1989

PARTICIPAÇÃO



Ana Vasconcelos de Bettencourt Mimoso de França Albuquerque Rodrigues

(Casa Branca)

FALECEU

Os seus filhos, participam às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Março de 1989

DIRIGE A AGÊNCIA RODRIGUES
TELEFONES 23168 e 23223

PARTICIPAÇÃO



Ana Ornelas e Freitas

FALECEU

Seus filhos: Manuel (ausente), Eduardo, mulher e filhos, Agostinho, mulher e filhos, Fernanda e filhos, Olinda, marido e filhos (ausentes), José, mulher e filhos (ausentes), Avelino, mulher e filhos, Mercês, seu marido João Carlos F. P. Ferreira Andrade (ausente) e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para a Igreja paroquial do Faial, onde será celebrada missa de corpo presente às 15 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 15.30 horas, para o cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 26 de Março de 1989.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

de ANDRADE & LEANDRO, LDA.

Rua da Ponte Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 30190



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Funchal, 26 de

DIÁRIO D

Metal



a todos
família

CAIXA
AN

PARA:

- PORTAS,
- ESTORES
- EM BANDA
- MÁRMORE
- MOBILIAR
- FOGÕES
- AQUECED
- MOBILIAR
- ALCATIFAS

Deseja a

Cent



Uma

Des

chial, 26 de Março 1989
CIAS — MADEIRA

O E MISSA
IA

de Gouveia

reconhecida
dignaram acom-
dosos parente, ou
manifestaram o seu
qualquer omissão
mentos por des-
e ilegalidade de
brada uma missa
anhã, 2ª feira, pe-
de Fátima, agra-
s pessoas que se
todo acto.

ÇÃO

e Bettencourt
Albuquerque
es
ca)

am às pessoas de
alecimento da sua
funeral se realiza
ndo da capela do
das Angústias, em
sendo precedido
pelas 13.00 horas

DRIGUES
8 e 23223

ÇÃO



Freitas

usente), Eduardo,
mulher e filhos, Fer-
rão e filhos (au-
filhos (ausentes),
terceira, seu marido
Andrade (ausente) e
nprém o doloroso
essas de sua su-
mento da sua su-
sente e que o seu
elas 13.30 horas,
Nossa Senhora do
Gonçalves, para a
nde será celebrada
a 15 horas, pros-
a 15.30 horas, para
erida freguesia.

A FUNERÁRIA
L E N S E
ANDRO, LDA.
Tel. 23771 e 30190

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PUBLICIDADE

31

Metalúrgica João de Freitas Sucrs., Lda.



*Deseja
a todos os seus clientes, amigos e
familiares BOAS PÁSCOAS*



«COOPERATIVA A NOSSA
CASA, C. R. L.»

Sede-Rua da Carreira, 82-1º
telefone 21276 e 23979

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Art.º 25.º do Estatuto desta Cooperativa, nomeadamente o seu n.º 6, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral para o dia 31 do corrente mês, pelas 18 horas, na sua sede à Rua da Carreira, 82-2.º andar, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1988.

Se à hora marcada não estiver presente ou representada mais de metade dos seus membros, a Assembleia Geral funcionará quinze minutos depois com qualquer número de presenças.

Funchal, 14 de Março de 1989

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Graciano Ferreira Alves

17080



Club Sport Marítimo

HÓQUEI EM PATINS

APURAMENTO À FASE FINAL
DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

— SÉNIORES —

C. S. MARÍTIMO

G. D. GINJA

PAVILHÃO DOS TRABALHADORES
(ENTRADA GRATUITA)

DOMINGO — 26 DE MARÇO — ÀS 11.00 HORAS

(OBS.: OS RELÓGIOS ADIANTARAM HOJE 1 HORA)

**O MARÍTIMO É O MAIOR!
VAMOS TODOS APOIÁ-LO**

CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIOS ANODIZADOS E LACADOS

PARA:

- PORTAS, JANELAS E MONTRAS
- ESTORES INTERIORES, EXTERIORES E AINDA EM BANDAS VERTICAIS
- MÁRMORES DIVERSOS P/ ESCADARIAS E PAVIMENTOS
- MOBILIÁRIO PARA SUPERMERCADOS E MERCEARIAS
- FOGÕES DE SALA EM MÁRMORE E DECORATIVOS
- AQUECEDORES ELÉCTRICOS
- MOBILIÁRIO PARA COZINHA, ETC.
- ALCATIFAS TIPO RELVA P/ INTERIOR E EXTERIOR

FÁBRICA DE LACAGEM

SÍTIO DA QUINTA — CANCELA

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ao Largo Jaime Moniz (frente ao Liceu).

TELEF.: 29599 — 9000 FUNCHAL

ARMANDO F. LUÍS, LDA.

CONSTRUTORA DE ALUMÍNIO

Deseja aos seus estimados clientes, amigos e fornecedores

FELIZES PÁSCOAS

18054



Vasconcelos & Abreu, Lda

Símbolo de garantia e serviço de
assistência técnica eficiente

GRUNDIG

Centro Técnico de Assistência GRUNDIG autorizado

Rua Nova S. Pedro, 10/12 T-33355

18094



FERRAGENS EUROPA

RIBEIRA BRAVA — TELEF. 952272

de

Apolinário & Camacho, Lda.

Uma nova dinâmica na era da construção civil

Deseja aos seus estimados clientes, fornecedores
e familiares Páscoas Felizes

18040



ASSOCIAÇÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS

A microinformática constitui hoje um poderoso instrumento de apoio à actividade dos quadros das Empresas e Administração Pública.

Para que estas potencialidades se tornem acessíveis a DTIM organiza os seguintes cursos destinados a pessoas que não necessitam possuir quaisquer conhecimentos informáticos.

CURSO	DATA	PREÇO
Introdução à informática	17 a 28 Abril	15.000\$00
Introdução à informática	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Lotus (nível 1)	3 a 14 Abril	15.000\$00
Lotus (nível 1)	2 a 14 Maio	15.000\$00
Lotus (nível 2)	12 a 23 Junho	15.000\$00
Dbase (nível 1)	3 a 14 Abril	15.000\$00
Dbase (nível 1)	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Dbase (nível 2)	12 a 23 Junho	15.000\$00
Display Write III	17 a 28 Abril	15.000\$00
Super Project	15 a 26 Maio	15.000\$00
Macwrite	3 a 7 Abril	7.500\$00
Macwrite + Full Paint	12 a 23 Junho	15.000\$00
Ms-File	2 a 12 Maio	15.000\$00
Excel (nível 1)	17 a 28 Abril	15.000\$00
Excel (nível 1)	15 a 26 Maio	15.000\$00
Excel (nível 2)	29 Maio a 9 Junho	15.000\$00
Unix	2 a 12 Maio	15.000\$00
Unix	12 a 23 Junho	15.000\$00
Display Write 36	3 a 14 Abril	15.000\$00

NOTA: Os cursos assinalados como nível 2 só poderão ser frequentados após a frequência do nível 1

NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO:

Cursos destinados a pessoas que pretendam iniciar formação na área de programação, e que possuam conhecimentos equivalentes aos ministrados no curso de Introdução à Informática.

CURSO	DATA	PREÇO
Pascal	2 Maio a 26 Maio	30.000\$00

CONDIÇÕES GERAIS

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efectuadas directamente na DTIM e formalizadas até 3 dias úteis antes do início do curso.

A DTIM reserva-se o direito de anular um curso para o qual não tenha um mínimo de quatro participantes.

Em caso de anulação de um curso, a DTIM responsabiliza-se pelo reembolso das inscrições formalizadas.

PAGAMENTOS

As inscrições só serão consideradas formalizadas, após a recepção do respectivo pagamento.

Horário dos cursos: 19h30m às 21h30m

Inscrições abertas na DTIM-48746; 48776

Susana Maria Andrade Luz

O curso realiza-se no mínimo com 4 participantes e no máximo 8.

18088

Pequenos anúncios

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

32



ALUGA-SE

ARRENDAMENTO

Prédio c/ 3 pisos situado na R. D. Carlos I, com área de 540 m², servindo para armazém, escritórios e outros negócios. Tratar: telefone: 22181 ou 20289. 17967

LOJA

Aluga-se c/cerca de 70 m² sendo para oficina. Tem um parque c/ a mesma área ao lado. Tratar: Rua Figueira Preta, n.º 25. 18167

CASA

Aluga-se mobiliada em boa zona c/ 3 quartos de dormir, sala, casa de jantar, cozinha e 2 casas de banho, lavandaria c/jardim. Telef.: 26461. 18035

ALUGA-SE

Apartamento Mobiliado No Lido-Sol. Telef.: 24439. 18178

ARMAZÉM

Aluga-se em Câmara Lobos, frente estrada nacional com 200 m². Telef.: 942644. 17955

ARMAZÉM

Precisa-se alugar c/ área superior a 150 m² na área do Funchal. Telef.: 26871. 18085

PRECISA-SE

Casa ou Apartamento T2 nos arredores do Funchal ou Caniço, até 55.000\$00. Telef.: 42242. 18154



AUTOMÓVEIS

USADOS

• BMW 316 C/ TECTO ABRIR
• RENAULT 21
• RENAULT 5 TL
• FIAT RITMO 70
• MAZDA 626
• MINI METRO 1.3
• JEEP SUZUKI

STAND BMW

RUA DA PONTE NOVA, 47
9000 FUNCHAL. 18173

VENDE-SE

FIAT 127 SUPER
Bom estado. Preço 430 c..
Telef.: 964271. 18140

RENAULT 11GTL

VENDE-SE

24.000km c/novo. Possibilidade de troca, facilidade de pagamento. Preço escudo: 1.225.000\$00. Telefone 65362. 18135

VENDE-SE

VOLVO
AUTOMÁTICO
Bom preço. Telef.: 28363. 18138

Automóveis Usados VENDE-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

• MERCEDES 220
• SEAT MALAGA
• MAZDA 323
• TOYOTA VAN 1600
• RENAULT 11 TSE
• CITROEN BX 16
• ALFA ROMEO 1500
• AUDI 1000
• FIAT 127

COMERCIAIS

• TOYOTA 31L
• TOYOTA 9L
• PEUGEOT 404
• TOYOTA JEEP
• PEUGEOT 504
• DATSUN PICK
• MAZDA PICK 2200 C/NOVO

VER E TRATAR

Stand TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 32530 17984

AUTOMÓVEIS USADOS

Mercedes 380 SE
Rover 213 SE
Toyota 1200 Corolla
Renault 4 GTL
Opel City
Fiat 124
Mini 1000
Jeep Suzuki
Jeep Toyota Land-Cruiser
Jeep Mitsubishi Pajero
Opel Kadern 1.2

COMERCIAIS

Mitsubishi Canter c/ e sem bitola
Isuzu TLD 53 c/ e sem bitola
Peugeot 404 pick-up
Peugeot 504 pick-up
Mazda E 2200 pick-up
Ford Transit pick-up
Toyota Hiace Purgon
Bedford CF 250 Purgon

Auto Atlântico

Rua Nova Quinta Delo, 5, 7 e 11.
TELEFOS: 41131, 47424/25 18097

MAZDA

VENDE-SE

3000 E, basculante. Tratar:
Rua Figueira Preta, n.º 25.
18165



NOVOS DE TURISMO

MAZDA 121 - 1.1 e 1.3 Carve Top
MAZDA 323 - Sp (1200 c.c.)

NOVOS MERCADORIAS

82200 PICK UP e Isotermica
82200 PICK UP e Isotermica
2200 FURGON DE 3,6, 9 kg. e carga
MAZDA 13000 de 3000 Kg. ou de
7000 Kg. P.B.

DIVERSOS HONDA

Motociclones, Gravelers
Motobombas, cortas-relvas e motores
fora de bordo de 4 tempos.

MOTOSERRAS

"KOMATSU" e "POMER"
Máquinas Agrícolas e Industriais "M.F."
Máquinas Industriais - HANOMAG
Empilhadores - "KOMATSU"
Empilhadores - "MANITOU"
Empilhadores - "JCB"
Barcos de fibra - "GLASTON"
Barcos de fibra - "RUMAR"
Motores fora de bordo
"JOHNCOOPER" e "MERCURY"
Pneus - "GOODYEAR"

USADOS

MAZDA E 3000 basic (cab. fibra)
MAZDA 13000 Basic - 6600 Kg. P.B.
JEEP PORTLAND Mod. 240 Diesel
DAIHATSU - P.B. 3000 Kg.
OPEL 1600 S 18116

SOSOUSAS

RUA DA ALGARIA, 23
OU PARQUE MAZDA
LARGO JAIME MONIZ
TELEFONES: 20167 e 20168

VIATURAS USADAS

SEAT IBIZA 12 GL
CITROEN 2 CV
SUPER 5 - 5 portas
SUPER 5 - 3 portas
MINI IMA
MINI 1000

TRATAR:
RUA NOVA
DA QUINTA DEAO, 33
MIRANDA
& FELGUEIRA, LDA.
TELEF.: 47444 18112

VENDE-SE

Peugeot 604-Diesel. Ver e
tratar Achada de Baixo, Gau-
la. Telef.: 52684 c/ Felis-
berto. 18143

BEDFORD ISUZU

Carroceria longa. Tratar: Rua
Figueira Preta, n.º 25. 18166

VENDE-SE

RENAULT 5-TC
Impecável. Contactar telef.
64173



CASAS

VENDE-SE

Casa com 3 q. d., sala, w.c.,
arredores, por 7.000 c. +
casa com 3 q. d., sala, coz.,
arredações, 2 w.c., gara-
gem para 4 carros, bons ar-
redores, por 15.500 c. + ca-
sa com 3 q. d. e w.c. ainda
por acabar, por 5.500 c. +
apart. T2 por 8.500 c. +
quinta com 5 q. d., 2 salas,
1 coz., 4 w.c., com 3.500
m² de terreno. Contactar:
Pinto & Nunes Lda., no
final da Estrada Dr. João
Abel de Freitas - S. Roque -
futura Estação de Serviço,
telefone: 45404. 17989



VENDE-SE

• Lotes de terreno no Fun-
chal c/ 620 m² desde 4.800
contos.
• Casa nova c/ 3 q. d., 2 c.
b., sala comum, cozinha e
garagem - preço 19.000 c..
• Casa na Boa Nova c/ 3 q.
d., sala, cozinha, 2 c. b. e
garagem. Preço 11.000 c..
• Apartamento T3 no Pico
dos Barcelos mobilado. Pre-
ço: 15.500 contos.

Somos:

Pretoria Predial
Rua Câmara Pestana, 18-2.
Telefone: 28628 18114

VIVENDA

VENDE-SE
Ao Caminho de Santo Antó-
nio. Telefones: 31371. 16169

VENDE-SE

OU TROCA-SE
Vivenda, situada ao sítio das
Courelas-St.º António por
armazém ou terreno por ar-
mazém. Telef.: 33242

VENDE-SE

Casa grande nova c/ 6.000
m² terreno a bananeiras -
Câmara de Lobos. Aqui se
diz. 17954

APARTAMENTOS

MAGNÓLIA

VENDE-SE T3, em ótimo
estado, com estacionamento
e arrecadação.
Tratar telefone 24370 depois
das 16h. 18139

VENDEM-SE

Apartamento T3 preço
11.000.000\$00. Casa c/ boa
vista - 4 q. d., 2 casas de
banho e garagem + 2 pisos.
20.000 contos.

Lotes de terreno no Caniço
loteados.
Lojas p/trespasse p/qualquer
ramo.

Terreno no Caniçal e em
Machico p/construção.
Loja de ferragem p/trespas-
se.

Tratar TROMILA
Telef. 29700 18159

VENDE-SE

Casa com 2 pisos c/ 7 divi-
sões, mais casa de banho e
715 m² terreno - em Gaula.
Tratar Rua da Figueira Preta,
25 - Funchal. 18161

VENDE-SE

Casa, ao Livramento, zona
residencial por excelência,
magnífica vista, com 3
quartos de dormir, 3 casas de
banho, cozinha, despensa,
sala comum, lavandaria,
entrada para carro, terraço,
varandas em todos os
quartos, dois salões no andar
inferior para qualquer fim.
Informações telefone 32680.

APARTAMENTO

Vendo na melhor zona do
centro do Funchal. Ideal para
residência e escritórios. Te-
lefonos: 45192/25760. 18144



DIVERSOS

Consultório

Dentário

DR. W. R. BEZZERRA

CÂMARA DE LOBOS

De 2.ª a 6.ª feira - 9 às 21 horas

Exp. Sáb. e Calif. 21

Telef.: 942272 - RUA X 3040

TRANSMADEIRA

RECEBE CARGA PARA

LISBOA, LEIXÕES

e PORTO SANTO

em contentores

RECOLHAS E ENTREGAS

DOMICILIÁRIAS OU NO

PORTO DO FUNCHAL

EMBARQUES

SEMANAIS

Rua dos Tanoeiros, 8-10

Tls.: 32085-32086-32087



Indesit

MÁQUINAS

DE

LAVAR LOIÇA

desde 77.800\$

VENDAS A PRESTAÇÕES

Agente na Madeira

ESTILOGRÁFICA

R. dos Ferreiros, 62

R. Ivens, 27 13923

Estufas no Porto Santo

VENDEM-SE

Terreno Agrícola tratado, junto ao aeroporto, com
6.600 m², com água, equipado com 4.000 m² de
estufas cobertas «Sotavento» e actualmente com
produção de tomate, pepino e pimento, incluindo
alfaias agrícolas e 100 m² de edificação urbana de
residência e armazém de apoio. Para mais informa-
ções contactar telefone 982203 das 13.00 horas às
14.00h. e depois das 19.00 horas.

o garfo

Restaurante

Caminho de Santo António, 234-A

(junto à igreja)

TELEF.: 42485 FUNCHAL

Menu fixo p/semana

2.ª feir Filete Espada 4505

3.ª » C. V. Alhos 4505

4.ª » Esparg. Bol. 4005

5.ª » Jardineira 4505

6.ª » B. Atum c/ m. 4505

Sábado Espada à Garfo 4505

Dom. Peru assado 5005

Menu à-la-carte

Especialidades Flambés 17723



TOLDOS

POLISERRA

C. CABOQUEIRA, 61

TELEF.: 41755

MÓVEIS

ESTRELÍCIA

e decorações, etc...

Rua de São Pedro, 35

Telefone: 26022

DÃO-SE FACILIDADES

DE PAGAMENTO

Sun Light

TOLDECOR

ESTORES DE BANDAS

VERTICAIS E TOLDOS, etc.

SOMOS FABRICANTES

TÉCNICA E RAPIDEZ

TELEF.: 26022

PRECE

MILAGROSA

Confiar em Deus com todas

as minhas forças por isso

peço a Deus que ilumine o

meu caminho concedendo-me

a graça que tanto desejo.

Mande publicar e observe o

que acontecerá no quarto dia.

J.P.A. 18077

TERRENO

COMPRA-SE

Para armazém de fácil acesso

área de 2.000 m². Telefones:

31371. 16148

Cabeleireiros

Cinibel 1, 2 e 3

Participa às suas estimadas

clientes e público em geral

que admitiu no seu serviço as

profissionais cabeleireiras

«Manuela e Patrícia»,

onde guardam as vossas vi-
sitas. Centro Comercial

— Galerias D. João,

Loja 39 Telef.: 48970.

18076

CONSTRUÇÃO

CIVIL

Se vai fazer obras na sua

casa ou escritório e precisa

de pedreiro de 1.ª, contacte

pelo telefone 47539. 18141

TOLDOS

POLISERRA

C. CABOQUEIRA, 61

TELEF.: 41755

Globus

VIAGENS

TURISMO

LONDRES

GUERNSEY

e JERSEY

TODOS OS DIAS

PREÇOS REDUZIDOS

em AVIÃO

e AUTOCARRO

PARA RESERVAS CONTACTAR

Indesit
MÁQUINAS
DE
VAR LOIÇA
de 77.800\$
AS PRESTAÇÕES

na Madeira
ILOGRÁFICA
dos Ferreiros, 62
R. Ivens, 27

o Santo
SE

ao aeroporto, com
om 4.000 m2 de
actualmente com
imento, incluindo
licação urbana de
ara mais informa-
is 13.00 horas às

beleiros
bel 1, 2 e 3

as suas estimadas
e público em geral
nitiu ao seu serviço as
ionais cabeleireiras
ela e Patrícia»,
guardem as vossas vi-
Centro Comercial
alarias D. João,
39 Telef.: 48970.
18076

INSTRUÇÃO
CIVIL

fazer obras na sua
escritório e precisa
reiro de 1.º, contacte
telefone 47539.

TOLDOS

OLISERRA

ABOUQUEIRA, 51
TELEF.: 41755

Globus
VIAGENS
TURISMO

ONDRES
ERNSEY
JERSEY

DOS OS DIAS

ÇOS REDUZIDOS

em AVIÃO

AUTOCARRO

EBERVAS CONTACTAR

Agencia

Silverio Pires

AVENIDA ZARCO

EPS.: 20143 / 23794

SNACK-BAR

RESTAURANTE

PITÉU

DA CARREIRA, 182

TELEFONE: 20819

FADO

de 20.30 HORAS

ATOS E PETISCOS

REGIONAIS

IENTE FAMILIAR


CASA DOS OCULOS
ÓPTICA MÉDICA
RUA DO CARMO, 2-C E 24-A
11000 TELEFONE 28458

Construção Civil
Se precisa de pintar
a sua casa ou dar
alguns retoques,
e outros telef.
41702
Contacte
JOÃO ANDRADE


EMPREGO

**EMPREGADA
DOMÉSTICA**
PRECISA-SE
Contactar: telefone 64181, a
partir de segunda-feira.

Centro de Hidroterapia
SAUNA C/ OZONO, HIDROMASSAGEM, MASSAGEM MANUAL
E TRATAMENTO DE EMAGRECIMENTO, GORDURA LOCALIZADA,
CELULITE, TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE FRACTURAS
E DOENÇAS MÚSCULO-OSTEO-ARTICULARES, INSUFICIÊNCIA
CIRCULATÓRIA
RUA LUIS FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE, 1-C — 800 FUNCHAL — TELEF. 32080

Radiovisão
= de =
IRMÃOS CONCEIÇÃO, LDA.
Instalações eléctricas e electrodomésticos
RUA DAS PRETAS, 51 — TELEF.: 26437
e BANDA ALÉM - CANICAL
Cumprimentos e deseja Boas Páscoas
a todos os seus prezados clientes e amigos

CARLOS NUNES
ASTRÓLOGO DIPLOMADO
ACTIVIDADES PARACIENTÍFICAS
Deseja a todos os seus clientes, amigos e
familiares BOAS PÁSÇOAS
Beco Penha de França, n.º 51
Imaculado Coração de Maria
Telefone: 48617
Funchal 18173


AGRO-BARREIROS, Lda
IMP. E EXPORT. DE PROD. ALIMENT. E AGRÍCOLAS
CAMINHO DA FÉ BARREIROS
Deseja a todos os seus estimados clientes
Felizes Páscoas
Caminho da Fé — Barreiros
Telefs.: 63844 - 64899

PRECISA-SE
Conductor — manobrador,
com carta de condução, com
experiência de trabalho e
com guia móvel. FUCHS. —
Contactar telef.: 29848-
32998. 18168

**EMPREGADO
PRECISA-SE**
Para loja de confecções c/
conhecimentos de inglês,
idade até 18 anos. Tratar:
Rua dos Ferreiros, 21. 18111


VENDE-SE
VENDE-SE
Duas fracções p/ comércio,
clínica, restaurante, ginásio,
ou outras actividades, com
áreas 319 m2 + 50 m2 c/
terraço c/ 48 m2 interligados
(ou não) com outra fracção c/
220 m2 em t/c p/ armazém
ou outros fins, em conjunto
ou em separado. Escritura
imediatamente. Tratar telefones:
22520-23595. 17855

**VENDEM-SE
TERRENOS**
1 - 10.000 m2, na Estrada das
Carriras. Plano, com faci-
lidades na obtenção de água
e energia eléctrica. 18168
2 - 1.700 m2 em Santa Cruz,
próximo do aeroporto c/
possibilidade de adquirir
acesso ao mar.
3 - 10.000 m2 em São Roque,
Penteada, c/ área de 100 m
de frente de estrada.
Resposta ao n.º 17980

VENDE-SE
Armazém — 2 pisos — c/
200 m². cada piso. Total de
área — 610 m². 1.º piso —
200 m² c/ 4,5 m de alto. 2.º
piso — 200 m² c/ 3,6 m —
no centro, mede de alto,
4,5 m. em Santo António —
não aceitam intermediários
Tratar — Rua Figueira Preta
25-Funchal. 1816;

VENDE-SE
3 fracções interligadas. Área
total cerca 2.000 m2 óptimo
comércio e/ou centro comer-
cial + armazém c/ 680 m2
nos Edifícios Magnólia, Rua
Dr. Pita - Barreiros. Escritura
imediatamente. Tratar: telefones:
22520-23595. 17858

Levada do Pico
do Cardo
da Freguesia
de Santo António
CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia
Gral dos Senhores Heréus da
Levada do Pico do Cardo
para o Domingo 2 de Abril
às 10 horas, na sala ao Lar-
go do Chafariz, 3 1.º andar,
desta cidade, com a seguinte
ordem do dia:
a) - Apresentação das con-
tas da gerência de 1988
b) - Eleição dos Corpos Ge-
rentes para o corrente
ano.
c) - Tratar de qualquer as-
sunto de interesse para
a levada.

Não comparecendo número
legal de heréus à hora indi-
cada, reunirá uma hora de-
pois com o número de heréus
presentes.

Os livros das contas estão
patentes aos Senhores He-
réus que desejem examiná-
los, em casa do Senhor Te-
soureiro.

Funchal, 26 de Março 1989
O Presidente da Assembleia Geral
ALEXANDRE FRANCISCO REBELO

VENDE-SE
Garagens, com porta bascu-
lante, p/ 1 e 2 carros part.,
Edifícios Magnólia, Barrei-
ros. Escritura imediata. Tele-
fones: 22520-23595. 17856

VENDE-SE
Uma fracção com 115 m2 p/
escritório em 1.º andar c/
entrada exterior, eventual-
mente transformável em dois
Apartamentos T1, ou escri-
tório + Apartamento. Edifi-
cios Magnólia, Barreiros.
Escritura imediata. Tratar: te-
lefonos: 22520-23595. 17855

VENDE-SE
Lote c/ 675 m2 situado atrás
do Clube Bom Sucesso.
Óptima vista sobre a cidade.
Contactar telef.: 822175. 18191

**PUB
VENDE-SE**
Nos arredores do Funchal.
Contactar: 65339. 18027

VENDE-SE
Est. Monumental — Arma-
zém c/ 450 m2 e casa c/ 5
quartos, coz., 2 banhos, 2
salas, jardim. Área total
1.000 m2. Telef. 61743.
Sem intermediários. 17831

TRESPASSA-SE
Loja em centro comercial
servindo p/outro ramo. Tra-
tar tel. 29472. 18180

TRESPASSE
Loja c/ 45 m. 8.500 contos
C. C. São Pedro, Loja 4.
Telef.: 33196. 17890

VENDE-SE
Talhões de terrenos bem
localizados a partir de 4.000
c. + terreno com 670 m2 na
Estrada Dr. João Abel de
Freitas + terreno com 2.000
m2 plantado a bananeiras,
frente de estrada por 12.000
c. + terreno aprovado para
construção de armazéns por
22.000 contos. Contactar:
Pinto & Nunes Lda., no
final da Estrada Dr. João
Abel de Freitas - S. Roque —
futura Estação de Serviço,
telefone: 45404.

POR MAIS UM POUCO, COMPRA QUALIDADE
Compre: **GENERAL ELECTRIC U.S.A.**
Frigoríficos com gelo na porta
Ar condicionado climatizado
Desumidificadores ambiente
Onde encomendar?
MADEIRA COMERCIAL — Rua Mouraria, 30
18020

APROVEITE...!
ESPECTACULAR CAMPANHA
DA **Moviflor**
DESCONTOS ATÉ 50%
TERMINA A 31 DE MARÇO
A **Moviflor**
INFORMA QUE POR MOTIVO DE LANÇAMENTO DOS NOVOS
MODELOS/89 VENDE TODA A SUA
EXISTÊNCIA
COM **DESCONTOS ATÉ 50%**
SOMOS FABRICANTES — VENDEMOS MAIS BARATO
— VÁ ENQUANTO É TEMPO
Moviflor RUA DOS FERREIROS, 147-149
TELEFONE 33740 — FUNCHAL
ABERTO DAS 9 H AS 20 HORAS — SÁBADOS, DAS 9 H AS 13 HORAS

**COMO
NAS GRANDES
MARCAS...
UTILIZE TAMBÉM
WD-40**
BOAS PÁSÇOAS, A TODA A SUA
ESTIMADA CLIENTELA, AMIGOS
E FAMILIARES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
PARA A MADEIRA:

CORAMA
**5 FUNÇÕES
NUM SÓ
PRODUTO**
• Anula ruídos.
• Limpa e protege de corrosão.
• Acciona os motores
com humidade.
• Liberta mecanismos
bloqueados.
• Limpa e dissolve as gorduras
e o calcário.

COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA.
RUA DOS ARANHAS, 5-R/C — TELEFS.: 25241/20061/20062/23752

médicos

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

34



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

A. Félix Pita de Azevedo MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS Largo do Phelps, 21-1. ^a Telef.: 28444	Carlos Muller MÉDICO Consultas: das 14 às 16 h. (todos os dias) Rua Conceição, 58-2. ^a Sala D Telef.: 31555 2. ^a 4. ^a e 6. ^a feiras pelas 16 h. na Casa do Povo S. António Telef.: 44447 e pelas 17h. no Boique Telef.: 44456	Dra. Helena Pereira MÉDICA Especialista pelo C.H.F. Obstetrícia e ginecologia Consultas diárias p/ marcação Rua João Távora, 31-1. ^a Telef.: 21262/28223	Heliodoro de Freitas CIRURGIÃO GERAL Rua Dr. Fernão Ornelas 41-1. ^a Dt. ^a — Telef.: 28992	Dr. J. Mendes de Almeida Especialista em O.R.L. pelo C.H.F. (ouvidos - nariz - garganta) - AUDIOMETRIA - IMPEDANCIOMETRIA - TERAPIA DA FALA Consultas por marcação CENTRO MÉDICO DA SÉ Rua dos Murças, 42-2. ^a Telefones: 30127/8/9	Luís Sotero Gomes 2. ^a e 5. ^a das 11 às 13 h. 3. ^a e 5. ^a das 15 às 19 h. Luís Manuel Sotero Gomes 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a das 15 às 19 h. MÉDICOS ESPECIALISTAS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONSULTAS POR MARCAÇÃO AUDIOMETRIA IMPEDANCIOMETRIA Rua Dr. Fernão Ornelas, 19-2. ^a Telef.: 22121
A. J. F. Teixeira de Góis MÉDICO ESPECIALISTA ANÁLISES CLÍNICAS Largo do Phelps, 21-1. ^a Telef.: 28989 R. do Mercado, 11 - Machico	Dra. Clara Araújo MÉDICA Int. Clínica Geral Rua Surdo, 17 - Telef.: 31330	Luís Faria Paulino CLÍNICA GERAL CONSULTAS DIÁRIAS P/MARCAÇÃO R. 31 de Janeiro, 81 - 2. ^a andar Telef.: 32995	Dr. Herculanio de Freitas ESPECIALISTA EM MEDICINA INTERNA DO C.H.F. Cons. diárias a partir das 14h. Com: Enfermeiro Especialista em Enfermagem de REABILITAÇÃO, MASSAGEM e CINESIOTERAPIA (Pensos, Injeções e medição de Tensão Arterial). Consultório: Rua 31 de Janeiro, 75-7. ^a Telef.: Cons.: 30160 Resid.: 27009	Jardim Buhler MÉDICO ESPECIALISTA Hospital Civil de Lisboa Chefe de Clínica de Cirurgia dos Hospitais Centrais e Director de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras das 15 às 18 horas Rua Câmara Pestana, 28-1. ^a Telef.: Cons.: 30313 Resid.: 22900	Doutor Roberto Ornelas Monteiro Ex-Director do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade e Professor da Faculdade de Medicina. Director Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal de CIRURGIA GERAL Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas. Telefones: 28340 Rua Ivens, 28-1. ^a Esq. Telef.: Residência: 64144
Dr. Alfredo Dumont Machado dos Santos RAIOS X R. Dr. Fernão de Ornelas, 18 Telefone: 22209	Consultório Doenças Alérgicas Diagnóstico e tratamento de asma e bronquite Fernando Borges Especialista em Alergologia Especialista em Medicina Interna Jorge Romeira Especialista em Medicina Interna Rua 31 de Janeiro, 75 - 3. ^a A Telef.: 20454	Dr. Fernando Neves Ouvidos - Nariz - Garganta RUA DA CONCEIÇÃO, 58 - 2. ^a TELEFONE: 26822	Dr. Filomeno Paulo Gomes ESPECIALISTA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA (CRIANÇAS) pela Ordem dos Médicos e Hospital Civil de Lisboa Consultas por marcação: Rua 31 Janeiro 81-2. ^a Telefone 32995 Centro Médico da Criança Telefone 45450 Residência — Telef.: 21416	Dra. Herli Meister Interna da Especialidade (Ouvidos - Nariz - Garganta) Consultas a partir das 15.00h. RUA DO CASTANHEIRO, 37-1. ^a TELEFONE 24571	LUÍS FILIPE CORREIA MÉDICO DENTISTA (Lic. p/ Univ. do Porto) CONSULTAS POR MARCAÇÃO 2. ^a e Sábado Rua 31 Janeiro, 13 A - 2. ^a esq. Telef.: 25077
A. Almada Cardoso Chefe de Serviço de Cardiologia do CHF Consultas e Electrocardiogramas 2. ^a e 5. ^a - Clínica da Sé (Telef.: 30127/28/29) 4. ^a e 6. ^a - Rua das Mercês, 19 (Telef.: 31348)	Consultório Médico de Ecografia do Funchal Dr. António A. Faria Dr. Hermes F. Martins ECOGRAFIA MARCAÇÕES DIÁRIAS R. João Távora, 37-1. ^a D TELEF.: 33956	José Luiz Sena DENTISTA R. Dr. Fernão Ornelas, 52-2. ^a Telefone 22229 Consultas p/ marcação	Dr. Filomeno Paulo Gomes ESPECIALISTA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA (CRIANÇAS) pela Ordem dos Médicos e Hospital Civil de Lisboa Consultas por marcação: Rua 31 Janeiro 81-2. ^a Telefone 32995 Centro Médico da Criança Telefone 45450 Residência — Telef.: 21416	José A. Sotero Gomes MÉDICO ESPECIALISTA OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA CLÍNICA STA. CATARINA CONSULTAS: 2. ^a e 5. ^a POR MARCAÇÃO Telef.: 20127	Rui P. Vasconcelos Especialista de Podiatria R. 31 de Janeiro, 81-2. ^a Telef. 32995
Dr. Alves da Córte Especialista-Médico de Família Assistente de Clínica Geral Cons.: R. do Carmo, 38-1. ^a esq. Marçações telef.: 20241/29627	Dra. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. J. Cavaco Especialista de Obstetrícia e Ginecologia R. Bom Jesus, 9-2. ^a — Telef.: 34022	Dr. Filomeno Paulo Gomes ESPECIALISTA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA (CRIANÇAS) pela Ordem dos Médicos e Hospital Civil de Lisboa Consultas por marcação: Rua 31 Janeiro 81-2. ^a Telefone 32995 Centro Médico da Criança Telefone 45450 Residência — Telef.: 21416	Dra. M. Amélia Cavaco Especialista de Pediatría Centro Médico da Criança R. Pimenta Aguiar — Tel.: 45450	Dr. Rui Serrão R. de Quelmada de Cima, 68 Telefone: 20401 NEUROLOGIA ELECTROENCEFALOGRAFIA
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. M. Amélia Cavaco Especialista de Pediatría Centro Médico da Criança R. Pimenta Aguiar — Tel.: 45450	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Maria Antonieta Barreto Relvas MÉDICA ESPECIALISTA Medicina Física e Recuperação Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas. Rua da Carreira, 73-3. ^a Telefone: 34106
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Manuel Figueiroa Gomes MÉDICO ESPECIALISTA CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA (CIRURGIA DA MÃO, ORAL, MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA E QUEIMADURAS) CLÍNICA STA. CATARINA Telef.: 20127
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dra. Teresa Ribeiro CLÍNICA GERAL (Adultos e Crianças) Consultas c/ marcação Rua da Conceição n.º 58 2. ^a I Telef.: 62355
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e Venerologia pelo C.H.F. Consultas: 2. ^a , 3. ^a e 5. ^a feiras Consultório: Rua Conceição, 58-2. ^a D Marçações: Consultório: Telef.: 30400 Residência: Telef.: 23302	Dr. Emanuel Gomes MÉDICO ESPECIALISTA Chefe de Serviço Hospitalar Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas todos os dias a partir das 15 horas Telef.: 31100/83144 R. João Távora, 37 - 1. ^a esq. ^a	Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno de London Hospital Consultas de 2. ^a a 6. ^a feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação Avenida do Infante, 26 rés-do-chão C Telef.: Cons.: 42227 Resid.: 63292	Fernando Matos MÉDICO CONSULTÓRIO: RUA DA CARREIRA, 117-1. ^a TELEFONE-21389 MARCAÇÕES: AS 3. ^a FEIRAS - TELEF.: 63439 DAS 14 HORAS ÀS 17 HORAS	J. Nóbrega Araújo MÉDICO ESPECIALISTA MEDICINA INTERNA Consultório: Rua Figueira Preta, 10-2. ^a Telef.: 23970	Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas: 2. ^a , 4. ^a e 6. ^a feiras, das 15 às 19 h. por marcação RUA PRETAS, 82-1. ^a Telef.: 23700 Residência: Telef.: 21506
Dr. Anabela Fernandes Faria DOENÇAS DE PELE Especialista em Dermatologia e V					



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

REVELE OS SEUS FILMES NA FOTO CONTINENTAL

Rua Câmara Pestana, 18-1.º



e agora no
CENTRO COMERCIAL
DA SÉ

LOJA 26
A SUA DISCOTECA

Aberto das 10 às 22 horas
Sábados e Domingos

Aproveite a Campanha de Filmes Grátis
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

Deseja aos seus estimados clientes,
amigos e fornecedores Boas Páscoas

Esperando continuar a merecer a boa atenção dos
prezados clientes, fornecedores e público em geral

SALÃO ORQUÍDEA

LARGO DO PHELPS, 17-2.º — TELEF.: 22850

E

AGÊNCIA DE LEILÕES VICTÓRIA

RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 20-22—TELEF.: 24780

Desejam a todos os seus clientes, fornecedores,
colegas e amigos BOAS PÁSÇOAS

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO
SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO N.º 59/89

ABERTURA DE CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA DA BARREIRINHA

JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL:

Faz saber que a Câmara em reunião de 16 de Março deliberou abrir concurso público em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém a entregar na Secção de Administração Geral da Câmara até às 12 horas do dia 30 de Março corrente o direito de exploração do Bar da Praia da Barreirinha.

1 — Ao adjudicatário será permitido instalar 20 mesas de 4 cadeiras na zona anexa, com guarda sóis;
2 — A base de licitação é de 20.000\$00 por mês;
3 — O direito de exploração de Bar é de 5 (cinco) meses a partir do mês de Maio;

4 — É da responsabilidade do adjudicatário a montagem de todo o material e equipamento bem como o de decoração necessária ao regular funcionamento da actividade objecto do concurso, o qual deve ser previamente sujeito à aprovação camarária e constar da proposta de candidatura ao concurso;

5 — Ao concurso serão admitidos os interessados que apresentem caução ou garantia bancária no valor de 250.000\$00;

6 — São indicações de preferência a apresentação de melhores provas de capacidade para o exercício da actividade em concurso e maior oferta, reservando a Câmara o direito de não adjudicar a proposta mais provada se motivos de interesse camarário o justificarem;

7 — O espaço em causa será entregue logo após a adjudicação.

Para melhores esclarecimentos deverão os interessados contactar a Divisão Administrativa.

Paços do Concelho do Funchal, aos 21 de Março de 1989

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

a parreira

HOJE
DOMINGO DE PÁSCOA
CABRITO ASSADO



bife normal
frango
milho frito
açorda
bacalhau
omolete
espetada

PARA FESTAS DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS E OUTRAS TEMOS OS NOSSOS SALÕES À VOSSA DISPOSIÇÃO.

CONTACTE-NOS

CAMINHO DA PENTEADA
FUNCHAL ☎ 4 34 18 - 4 13 93

FORMULAMOS A TODOS OS NOSSOS
CLIENTES E AMIGOS VOTOS DE
BOAS PÁSÇOAS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Direcção Regional da Segurança Social

AVISO

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, informa os senhores beneficiários que foi aplicado à Região Autónoma da Madeira, o D.L. n.º 29/89 de 23 de Janeiro que atribui aos deficientes profundos, um subsídio compensatório dos encargos decorrentes da assistência permanente de terceira pessoa.

* Pessoas com Defeito
* Os titulares do direito ao abono complementar a crianças e jovens deficientes e ao subsídio mensal vitalício são excluídos os deficientes que tenham direito a subsídio de educação especial

* Montante — Invalidez e Velhice 5 420\$00

Observação: Este aviso substitui o aviso publicado nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 1989.

A Directora Regional
Maria Inês Guerreiro Borges Machado

HOTEL 5 ESTRELAS PRETENDE SELECIONAR MANDARETE

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Idade de 14 a 16 anos
- Habilitações literárias mínimas: 7.º ano de escolaridade
- Línguas: conhecimentos básicos de inglês

Resp. manuscrita a este Diário às iniciais J. S.



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que a pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será interrompido nos dias 27 a 31/3/89, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL

- Rua do Til
- Sítios do Pico do Cardo, Chamorra, Vasco Gil, Três Paus e Preces (freguesia de Santo António) e Penha de França
- Caminho dos Saltos
- MACHICO — Toda a freguesia
- CANIÇAL — Toda a freguesia
- CÂMARA DE LOBOS — Toda a freguesia

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 22 de Março de 1989

O Conselho de Gerência



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

FUNCHAL:

- dias 27/3/89 — das 23.00 às 24.00 horas e 28/3/89, das 00.00 às 08.00 horas
- Ruas 31 de Janeiro, do Seminário, do Bettencourt e Largo do Phelps
- de 27 a 31/3/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas
- Ruas do Til, da Carne Azeda, da Lavada dos Barreiros e dos Estados Unidos da América;
- Beco da Doca;
- Sítios da Ribeira da Cal, do Pico das Pedras, Lajinhas, Tilias e Largo da Fonte (Monte) e Palheiro Ferreira;
- Caminhos do Meio, do Lazareto, de Santo António, das Romeiras e da Nazaré.
- FAJÁ DA OVELHA: — Sítio da Maloeira
- CANIÇAL: — Sítio do Garajau
- CURRAL DAS FREIRAS: — Toda a freguesia
- PONTA DO PARCO: — Sítio do Amparo

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1989 Março 22

O Conselho de Gerência

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL N.º 60/89

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO MONTE

Faz-se público que, por motivo de lançamento da rede de esgotos, a levar a efeito por este Departamento, é interrompido o trânsito automóvel (veículos ligeiros) por mais um período de 20 dias, com início a 89.03.27, no Caminho do Monte, a partir da Travessa da Sacristia até ao caminho antigo do Terreiro da Luta.

Sugere-se como alternativa, a utilização do antigo Caminho de Ferro do Monte e o Caminho das Tilias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Março de 1989.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Pedro José da Velha França Ferreira

Na Pont
Genr
mata

Ao fim d
feira Santa
Pereirinha,
Ponta do Sc
de 64 anos
alvejada mo
um tiro d
disparado po
quem não
melhores rel

Eram cer
horas quan
soou entre
vindo ao
mesmo outr
vizinha mai
foi encontr
Izabel Per
prostrada no
da sua resi
sangue no pe
A vítima
apresentava
vida, che

18097

EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

FUNCHAL:

- dias 27/3/89 — das 23.00 às 24.00 horas e 28/3/89, das 00.00 às 08.00 horas
- Ruas 31 de Janeiro, do Seminário, do Bettencourt e Largo do Phelps
- de 27 a 31/3/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas
- Ruas do Til, da Carne Azeda, da Lavada dos Barreiros e dos Estados Unidos da América;
- Beco da Doca;
- Sítios da Ribeira da Cal, do Pico das Pedras, Lajinhas, Tilias e Largo da Fonte (Monte) e Palheiro Ferreira;
- Caminhos do Meio, do Lazareto, de Santo António, das Romeiras e da Nazaré.
- FAJÁ DA OVELHA: — Sítio da Maloeira
- CANIÇAL: — Sítio do Garajau
- CURRAL DAS FREIRAS: — Toda a freguesia
- PONTA DO PARCO: — Sítio do Amparo

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1989 Março 22

O Conselho de Gerência

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL N.º 60/89

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO MONTE

Faz-se público que, por motivo de lançamento da rede de esgotos, a levar a efeito por este Departamento, é interrompido o trânsito automóvel (veículos ligeiros) por mais um período de 20 dias, com início a 89.03.27, no Caminho do Monte, a partir da Travessa da Sacristia até ao caminho antigo do Terreiro da Luta.

Sugere-se como alternativa, a utilização do antigo Caminho de Ferro do Monte e o Caminho das Tilias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Março de 1989.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Pedro José da Velha França Ferreira

Familiares, v

transportada
filhos e amig
que dá acess
municipal os
chegaria um
aluguer para
centro de
próximo. No
morte confu
alerta foi o
daquela local
lado, o agres
Pereira, de a

18079

EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

FUNCHAL:

- dias 27/3/89 — das 23.00 às 24.00 horas e 28/3/89, das 00.00 às 08.00 horas
- Ruas 31 de Janeiro, do Seminário, do Bettencourt e Largo do Phelps
- de 27 a 31/3/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas
- Ruas do Til, da Carne Azeda, da Lavada dos Barreiros e dos Estados Unidos da América;
- Beco da Doca;
- Sítios da Ribeira da Cal, do Pico das Pedras, Lajinhas, Tilias e Largo da Fonte (Monte) e Palheiro Ferreira;
- Caminhos do Meio, do Lazareto, de Santo António, das Romeiras e da Nazaré.
- FAJÁ DA OVELHA: — Sítio da Maloeira
- CANIÇAL: — Sítio do Garajau
- CURRAL DAS FREIRAS: — Toda a freguesia
- PONTA DO PARCO: — Sítio do Amparo

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1989 Março 22

O Conselho de Gerência

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL N.º 60/89

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO MONTE

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

GERAL

37

Na Ponta do Sol Genro termina conflito matando a sogra com caçadeira

Ao fim do dia de sexta-feira Santa, no sítio da Pereirinha, freguesia da Ponta do Sol, uma mulher de 64 anos de idade foi alvejada mortalmente com um tiro de caçadeira, disparado por um genro com quem não mantinha as melhores relações.

Eram cerca das 22.10 horas quando estampido souou entre a vizinhança, vindo ao encontro do mesmo outra sexagenária, a vizinha mais próxima, que foi encontrar a vítima, Izabel Pereira, viúva, prostrada no solo do quintal da sua residência com sangue no peito.

A vítima, que já apresentava poucos sinais de vida, chegou a ser



de 25 anos de idade, entregava-se às autoridades. «DN» deslocou-se ontem à residência da vítima, a qual ali vivia com outros dois filhos solteiros e uma neta de 14 anos de idade, a

com a falecida. Segundo ainda nos afirmaram, o crime foi perpetrado com uma arma pertencente a um seu irmão, também genro da vítima. Conseguimos ainda saber que momentos antes do disparo fatal, o agressor e seu irmão e ainda um cunhado, filho da vítima, se envolveram em desordem nas proximidades, vindo um deles a sofrer um golpe na cara provocado por uma foice.

Na tarde de ontem, o cadáver de Izabel Pereira permanecia na sua residência onde era velado pelos familiares, vizinhos e amigos, aguardando resolução judicial.

Por outro lado, foram presentes em Tribunal o agressor, um irmão deste,



Familiares, vizinhos e amigos junto da residência da vítima.

transportada por outros filhos e amigos pela vereda que dá acesso ao caminho municipal onde, entretanto, chegaria uma viatura de aluguer para transportá-la ao centro de saúde mais próximo. No entanto, a sua morte confirmava-se, e o alerta foi dado à PSP daquela localidade. Por outro lado, o agressor de Izabel Pereira, de apelido Passos,

Margarida, que se encontrava juntamente com a avó quando esta foi alvejada.

Embora tenhamos ouvido várias versões quanto às circunstâncias em que foi cometido o crime, apurámos que o agressor, residente na mesma freguesia ao sítio do Jangão, se encontrava há já algum tempo de relações cortadas

um filho da vítima e a jovem Margarida, sendo legalizada a prisão do Passos que deu entrada na Cadeia dos Viveiros.



Comemoram hoje as bodas de prata matrimoniais Lucinda Rodrigues Alves de Freitas e Manuel Arlindo Freitas.

Para assinalar a efeméride realiza-se hoje uma missa, pelas 12.30 horas, na Igreja de São Pedro, ao que se seguirá um convívio familiar em casa dos aniversariantes.

Os filhos e filha desejam felicidades pela comemoração destas bodas de prata.

Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

O casal Aliete Teixeira Ferreira e José Ferreira comemoram amanhã as bodas de ouro matrimoniais.

A assinalar a efeméride realiza-se amanhã uma missa, pelas 11.30 horas, na Capela de Nossa Senhora de Fátima.

José Ferreira destacou-se na Região como empreiteiro, ao qual se devem

vários edifícios marcantes da nossa praça, como o da antiga Junta Geral - actual Governo Regional -, o Palácio da Justiça, a antiga Previdência - actual Segurança Social - e sede do Banco Internacional do Funchal (BANIF).

Ao casal aniversariante desejamos as melhores felicidades.



PSP «deu a mão» a família sem tecto

Pela segunda vez alvo de «acção de despejo», um jovem casal, rodeado pelos seus quatro filhos menores, com idades entre os 23 meses e os 9 anos, encontra-se neste momento recolhido pela PSP.

Pelo que sabemos, não é a primeira vez que aquela força policial «dá a mão» — sem que a isso seja obrigada — à resolução dos mais diversificados problemas com que, a cada momento e no dia a dia, se vêm confrontados.

Trata-se, efectivamente, de mais uma família sem habitação que, desde há alguns anos, vem (sobre)vivendo no «buraco» que lhes aparece e promete, pelo menos à priori, agasalhar todos quantos a constituem sem que a chuva lhes caia em cima.

No presente caso, o drama teve início no princípio do corrente mês, e são protagonistas Fernando Norberto de Freitas e mulher, Maria Manuela Vieira de Castro, com todos os seus rebentos.

Segundo nos afirmou o chefe da família, que por ocasião do despejo se encontrava a trabalhar no estrangeiro à procura de melhor sorte, todos os seus dependentes residiam na Rua Nova de S. Pedro, 31, nesta cidade, num imóvel em degradação, que ocuparam em Novembro de 1987, na altura em que foram alvo de uma outra «acção de despejo», esta movida pela edilidade funchalense, quan-

do estes residiam em casas camarárias existentes no Beco do Cemitério, freguesia de S. Martinho.

Fernando Freitas, que regressou à Madeira com o principal propósito de tentar resolver a situação crítica em que vivem os seus, afirma terem sido infrutíferas as tentativas de resolução, recorrendo em última alternativa ao Comando Regional da PSP.

Embora se encontrasse ausente o Comandante daquela polícia, o Intendente Homem Costa, graduados e agentes não descuraram o

problema desta família sem tecto. Comungando mutuamente com o mesmo espírito humano, autorizaram, embora provisoriamente, a que Fernando Freitas, juntamente com mulher e filhos, fossem recolhidos numa dependência que se encontra ao cuidado daquela polícia.

Apurámos ainda que o Comando da PSP, a fim de minorar a falta de condições a que está sujeita aquela família, diligenciou esforços no sentido que os mesmos tomassem as refeições no Lar da Terceira Idade do Vale Formoso.

Em Garachico Homem atropelado mortalmente



Na última 5ª feira, ao princípio da tarde, um homem de 35 anos de idade, vítima de atropelamento, deu entrada já sem vida no serviço de urgência do HCF.

Francisco Xavier Aguiar, motorista, residente ao sítio do Covão, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, não resistiu aos ferimentos sofridos ao ser colhido pelo

rodado de um camião pesado de mercadorias «Volvo», propriedade da «Ilma», na Estrada Regional 101, freguesia de Garachico.

O malogrado, que era casado com Maria Teresa Figueira Quintal Aguiar e deixa orfãos quatro menores, o mais novo dos quais com apenas 14 meses de vida, trabalhava numa oficina de alumínios, mesmo junto à sua residência.

Segundo a versão do acidente apresentada à PSP, que tomou conta da ocorrência, a vítima, momentos antes do acidente, transitava naquela artéria conduzindo uma viatura tipo ligeira de mercadorias. Num acto trespouco, o infortunado chefe de família parou a sua viatura e atirou-se para debaixo do rodado da viatura que lhe provocou a morte. Por outro lado, o falecido confirmou o desespero possuindo no bolso um frasco de indrine, vulgar «remédio de canas».

Segundo nos afirma a viúva, Francisco Aguiar vivia ultimamente desesperado por motivo de saúde, não tendo qualquer esperança na cura do mal que o afectara desde o dia 13 de Fevereiro último.

Peditório Cáritas 1989 ronda os dois mil contos

A Cáritas Diocesana do Funchal angariou cerca de dois mil contos, no peditório público realizado este ano na Região.

Esta verba, recolhida nas ruas do Funchal, junto das empresas e diversos estabe-

lecimentos e ainda nas igrejas da Diocese, foi obtida por voluntários permanentes e extraordinários, onde se englobam crianças e estudantes.

No seguimento do peditório efectuado, realiza-se

na próxima sexta-feira, a «Feira Cáritas». A Feira decorre entre as nove horas da manhã e as 18.30 horas, na sede da Cáritas, cujo produto reverte em favor dos programas implementados por esta instituição.



Tinta repassada

Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA

38



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Augusta Ludgera Ferreira, D. Adelaide Conceição de Freitas Correia, D. Virgínia Augusta de Freitas, D. Maria da Conceição de Ornelas Monteiro, D. Maria Pia de Olim Câmara, D. Maria Dulce M. Rodrigues, D. Beatriz Garcia N. de Gouveia, D. Blandina Maria de Lourdes L. Silva de Mendonça, D. Maria A. Ludgera Ferreira de Freitas Silva, D. Maria Mafalda Barreto da Silva.

Os senhores: Rui Manuel de Brito Seixas, Francisco Pereira, Gil de Castro Correia Figueira, Arnaldo de Freitas Sousa, Humberto João Ribeiro de Gouveia, Artur Nicolau Ribeiro de Gouveia. E o menino: Luís Miguel Castro Rosa.

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Isabel Maria de Bettencourt Jardim, D. Ema Augusta Correia, D. Silva L. do Nascimento Costa, D. Maria José Borges, D. Maria Salomé Lúcia Sardinha, D. Maria G. Figueira Gonçalves, D. Teresa Maria Moniz de Mendonça.

A menina: Conceição Gonçalves Teixeira.

Os senhores: Raimundo Nunes Vieira, João de Andrade, Padre José da Ressurreição Viveiros, Carlos Gouveia Escórcio, Albino Freitas Pereira.

E os meninos: Luís Manuel Teixeira de Ornelas, Gonçalo Eduardo Clode Figueira da Silva.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º PISO Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas

2.º » Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas

3.º » Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas

4.º » Obstetrícia, das 14 às 15 horas

5.º » Pediatria, das 14 às 15 horas

e quartos particulares, das 14 às 20 horas

6.º » Ortopedia, das 14 às 15 horas

7.º » Medicina, das 15 às 16 horas

8.º » Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas

À segunda-feira não há visitas

MARMELEIROS

TELEFONE 47333

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (exceto à segunda-feira)

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas

Quintas e Domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

L. 13.30 às 14.30 horas (exceto à 2.ª feira)

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21 — FUNCHAL

— PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça a sábado entre as 10 e as 12.30 horas e entre as 14.30 e as 17.30 horas. E domingo das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO

TELEF. 24035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.

Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS DE SÃO FRANCISCO — AV. ARRIAGA, 28

Visitas guiadas diariamente de 2.ª a 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Horário:

Expediente

— Dias úteis - Das 09 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Posto de Socorros

Tratamentos e Injeções

— 2.ª a 6.ª feira - Das 08h00 às 13h00 e das 15h00 às 21h00.

— Sábados, domingos e feriados - das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

Consultas

— Segundas e sextas-feiras às 17h00.

Ginásio

— Segundas, quartas e sextas-feiras - das 17h00 às 20h00 com marcação.

Massagens

— De 2.ª a 6.ª feira a partir das 17h30 com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CARMO — L. do Phelps, 8 — Telef.: 23788.

AMANHÃ

SERVIÇO PERMANENTE

MORNA — Rua Dr. Fernão Ornelas, 23 — Telef.: 22600.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

ALMEIDA — Rua João Távora, 39 — Telef.: 23366.

ASTRÓLOGA VIDENTE

Mariagomes d'Guilherme prevê e aconselha como resolver todos os seus problemas. Marque a sua consulta na Residência Flamengo — Rua dos Aranhas, 45 — Telefones: 29041/2.

AGENDA

Funchal, 26 de Março 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



PORTO

CARGA

26 — «Calypso», antiano, de e para Lisboa (Transinsular).

27 — «Angela», antiano, de e para Leixões (E.N.M.).

27 — «Funchalense», português, de Viena do Castelo para Lisboa (E.N.M.).

27 — «Câmara Pestana», português, de Setúbal (Transinsular).

29 — «Canarias Express», alemão, de Roterdão para Tenerife (Transinsular).

29 — «Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (E.N.M.).

30 — «Cidade de Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).

31 — «Cidade de Faro», panamá, de Ponta Delgada para Lisboa (Transinsular).

CRUZEIRO

27 — «Odessa», soviético, de Tenerife para Cádiz (Blandy).

28 — «Black Prince», filipino, de Agadir para Gómeira (J.F.M.).

AEROPORTO

CHEGADAS

TP161 07.45 Lisboa

TP901 09.30 Porto Santo

TP165 09.40 Lisboa

TP167 10.25 Lisboa

TP903 11.30 Porto Santo

AY1363 11.25 Heliópolis

BU749 11.50 Estocolmo

TP723 14.00 Madrid/Lisboa

TP169 16.00 Lisboa

TP115 18.10 Porto

TP921 19.30 Porto Santo

TP714 20.05 Las Palmas

TP511 20.15 Zurique/Lisboa

TP495 21.00 Londres

TP923 21.30 Porto Santo

TP173 21.35 Lisboa

TP777 22.25 Faro/Lisboa

TP177 23.25 Lisboa

TP155 23.55 Lisboa/P. Santo

AIA589 03.30 Las Palmas

PARTIDAS

TP160 06.15 Lisboa

TP162 08.05 Lisboa

TP900 08.30 Porto Santo

TP512 08.35 Lisboa/Zurique

TP902 10.30 Porto Santo

TP714 10.30 Lisboa/Roma

TP492 11.15 Lisboa/Londres

AY1364 12.25 Heliópolis

BU750 14.50 Estocolmo

TP728 14.50 Lisboa/Madrid

TP713 17.00 Las Palmas

TP920 18.30 Porto Santo

TP114 19.10 Porto

TP922 20.30 Porto Santo

TP168 21.00 Lisboa

TP170 21.20 Lisboa

TP172 22.45 Lisboa

TP174 23.25 Lisboa

AIA588 00.20 Las Palmas

TP176 00.55 Lisboa



TÁXIS

Ar. Arrigo (São João) 2 25 00

Ar. Arrigo (P. 1.º e 2.º) 2 00 11

Largo do Colégio 2 20 00

Av. do Mar (Quase ao Balho) 2 45 00

Rua 31 de Janeiro 2 74 44

Campo da Bem 2 79 00

Praça do Mercado 2 64 00

Cruzeamento West Gorgeho 2 16 10

Bogerville 2 40 00

Igreja — São Martinho 4 56 20

Igreja — Santo António 4 51 10

Monte — Largo da Ponte 4 46 50

Largo Ant. Nobre (Sheraton) 4 44 74

Hospital Cruz de Carvalho 4 37 70

Rua do Fátima 3 83 00

Câmara de Lobos — Igreja 94 21 44

C. Lobos — Bomba Gasolina 94 27 00

Estreito Câmara de Lobos 94 23 20

Ponte das Pedras 94 26 07

Maldonado do Mar 97 23 73

Ponte do Sol (Vila) 97 21 10

Ribeira Brava (Vila) 95 23 49

Ribeira Brava (Vila) 95 26 06

Campanário (grajo) 95 26 01

Aroa de Calheta 7 24 23

Calheta (Larva) 7 25 00

S. Vitoria 7 42 30

Ponte Delgada 3 22 61

Fátima 5 74 16

Santana — Igreja 5 75 40

Calheta — Vila 7 21 20

Ponte de Cruz — Igreja 5 44 11

Calheta — Vila 94 29 07

Santo Cruz — Vila 5 20 30

Santo Cruz — Mercado 5 38 00

Ondal 5 26 43

Comenda — Largo de Andado 92 21 85

Santo de Serra 5 31 00

Cunha (Rio de Vargem) 92 26 40

Cunha de Bala (Odo-Mor) 92 25 22

Cunha (Sua Adia) 92 26 06

Matur 96 23 90

Porto Santo — Vila 96 23 24



TEMPO

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu muito nublado.

Vento Sul fraco ou moderado. Períodos de chuva.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 a 3 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação inferior a 1 metro.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Noroeste forte e com rajadas. Agasalhos. Descida de temperatura.

TERÇA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Norte moderado.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

MARÉS MARÇO

Dia do mês	Dia da semana	PREIA - MAR				BAIXA - MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
26	D	03.44	2.1	15.58	2.1	09.38	0.8	21.56	0.8
27	S	04.16	2.0	16.31	2.0	10.09	0.7	22.33	0.7
28	T	04.53	1.8	17.12	1.8	10.45	0.8	23.21	0.9
29	Q	05.44	1.7	18.10	1.8	11.36	0.8	—	—
30	E	07.07	1.6	19.41	1.7	00.33	0.8	12.59	1.0
31	S	08.57	1.6	21.19	1.8	02.19	0.8	14.47	1.0

DIÁRIO DE NOTÍCIAS a informação do dia-a-dia

signOs



CARNEIRO

21.3 a 20.4

Aventura. Você poderá ter a oportunidade de alargar os seus horizontes. Deve contar com alguns atrasos.



TOURO

21.4 a 21.5

Consciente. Não tire conclusões precipitadas nem tome algo como garantido. Alguém pode querer enganá-lo.



GÊMEOS

22.6 a 21.6

Exagero. Preste atenção aos pormenores mas não tente ser demasiado perfeccionista. Supere essa melancolia.



SCORPIO

22.6 a 22.7

Cauteloso. Deve proteger-se no campo amoroso. Alguém pode querer enganá-lo ou simplesmente divertir-se à sua custa.



LEÃO

22.7 a 22.8

Atento. Preste atenção a tudo o que se passa à sua volta. Observando poderá aprender muitas coisas.



VIRGEM

22.8 a 22.9

Adaptar-se. Não se deixe invadir por pensamentos negativos. Reduza alguns amigos e tente divertir-se.



BALANÇA

22.9 a 22.10

Mudanças. Talvez tenha chegado a altura de partilhar algumas das suas obrigações familiares. Preste atenção a um jovem.



ESCORPIÃO

24.10 a 23.11

Organizar. Não deixe que as suas contas e facturas se acumulem. Faça planos para a sua semana.



SAGITÁRIO

23.11 a 21.12

Firme. Poderá ter mais obrigações do que pensava. Se assumiu algum compromisso deve cumpri-lo.



CARTAZ

39



RÁDIO

R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia; 00.20 — Nocturno em Si; 02.00 — Fora de Horas; 06.00 — Música Portuguesa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Ducha da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Toda a Gente é Pessoa; 11.00 — Bêlgica Urbi et Orbi; 11.30 — Missa; 12.45 — Vozes Portuguesas; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Jornal da Manhã; 14.30 — Domingo Regional; 15.30 — Jornal da Manhã; 16.00 — Música; 16.30 — Viver a Música; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Fim-de-Semana; 22.00 — Música; Fado ao Vivo; 23.00 — Sol e Toiro; 23.30 — Títulos do Jornal da Manhã-Notícia; 23.55 — Música Portuguesa; 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia.

CANAL FM — 10.00 — Musical; 12.00 — Hora Brasil; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Orquestras em Compact Disc; 14.00 — Marcas de um Século; 16.00 — Viver a Música; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Fim-de-Semana; 22.00 — Snobs em Part-Time; 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia.

AMANHÃ

OM — 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia; 00.20 — Íntima Fração; 02.00 — A Arte de Bom Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Ducha da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Rádio Azul c/ 12.15 — No Estádio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Jornal da Manhã; 14.30 — Domingo Regional; 15.30 — Jornal da Manhã; 16.00 — Música; 16.30 — Viver a Música; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Fim-de-Semana; 22.00 — Snobs em Part-Time; 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia.

CANAL FM — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Salmos da Manhã; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Super FM; 16.00 — Os Salmos da Manhã; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Notícia; 20.00 — No Circulo dos Clássicos; 21.00 — Rock; 22.00 — Ilha dos Meus Sonhos; 23.00 — Diário Regional; 23.55 — O Som do Silêncio; 00.00 — Jornal da Manhã-Notícia.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença; 08.10 — Tributo ao Sorriso; 09.00 — Notícias; 09.05 — Hora Verde-Rubra; 10.00 — Intercalar e Guia Cultural; 10.15 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Solenidade da Ressurreição directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe dos santos e Sinal Mai; 12.00 — Música Portuguesa; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15.15-17.18H00; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Tempo Desportivo Nacional; 22.30 — Noite Portuguesa; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Manhã; 24.00 — Encerramento da Emissão.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHz (Estéreo) — 08.50 — Abertura da Estação; 09.00 — Intercalar; 09.05 — Rota do Sol com Intercalares às 10 e 11 horas; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Tarde Musical; 15.00 — Intercalar; 15.05 — Música de Concerto; 16.00 — Intercalar; 16.05 — Clube da Tarde com Notícias às 17.00, 18.00 horas e Shock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Música de Concerto; 22.30 — Noite Portuguesa; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Manhã; 24.00 — Encerramento da Estação.

AMANHÃ

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boléin Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.00 — Notícias Desportivo; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boléin Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Dados Lupa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Pista de Música; 21.00 — Intercalar; 22.00 — CIRCUITO; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Manhã; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHz (Estéreo) — 08.50 — Abertura da Estação; 09.00 — Intercalar; 09.05 — Rota do Sol com Intercalares às 10 e 11.00 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boléin Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Dados Lupa; 14.00 — Intercalar; 14.05 — Concerto; 15.00 — Intercalar; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00, 17.00 e 18.00 horas e Shock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Pista de Música; 21.00 — Intercalar; 22.00 — CIRCUITO; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Manhã; 24.00 — Encerramento da Estação.

VENDEDOR

Precisa-se vendedor para grande colecção de artigos de plástico. Pode acumular com outros tipos de colecção.
Resposta para: Arplestic, Lda. — Apartado 4423 — 9011 Funchal Codex.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALAR DA MANHÃ: 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 09.00 — Missa dos Doentes directamente dos Alamos; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — M 74.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.30 — Agenda; 13.00 — Jornal da Manhã, Noticiário Rádio Renascença; 13.10 — Conosco ao Telefone; 14.10 — Fim-de-Semana; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALAR DA NOITE: 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 20.00 — Agenda; 20.15 — Rádio Totobola; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última hora; 01.00 — Encerramento.

AMANHÃ

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — O Arado; 07.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Manhã, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nô e Voz; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Jacto Musical; 20.00 — Agenda; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Tecido Jazz; 01.00 — Encerramento.

Restaurante

“Fonte Mar”

HOJE

DOMINGO DE PÁSCOA CABRITO À MODA DA CASA E OUTRAS ESPECIALIDADES

Apart.º Piomais - bloco 1 - cave 1
(frente ao Madeira Palácio)

Para reservas tratar pelo telef.: 62990

Formulamos
a todos os nossos clientes e amigos
votos de Boas Páscoas

18037

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DO ENSINO PROVA GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

1.ª Chamada: 3 de Abril, às 9.30 horas
2.ª Chamada: 10 de Abril, às 9.30 horas

Nota: Os alunos devem apresentar-se às 9.00 horas, munidos com documentos de identificação. Cada estudante apenas se pode apresentar a uma chamada. A apresentação à segunda chamada não carece de outra inscrição.

LOCAIS

- Escola Secundária Jaime Moniz - alunos inscritos nesta escola com os números de pauta compreendidos entre 1 e 700 (inclusive).
- Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva - alunos inscritos na Escola Secundária Jaime Moniz, com os números de pauta compreendidos entre 701 e 1030 (inclusive).

- Escola Secundária Francisco Franco - todos os alunos inscritos nesta escola oficial.

- Escola Preparatória do Porto Santo - todos os alunos inscritos nesta escola oficial.

- Conservatório de Música - todos os alunos inscritos neste estabelecimento de ensino artístico.

- APEL - todos os alunos inscritos neste estabelecimento de ensino particular.

O Coordenador de Exames
Ana Isabel Spangor

17879



CINEMA

CINE DECK

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Gêmeos».

CINE CASINO

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Atraiçoados».

CINE SANTA MARIA

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «O Regresso do Ninja Americano».

CINEMA JOÃO JARDIM

13.30 horas — «A Lei de Murphy».

16.00 horas — «Ben-Hur».

21.15 horas — «A Lei de Murphy».

CINEMA DA CAMACHA

20.30 horas — «Os Piratas dos Mares da China».

AMANHÃ

CINE DECK

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Gêmeos».

CINE CASINO

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Atraiçoados».

CINE SANTA MARIA

14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «O Regresso do Ninja Americano».

CINEMA JOÃO JARDIM

13.30 horas — «A Lei de Murphy».

16.00 horas — «Ben-Hur».

21.15 horas — «A Lei de Murphy».

**Clínica de
Medicina Dentária**
do Centro Médico da 54
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Prótese, Higienista, Urgência
Rua dos Murças, 42-2º
Telefone: 30127/8/9 - 48777

**DIÁRIO
DE
NOTÍCIAS**
a informação
do dia-a-dia

MÓVEIS ESTRELÍCIA DECORAÇÕES



MÓVEIS DE LINHA DIREITA E MODERNA
ALTA QUALIDADE — BONS PREÇOS.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua São Pedro, 35 — Funchal — Telef.: 28022

Deseja aos seus clientes, fornecedores e amigos

BOAS PÁSCOAS

18043

Restaurante STOP

SÃO GONÇALO — TELEF.: 22801

TODOS OS DIAS EMENTAS VARIADAS
SERVIÇO ESMERADO

HOJE DOMINGO DE PÁSCOA

CALDEIRADA DE CABRITO

CABRITO ASSADO

DESEJANDO A TODOS OS SEUS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES FELIZES PÁSCOAS

18039

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 26 de Março 1989

Mubarak, Hussein e Arafat em mini-cimeira

O presidente egípcio Hosni Mubarak, o rei Hussein da Jordânia e o líder da OLP, Yasser Arafat, reuniram-se ontem em mini-cimeira a bordo de um iate no Canal do Suez.

A procura de uma solução de paz para o Médio Oriente foi o principal tema em debate, tendo Arafat declarado aos jornalistas, ao desembarcar na localidade egípcia de Ismailia, que «o simples facto de nos termos encontrado já é bem revelador da importância da reunião».

Os três dirigentes tentam elaborar um plano de paz para a região antes das visitas que Hussein, Mubarak, e também o primeiro-ministro israelita Yitzhak Shamir vão efectuar separadamente, a Washington, no próximo mês.

As conversações, que prosseguiram num edifício daquela localidade da margem do Suez, prolongaram-se por cerca de três horas, tendo Mubarak declarado, no final, que «existem sinais positivos na posição americana sobre o problema, esperamos que os israelitas respondam favoravelmente para que possamos viver todos em paz».

Congresso rejeita salário mínimo proposto pelo presidente Bush

O congresso dos Estados Unidos rejeitou quinta-feira por insuficiente, um novo salário mínimo de 4,25 dólares/hora proposto pelo presidente, George Bush, e que seria o primeiro aumento em oito anos.

Após a rejeição, por 218 votos contra 198, a maioria democrata conseguiu aprovar (240-179) uma solução de compromisso do presidente da Câmara, Jim Wright, que o elevaria gradualmente dos 3,55 dólares actuais para 4,55 dólares (perto de 700 escudos).

Segundo o plano de Bush, a subida seria também gradual até alcançar o nível de 4,25 dólares (cerca de 660 escudos) em 1992, e as empresas poderiam oferecer um salário mais baixo — 80 por cento do novo salário mínimo — para o pessoal em período de aprendizagem.

O porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater, reiterou a oposição de Bush a qualquer compromisso e

disse que o presidente vetaria qualquer aumento acima dos 4,25 dólares/hora.

Os críticos da proposta de Bush argumentam que, ao fixar um período de seis meses para o salário de aprendiz, muitas empresas poderiam despedir os seus empregados antes do termo desse prazo, a fim de baixar os custos de produção.

Os republicanos, que se opõem a um aumento superior ao proposto por Bush,

dizem que muitas empresas não suportariam os custos adicionais e seriam obrigadas a despedir mais de meio milhão de trabalhadores.

O salário mínimo norte-americano foi estabelecido há 51 anos e, desde então, foi aumentado seis vezes, a última durante a presidência do democrata Jimmy Carter, em 1977, quando foi fixado em 3,35 dólares (520 escudos).

Acidente dos Açores Familiares das vítimas processam companhia aérea

Advogados dos familiares das vítimas do acidente aéreo dos Açores, ocorrido em Fevereiro, anunciaram em Roma, que vão processar as companhias «Independent Air» e «International Air Leases», em tribunais norte-americanos.

A acção será instaurada contra a «Independent Air», que fretou o «Boeing 707», que a 8 de Fevereiro se despenhou nos Açores provocando a morte de 144 pessoas, e contra a proprietária do aparelho, a «International Air Leases».

Os advogados italiano Gennaro Egidio e norte-americano Richard Silver, que representam as famílias

de passageiros italianos, disseram em conferência de imprensa que o processo decorrerá em tribunais de Miami mas não revelaram o montante que vão pedir a título de indemnizações.

Os dois advogados disseram que as acções serão instauradas pelo seu colega e perito em questões de aeronáutica Speiser — Krause, que representou queixosos de outros acidentes aéreos,

designadamente dos aparelhos da «KLM» e da «Pan-Am» na ilha espanhola de Tenerife.

No acidente dos Açores morreram todos os ocupantes do aparelho — 137 passageiros italianos e sete membros da população.

O «Boeing 707», procedente de Bergamo (Itália), fazia um voo «charter» com destino à República Dominicana.

Chave do Totoloto

Os números sorteados no concurso de ontem do Totoloto, cujo primeiro prémio é 57.455 contos, foram os seguintes:

10 — 12 — 20 — 33 — 37 — 41.
Suplementar 29

Bombardamentos constantes iluminam céu de Beirute

Violentos bombardeamentos de artilharia que assolam Beirute e montanhas em redor suscitam receios de que a capital possa ser destruída numa batalha que tem por finalidade repelir as tropas sírias do Líbano.

Forças de segurança afirmam que cerca de 1.500 mísseis, morteiros e granadas-foguete atingiram, no sábado, perto de 50 cidades e vilas vizinhas do enclave cristão, em Beirute Oriental, e ainda as montanhas e o vale de Bekaa (vale controlado pelas forças sírias).

Os confrontos, que vão na segunda noite consecutiva, tiveram início na sexta-feira, e o comandante do Exército, general Michel Oaun, chefe de um dos governos em competição pelo Líbano, promoveu retirar todas as tropas sírias

do país mesmo que isso implique a destruição da capital.

A Síria afirmou no sábado que está determinada em permanecer no Líbano.

A 1 de Abril

«Concorde» faz primeiro voo à volta do mundo

Um avião «concorde» da «British Airways» realizará a partir de 1 de Abril o primeiro voo supersónico à volta do mundo, informou aquela empresa britânica.

A viagem de três semanas, que é organizada por uma agência de viagens de Miami, Estado da Florida, custará 39.000 dólares por pessoa (cerca de 5.850 contos) se forem adquiridos dois bilhetes, ou 45.500 dólares para passageiros individuais (cerca de 6.700 contos).

Estes preços incluem hotéis luxuosos e excursões durante os 61.500 quilómetros da viagem, que terá um tempo de voo de cerca de 35 horas e um minuto.

Fontes das linhas aéreas britânicas referem que o «concorde» poderá estabelecer uma dezena de «recordes» de velocidade, tendo em conta que atinge os 1.755 quilómetros/hora.

O voo tem o seu início previsto para 1 de Abril, em Londres, com regresso àquela cidade em 23 do mesmo mês.

BENEFICIE DE **15%** DE DESCONTO
NA ASSINATURA ANUAL
DE
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
PAGANDO-A DIRECTAMENTE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS
A RUA DA ALFÂNDEGA, 8
ATÉ 31 DE MARÇO
E HABILITE-SE A ESTE MAGNÍFICO



UM CARRO JOVEM
— ESTOFOS EM BLUE JEANS
— BANDAS LATERAIS ROSA, AZUL E VERDE
— SILHUETA ORIGINAL E SPORTIVA
— «O SIMPÁTICO DA FAMÍLIA PEUGEOT 205»

CONCESSIONÁRIO:

MADEIRA ELECTRO MECÂNICA
Rua Pimenta Aguiar, 1 — Telex: 26158

O SORTEIO REALIZA-SE A 8 DE ABRIL



Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

PÁGINA MANCHADA

PÁGINA RASGADA

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4



Tinta repassada

Bleed Through



Original Colorido

Original in Colour

Suplemento do «Diário de Notícias» — 115
 Coordenação: TOLENTINO DE NÓBREGA
 1989 Março 26

Domingo



Cinco séculos
 do azulejo em Portugal

Repetição
 Repetition of Image



MARTE UNE EUA E URSS

Descer no planeta Marte é o objectivo de uma expedição que russos e americanos preparam conjuntamente (actualmente nas proximidades de Marte viaja o engenho «Phobos» da URSS).

Aquele primeiro voo não será tripulado e destina-se à recolha de amostras da superfície marciana. Foi já há 20 anos que os astronautas norte-americanos Armstrong e Aldrin pisaram pela primeira vez o solo de um corpo celeste que não o planeta Terra.

Este memorável acontecimento, ocorrido entre 16 e 24 de Julho, foi levado a cabo pela «Apollo XIII» depois de algumas expedições não tripuladas transmitirem para a Terra abundante informação sobre a Lua.

A primeira alunagem suave sobre a superfície lunar foi concretizada pela estação soviética «Luna-9» em 3 de Fevereiro de 1966. Foi a

partir das informações transmitidas por esta estação que se dissiparam as ideias de que uma grossa capa lunar, podia tragar as pessoas e as naves espaciais. Outra façanha importante na conquista do Cosmos, ocorreu em 1965 quando o cosmonauta soviético Alexi Leónov saiu pela primeira vez para o espaço extraveicular. Até aí não eram claras as ideias sobre a segurança e a eficácia de um astronauta fora da nave espacial.

A cooperação internacional no estudo do Cosmos, tem-se mostrado até agora, uma via razoável com benefícios para os países participantes em projectos espaciais.

Recentemente uma experiência desse tipo foi levada a cabo para estudar o cometa Halley a partir das estações soviéticas «Veha-1» e «Veha-2», em que colaboraram outros países.



Nas estações «Veha» encontravam-se aparelhos fabricados por técnicos de

nove nacionalidades na criação do sistema científico da estação «Phobos» que tem estado a transmitir as fotografias que publicamos.

Faz aproximadamente um ano, Eduardo Shevardnadze, ministro soviético, e George Shultz, então secretário de Estado norte-americano, assinaram em Moscovo um acordo de cooperação para a exploração e o uso do Espaço para fins pacíficos. Com este acordo recuperou-se assim a possibilidade de trabalhos conjuntos soviético-americanos, interrompidos desde o histórico encontro no espaço das naves «Soyuz» e «Apollo» em 1975.

Estuda-se agora nos meios científicos a possibilidade

de um voo tripulado a Marte.

A concretizar-se, este voo seria um enorme êxito da ciência, mas isto requer uma preparação considerável. Para muitos cientistas, primeiro terão de chegar a Marte expedições não tripuladas.

Uma série de aparelhos automáticos para explorar em todos os aspectos e trazer amostras do solo de Marte, fazem já parte de um plano conjunto EUAURSS.

Este plano pretende empregar vários meios de exploração: globos aéreos que estudarão a capa aérea do planeta; sondas lançadas a partir da nave penetrarão na superfície a grande profundidade; aparelhos móveis que se deslocarão pela superfície e

observarão extensas áreas.

Com a realização desta expedição, os cientistas acreditam que os enigmas da origem de Marte, a sua história geológica, incluindo a história da água na sua superfície, serão desvendados.

O voo não tripulado ao planeta vermelho, permitirá trazer amostras de Marte e será, no essencial, uma réplica do voo a fazer posteriormente, desta vez já tripulado.

Este planeta que tem o nome do antigo deus da guerra poderá afinal vir a ser o símbolo da unidade e colaboração entre os povos.



EUROPEU NO ESPAÇO EM 1991

O astronauta de origem alemã Ulf Merbold participará em 1991 numa nova missão espacial de nove dias, a bordo de um laboratório «Spacelab» transportado pelo veículo «Columbia». Merbold, astronauta da Agência Espacial Europeia, participará na missão IML-1 do laboratório de microgravidade, ao lado dos especialistas americanos da missão: Roger Crouch, da NASA, e um astronauta canadiano ainda por designar.

Este será o segundo voo de Ulf Merbold, que participou no primeiro voo de «Spacelab» em finais do ano de 1983.

EUA COM ANO RECHEADO DE VOOS

Os Estados Unidos prevêem proceder este ano ao lançamento de 25 satélites, o que deverá fazer de 1989 o ano mais rico em actividades espaciais desde 1983. Para a próxima terça-feira está previsto o lançamento do foguete militar «Delta 2» que colocará em órbita dois satélites militares de navegação, e algumas semanas depois o do «Titan 4», o mais potente foguete de que dispõem os EUA. Para o total do ano estão previstos sete lançamentos com o «Delta 2», dois «Delta 2» comerciais e um «Delta 1», dois «Titan 4», dois «Titan 34D» e dois «Titan 3» comerciais, dois «Atlas-Centauro» comerciais e um «Atlas» com um satélite de comunicações para a Marinha. Por outro lado, realizar-se-ão sete voos do veículo, dos quais o primeiro — uma missão do «Discovery» — começou já a 23 de Fevereiro.

SEGUNDO SATÉLITE ISRAELITA

A Agência Espacial Israelita (ASI) anunciou que lançará um segundo satélite dentro dos próximos dois anos. Este anúncio foi feito no dia em que terminava a sua missão o seu primeiro satélite civil experimental, «Ofek-1», lançado em 19 de Setembro último. No seu comunicado, a ASI não forneceu qualquer dado sobre a natureza desta sua segunda experiência espacial. Depois de ter orbitado a Terra durante perto de 120 dias, ou seja, mais noventa do que a duração inicialmente prevista pelos responsáveis israelitas, o «Ofek-1» penetrou na noite de 14 para 15 de Janeiro nas camadas superiores da atmosfera, desintegrando-se. No entanto, o êxito desta missão abre ao Estado hebreu a via da utilização do espaço com fins militares, através do lançamento de satélites espies.

MAIS UM REACTOR NUCLEAR EM ÓRBITA

A União Soviética colocou em órbita terrestre um novo tipo de reactor nuclear e propõe-se vendê-lo ao Ocidente, anunciaram cientistas soviéticos que participaram numa conferência sobre o nuclear espacial, que se realizou no passado mês em Albuquerque. Os reactores, ainda no estágio experimental, são de tamanho muito mais reduzido que os modelos precedentes enviados para o espaço pela URSS. Para um peso de uma tonelada são capazes de produzir 10 000w, ou seja, um potência aproximada à dos painéis da estação orbital «Mir» (11 500 watts). Esta nova potência deverá permitir aos soviéticos lançar satélites espies equipados de radares mais precisos, podendo operar em órbitas mais altas do que actualmente.

A IMPORTÂNCIA DO PULSAR BINÁRIO

A recente descoberta de uma estrela que destrói a outra que gira à sua volta — e que foi denominada «viúva negra binária» — poder ser um dos elos perdidos na evolução dos nossos corpos celestes, segundo afirmou o prof. Frederic Rasio, da Universidade Cornell. Trata-se de um pulsar binário, uma estrela morta, composta por neutrões, que gira a velocidades incríveis sobre o seu próprio eixo e que tem como companheira uma outra estrela. Esta, por sua vez, orbita-a. Na opinião de Rasio, esta última estrela perde matéria de forma constante e poderia chegar a desaparecer. Os cientistas assinalam que o pulsar utiliza a outra estrela para incrementar a sua própria velocidade de rotação e acabará por a destruir.



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS



Luís Calisto

«Não me comprometa!»

A síndrome da ratoeira anda à solta.

Vamos lá a ver: toda a gente se lembra do «Planeta dos Homens», do gordinho João Soares? Esse mesmo, o do genérico com um «bom-bom» a sair da banana.

Era no tempo da ditadura de João Baptista Figueiredo e havia um sketch em que amigo João fazia de cidadão medroso a mais não. Numa das vezes, entrou num centro comercial e pôs-se a examinar uma máquina de escrever. O empregado explicou:

— Tem uma agradável batida.

O gordo entrou automaticamente em pânico:

— Ninguém «bate». Eu não sei nada. Eu nego. Ene-é-gê-ó.

O empregado:

— Pronto, pronto. Olhe aqui: puzando assim a moia, vai para a esquerda...

O cliente transpirava, imaginando os pés a entrar numa ratoeira.

— Eu não vou para a «esquerda» nem para lado nenhum. O senhor por favor não me comprometa.

A explicação tornava-se difícil.

— Baixando aqui o botão, escreve a vermelho...

— Qual vermelho, eu sou daltónico. Não me comprometa!

— Esta tecla é a do retrocesso...

— O senhor é que está dizendo, eu não disse nada, eu nego.

Cliente difícil.

Estava eu convencido de que estas cenas de comédia só aconteciam em espectáculo de variedades. Afinal, estão a chegar ao palco real. E aqui na ilha.

Nos últimos dias, soube-se que está em marcha um plano de desratização na Madeira.

Pensei: que será que os bichos fizeram desta vez? A multiplicação está a multiplicar-se exageradamente? Que planeamento familiar é colocado à disposição dos roedores? Como vai ser a campanha?

Toca a falar com as pessoas responsáveis desta terra. Foi quando descobri que a síndrome da ratoeira está mais síndrome do que eu pensava.

— Boa tarde, há muita rataria nessa zona?

— Não é minha função responder a isso.

— É para uma reportagem sobre a desratização...

— Não fui eu, não fui eu...

— Claro, é a Secretaria da Agricultura e Pescas a desencadear o processo e já falei com os serviços competentes. Agora só queria saber níveis de infestação de ratos por áreas. Se calhar mais por curiosidade...

Isto é: há muitos ratos na sua zona?

— Aqui não é com a gente, não há problemas.

— O senhor quer dizer que aí não há ratos? Nem sequer meia dúzia de murganhos?

— Não há... Isto é, se calhar há. Mas

atenção, não são nossos. É o Governo.

— Os ratos daí são do Governo?

— Nossos é que não são. Os ratos estão nas ribeiras e as ribeiras são do Governo.

— E as lixeiras?

— As lixeiras que há aqui... Já não há.

— Como assim?

— Não somos nós. Aqui não há problemas. Só faltava a imitação de João: «Não me comprometa!».

Condensando num só diálogo, foi isto que conseguimos em diversos serviços e autarquias, que, dado o caricato, não vou enumerar, para já. Salvaram-me as excepções.

E houve esta: pretendendo saber se as ratazanas têm feito das suas nas culturas do norte da ilha, liguei para uma Câmara. «O senhor presidente está, sim senhor... afinal não está, ligue depois... Agora sim, já está... neste momento conversa com um vereador... já atende... afinal não pode atender». Puml

Curiosamente, autarcas que têm justificado a sua inação, junto dos seus chefes partidários, com queixinhas do género: «Eu faço obras, mas os jornalistas nunca se lembram de nós, nunca divulgam nada...».

Não era com o tema ratos que o homem iria marcar pontos na política campesina, mas daí...

O facto é que mesmo de ratos não é fácil falar.

Quando, curiosamente, não há notícias de que alguém tenha sofrido punição por ter prestado declarações públicas. O que leva a concluir que por detrás de tudo isto há qualquer ratice.

Bom: o que fará, então, quando resolvermos abordar nestas páginas casos que envolvem tanta ratazana?... Não haverá ratice que chegue para imunizar o nosso meio da praga.



DUARTE JARDIM

Horizonte 92

(O desafio)

Acompanhámos, na medida do possível, a discussão do programa do novo Governo Regional da Madeira.

Em todo o debate o «Horizonte 92» esteve sempre latente nas mentes dos deputados e governantes intervenientes.

De facto, para uma região como a Madeira uma integração plena na C. E. E. é um desafio cíclico — que temos que vencer! Por isso, não será descabido que façamos algumas reflexões de simples cidadão desta Terra.

Se em algumas Secretarias existem objectivos claros; noutras os programas são formalmente incipientes e de difícil integração global. Esperemos pela O. I. D. e discussão de Orçamentos e Planos que nos levarão até 1992...

Nestas colunas temos dado, de uma maneira dispersa, algumas opiniões do que, pensamos, deve ser a estratégia de desenvolvimento para a nossa Região nos próximos anos. Temos agora que esquematizar.

1 — Dos recursos.

Todos nós sabemos que a R. A. M. tem os seus recursos limitados — que não deixarão muitas alternativas às estratégias de desenvolvimento; no entanto, pensamos que não somos nenhuns «coladinhos» e temos algumas possibilidades de crescimento económico rápido. Vejamos alguns:

a) Um clima excelente que deve ser estudado mais profundamente (microclimas).

b) Uma situação geográfica que faz da Madeira um

«semáforo» de expansão mundial em séculos passados.

c) Uma população ordeira, trabalhadora e que necessita ainda (e somente) de uma melhor preparação, tanto do lado do «capital» como do «trabalho» para poder aumentar (radicalmente) a produtividade.

d) Um clima de paz social e até de «brandos costumes» que pode ter um papel preponderante no «take off» económico.

e) Possibilidade de produção de alguns produtos de qualidade e, até, únicos na C. E. E. — que devem por isso ter protecção comunitária.

f) Boas perspectivas de desenvolvimento do sector Terciário da Economia: comércio, serviços, finanças e turismo.

2 — Do Planeamento

Esta rápida avaliação de recursos tem seguimento num correcto planeamento. Devemos saber para onde vamos e quando vamos...

O primeiro passo tem que ser um Plano Global de Ordenamento Territorial e Biofísico. Não concordamos quando se defende que a Madeira já tem «Ordenamento de Território»: planos sectoriais dispersos não fazem um Plano de Ordenamento de Território e, além disso, o nosso território é mais pequeno do que imensos concelhos deste País. Nos últimos dez anos não neguemos que a Região teve progressos evidentes; mas agora o desafio é maior: não se podem

cometer erros! É necessário levar tudo à «prancheta» dos técnicos.

Da referida discussão ficou claro que o sector Primário caminhará — como não podia deixar de ser — para a sua modernização e diminuição radical da percentagem da população activa que perderá, pelo menos, cerca de mil activos por ano — média dos últimos anos. A Madeira já é e será, cada vez mais, uma zona de Terciário — à dimensão portuguesa.

Mas como?

Só a avaliação de todos os recursos endógenos e exógenos e um correcto Planeamento de Política Económica a seguir poderá transferir a população activa jussante da agricultura para os sectores de diminuição (até com aumento) do P. R. A. e P. R. B. e sem consequências sociais graves. Para isso é necessário definir com deve ser utilizado o nosso território.

— Onde localizar os centros turísticos?

— Onde localizar os centros industriais e infra-estruturais?

— Onde localizar os novos pólos de desenvolvimento?



— Como desenvolver as Costas Norte e Sudoeste da ilha?

— Que opções para a ilha do Porto Santo?

— Como impedir a cada vez maior macrocefalia do «eixo» C. de Lobos — Funchal — Stª Cruz?

— Como aliviar a sufocante centralização do Funchal?

— Que rede rodoviária principal deve servir a Madeira e como implementá-la?

— Que alternativas para o fácil acesso às ilhas?

— Que soluções aeroportuárias?

— Que política de transportes?

— Como aliviar, com um novo porto comercial, a «carga» que o Funchal sofre?

— Será de implementar um novo porto comercial no Caniçal — que sirva toda a ilha?

— Que «modelo» para o nosso futuro?

— Que plano de Turismo? Hotelaria onde e de que tipo? Que promoção e que animação?

Que sei eu e que mais posso escrever neste espaço que tenho e é limitado?

Só temos uma certeza: a R. A. M. é apesar das suas limitações, dos três territórios, aquele que mais rapidamente pode atingir padrões europeus de desenvolvimento. Como zona de serviços que já somos, podemos, rapidamente, atingir metas jamais sonhadas.

Para isso, agora, temos que passar por uma fase de rigor, imaginação e até de luta contra o tempo.

Porque o «horizonte» é já ali...

Depois só a História nos poderá julgar!

Prometemos, em próximas semanas, analisar alguns dos pontos hoje apontados de uma maneira muito esquemática — somente com a pretensão de contribuímos com a nossa modesta opinião, porque sabemos que muitos destes problemas já estão no «segredo» dos gabinetes governamentais e até na «Praça Pública».

TINTA DESCOLORIDA



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

4

ESPECTÁCULO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Novo álbum chama-se «A New Flame»

SIMPLY RED: «O amor é o máximo»

Surgidos nos grandes circuitos há cerca de quatro anos, os Simply Red desde logo alcançaram uma posição invejável junto das preferências do público, embora o seu sucesso inicial não tivesse sido acompanhado de grandes vendas. A verdade é que o estilo muito pessoal do grupo levou algum tempo a afirmar-se e, apesar das boas críticas, os primeiros tempos não foram brilhantes. No entanto, após a edição do primeiro LP, «Picture Book» e do sucesso inicial da versão de «Money's too tight to mention», o caminho estava definitivamente traçado: os Simply Red tinham ganho a aposta e nada os faria parar a partir dali — o que veio logo a ser confirmado por essa canção que quase que pode servir de hino a toda a

música de inspiração soul «Holding back the years». A voz de Mick Hucknall marcava toda a diferença e «era» o espelho da novidade que estava nos Simply Red. «Nunca tive treino de voz nem nada disso» — confessava o «estrelante» Mick na altura — «e não sei porque canto assim, só sei que quando o faço a minha voz é assim mais rouca e sinto uma força enorme em mim, não sei explicar bem, mas julgo que se passa o mesmo com todos os cantores».

Som peculiar

Mas não era só a voz de Mick que prendia a atenção das pessoas, havia também «aquele» som peculiar,

cheio de muito boas influências «soul», «reggae» e «jazz». Havia ainda a presença da banda em palco, alvo da atenção de toda a gente logo, desde a primeira tournée, com uma dedicação e entrega totais em cada canção, criando os temas gravados em estúdio de um modo sempre diferente e também sempre com enorme bom gosto. «Creio que é na realidade ao vivo que devemos ser apreciados» — afirma Mick Hucknall — «porque este é um estilo de música que é 'vivo', o 'soul' e a música de raiz negra sempre foi assim, os 'blues' e o 'rock'n'roll' são exactamente assim, para já não falar do 'jazz', que é a música 'ao vivo' por excelência, em que a improvisação e o solo são peças fundamentais de toda a estrutura dos temas».

Triunfo na América

Quem os viu em Cascais sabe que ele tem razão. Os Simply Red são mesmo bons sobre um palco. Essa presença levou-os inevitavelmente aos USA, onde a sua popularidade cresceu imenso — com as vendas a subirem em flecha. Foi então o contacto com Lamont Dozier (o velho «Motown Wiz») e a escrita de várias canções em conjunto. O resultado foi o segundo LP «Men and Women», que trouxe para o conhecimento de toda a gente canções com a força de «Infidelity» e «The right



thing». «A nossa passagem pelos Estados Unidos foi importante porque nos permitiu ver de perto o que tinham evoluído as verdadeiras raízes da música que fazemos e de que gostamos» — declarava na altura Mick. E a verdade é que esse segundo LP parecia ir ao encontro das raízes da melhor música negra e do «jazz»: daí a versão de «Everytime we say goodbye» de Cole Porter, que ainda hoje é um «must» da banda e que em Cascais foi a apoteose do concerto. «Cole Porter escreveu aquele género de canções que me dão um enorme bem estar» — justifica ele — «e quando tocamos a dar mesmo algo de nós, não se trata só de tocar o que está escrito numa pauta, Cole Porter sabia disso, a boa música é sempre diferente de momento para momento, de executante para executante, nunca pode ser igual».

Música de Improviso

Terá sido essa capacidade especial dos Simply Red para serem «performers» no verdadeiro sentido da palavra que os levou a abraçar cada vez mais a música de improviso. O mais recente LP, «A New Flame» de seu título, é possivelmente o mais elaborado e o mais rico em termos estritamente musicais, porque «o soul» dá algum terreno ao «jazz»... e aqui e ali parece que estamos a escutar alguém que esteve várias horas a ouvir «jazz» e depois foi tocar canções na linha da pop-music actual. «Não concordo que me digam que este disco parece ser de

uma banda que só toca bem ao vivo» — continua ele — «porque isso não é verdade. É verdade que o disco soa bastante aquilo que somos em palco, mas esse efeito foi propositalmente, nós somos assim mesmo, tocamos assim mesmo. Não quisemos nunca abusar dos «overdubs» como fazem alguns grupos, preferimos um som mais simples e próximo do que valemos, não adianta nada estar com grandes complexidades de estúdio se não se consegue reproduzir minimamente esse som ao vivo, embora nós executemos as canções igualmente de um modo diferente nos concertos».

Crítica a Thatcher

Neste último LP sobressai uma canção «She'll have to go», que muita gente afirma ter sido escrita a pensar (negativamente) na sra.

Thatcher. Mick tem desmentido que a intenção fosse essa, até porque os Simply Red sempre fizeram canções de amor, o conteúdo poético das suas letras repete sempre esse tema... Porquê? «O amor é o máximo e quando escrevemos uma canção fica-se tão contentes que tentamos sempre dar algo que nos transcende, como é o caso do amor» —

declara Mick, que aliás tem a fama (quanto ao proveito não adiantamos mais nada) de ser um terrível D. Juan — «e, pelo menos nas nossas canções, quero expressar essa ideia, a ideia de que o amor é uma força que tem uma potencialidade incrível. Nós amamos a ideia do amor, essa é a razão de ser de termos tantas canções sobre o tema». Será essa a razão por que as canções de Simply Red são simplesmente... irresistíveis?



JAN
50

1989 vai ser o
bodas de ouro
apreciadores
«Blue Note» vi-
o seu quinquagésimo
aniversário com
cinco álbuns co-
ilustrando toda
famosa etique-
ta vinil da «Bl-
estão gravada
músicos como
Dexter Gordon
Coleman, Sid-
Theonious Mo-
Hancock, Son-
Freddie Hubba-
Dolphy e Cecil
Os cinco álbuns
-compilação, o
marcada para
ano, vão inclui-
fizeram história
através de non-
de Miles Davis
McFerrin.

O início da acti-
«Blue Note» re-
Janeiro de 1939
Alfred Lion, co-
etiqueta juntam-
Frank Wolff, en-
primeira vez nu-
gravação para
pianistas de «E-
Woogie» Albert
Meade Lux Lew-
Meio século de
assinando a
gravação, a «B-
reuniu no clube
Nova Iorque, um
músicos para u-
«muito especia-
aquela sessão
Michel Petrucci
Watson, Bireli
Stanley Turrent-
Stanley Jordan
acabou com um
-session».

Estava dado o
saída para as
comemorações
da «Blue Note».
Além dos cinco
compilação, a
vai organizar di-
ano diversos fe-
jazz na Europa
Unidos e Japão
músicos ligados
companhia.
De 1939 até 19
Note» viveu um
inactividade de
(1975/1985) qu-
noite fria de Fe-

1989 Março 26

ESPECTÁCULO

5

JAZZ: «BLUE NOTE»
50 ANOS A DAR MÚSICA

1989 vai ser o ano «das bodas de ouro» para os apreciadores do jazz: a «Blue Note» vai comemorar o seu quinquagésimo aniversário com a edição de cinco álbuns-compilação ilustrando toda a história da famosa etiqueta.

No vinil da «Blue Note» estão gravadas obras de músicos como Miles Davis, Dexter Gordon, Ornette Coleman, Sidney Bechet, Thelonious Monk, Herbie Hancock, Sonny Rollins, Freddie Hubbard, Eric Dolphy e Cecil Taylor. Os cinco álbuns-compilação, com edição marcada para Maio deste ano, vão incluir temas que fizeram história no jazz através de nomes que vão de Miles Davis a Bobby McFerrin.

O início da actividade de «Blue Note» remonta a 6 de Janeiro de 1939, dia em que Alfred Lion, co-fundador da etiqueta juntamente com Frank Wolff, entrou pela primeira vez num estúdio de gravação para produzir os pianistas de «Boogie Woogie» Albert Ammons e Meade Lux Lewis. Meio século depois, assinalando a sua primeira gravação, a «Blue Note» reuniu no clube «Birdland», Nova Iorque, um grupo de músicos para um concerto «muito especial»: durante aquela sessão actuaram Michel Petrucci, Bobby Watson, Bireli Lagrene, Stanley Turrentine e Stanley Jordan. A festa acabou com uma «jam-session».

Estava dado o «acorde de saída» para as comemorações dos 50 anos da «Blue Note». Além dos cinco álbuns-compilação, a «Blue Note» vai organizar durante este ano diversos festivais de jazz na Europa, Estados Unidos e Japão com músicos ligados à companhia.

De 1939 até 1989, a «Blue Note» viveu um período de inactividade de 10 anos (1975/1985) quebrada numa noite fria de Fevereiro de



Herbie Hancock

1985, no Teatro Municipal de Nova Iorque. O «apagamento» da etiqueta surgiu como consequência do afastamento de Alfred Lion, em 1967 e da morte de Frank Wolff, em 1971. Mas, naquela noite fria de Fevereiro de 1985, o jazz voltou aos palcos pela batuta da «Blue Note». Um concerto maratona reuniu no mesmo cenário alguns dos músicos consagrados da cena contemporânea: Art Blakey, Herbie Hancock, Cecil Taylor, Jimmy Smith, Stanley Jordan, Michel Petrucci e outros 22 nomes famosos da música jazz, passada, presente e futura.

Esta «performance» teve também outra virtude: foi capaz de atrair novamente à cena Alfred Lion (afastado desde 1967), Reid Miles, responsável pela concepção de dezenas das capas dos discos da «Blue Note» nos anos 50 e 60 e Rudy Van Gelder, director do estúdio onde durante anos foi trabalhado o som da etiqueta. A «Blue Note» estava de volta, para recaptar o seu lugar no proeminente mundo das etiquetas de jazz. A história da «Blue Note» não pode ser separada dos diversos movimentos da

dos cinco álbuns-compilação da etiqueta é traduzido pela afirmação de Michael Cuscuna, um dos responsáveis da companhia: «Acredito firmemente que estas compilações não vão só atrair fãs de jazz mais ferrenhos. Elas vão também agradar às pessoas que não sabem que música há-de escolher, mas que sabem que gostam de jazz».

O catálogo da «Blue Note», só por si, é considerado pelos críticos da especialidade como «uma lição de história do jazz». Razão que leva Bruce Lundvall, outro dos responsáveis da etiqueta a afirmar: «É duvidoso que alguém consiga alguma vez chegar aos calcanhares da herança deixada por Alfred Lion e Frank Wolff. Mas, ao longo dos próximos 50 anos, prometemos ser os guardiões da chama e manter os padrões da «Blue Note»... The Finest In Jazz Since 1939» (o melhor do jazz desde 1939).

«jazz-music»: das grandes bandas de «swing» dos anos 40, ao «bebop» e ao «hard-bop», do «soul-jazz» ao «punk», e da música de vanguarda até aos vestígios do «pop-jazz» nos anos 70.

O significado dos 50 anos da «Blue Note» e a edição



Jagger no «jet-set»

Mick Jagger e Jerry Hall — chiquérrimos — foram as «estrelas» de uma grande festa do «jet-set» que reuniu outras celebridades, como Michael Caine e Yasmin Le Bon, mulher do vocalista dos Duranduran. A festa «in» realizou-se na mansão, em Berkshire, do multimilionário Peter De Savary, e os fundos reverteram para o Great Ormond Street Children's Hospital. A companhia de Mick foi vivamente aplaudida pelos 540 convivas quando apareceu, com Yasmin, a passar algumas das mais recentes criações estilísticas. Mick Jagger, superbem vestido, nem parecia esse mítico rebelde dos anos 70!

FELIZ ANIVERSÁRIO

- 26/3 — DIANA ROSS (45)
- 26/3 — RICHARD COLES (Communards-27)
- 27/3 — CLARK DATCHLER (Johnny Hates Jazz-25)
- 27/3 — TONY BANKS (Genesis-39)
- 28/3 — MARK SPIRO (32)
- 30/3 — WOLFGANG NIEDECKEN (BAP-38)
- 30/3 — ERIC CLAPTON (44)
- 31/3 — ANGUS YOUNG (AC/DC-31)
- 1/4 — KENT B. (Dream Theatre-28)
- 1/4 — MARK WHITE (ABC-28)
- 1/4 — PETER O'TOOLE (Hothouse Flowers-24)



Diana Ross à frente da Motown

Diana Ross tornou-se co-proprietária da editora Motown de cujo catálogo ela foi estrela durante os anos 60 e 70.

Em Junho último, Berry Gordy vendera a sua editora à MCA e a uma empresa de investimentos, a Boston Ventures, por 61 milhões de dólares (nove milhões de contos).

Diana Ross tem um novo álbum no prelo, intitulado «Workin' Overtime», com edição prevista para Maio próximo.

Eri Clapton...
ladroão de mulheres

O popular «rocker» Eric Clapton estava obviamente a planejar algumas noites bem sossegadas, quando se dirigiu à Hamley's Toy Shop, instalada na Regent Street, em Londres, para adquirir um exemplar do jogo também já lançado em Portugal, Trivial Pursuits. Entretanto alguns observadores, que o viram carregar o dito jogo debaixo do braço, referiram que o guitarrista podia, também, fazer algum dinheiro extra, inventando ele mesmo um outro jogo, que se podia perfeitamente chamar Love Pursuits.

Alegam esses gentis «amiguinhos» que Eric Clapton é um verdadeiro «Don Juan». Ele conseguiu, no passado, «escapar-se» com Patti Boyd, roubando, assim, a mulher a George Harrison, seu amigo. Também no seu vasto currículo de «casos amorosos» surgiu agora um suposto filho da actriz italiana Lory Del Santo (especialista em filmes eróticos), além de lhe ser atribuído um relacionamento com a modelo Marie Helvin, ex-mulher do fotógrafo David Bailey. De facto...



Miles Davis

TINTA DESCOLORIDA

Domingo



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

OS ÉXITOS DA SEMANA

«SHE DRIVES ME CRAZY»

FINE YOUNG CANNIBALS

I CAN'T STOP
THE WAY I FEEL
THINGS YOU DO
DON'T SEEM REAL

TELL ME WHAT YOU'VE GOT IN MIND
'CAUSE WE'RE RUNNING OUT OF TIME
WON'T YOU EVER SET ME FREE
THIS WAITING AROUND IS KILLING ME

SHE DRIVES ME CRAZY
LIKE NO ONE ELSE
SHE DRIVES ME CRAZY
AND I CAN'T
HELP MYSELF

I CAN'T GET ANY REST
PEOPLE SAY THAT I'M OBSESSED,
EVERYTHING YOU SAY IS LIES
BUT TO ME THAT'S
NO SURPRISE
WHAT I HAD FOR YOU WAS TRUE
THINGS GO WRONG
THEY ALWAYS DO

SHE DRIVES ME CRAZY
LIKE NO ONE ELSE
SHE DRIVES ME CRAZY
AND I CAN'T
HELP MYSELF

I WON'T MAKE IT ON MY OWN
NO ONE LIKES TO BE ALONE

Texto e música: David Steele/Roland Gift
P. 1988 Virgin Music (Pubs) Ltd.



«IN YOUR ROOM»

BANGLES

I LOVE IT IN YOUR ROOM AT NIGHT
YOU'RE THE ONLY ONE WHO GETS
THROUGH TO ME
IN THE WARM GLOW OF THE
CANDLELIGHT
OH, I WONDER WHAT YOU'RE GONNA
DO TO ME
IN YOUR ROOM
I COME ALIVE WHEN I'M WITH YOU
I'LL DO ANYTHING YOU WANT ME TO
IN YOUR ROOM

I LOVE IT IN YOUR ROOM ALL DAY
WHEN YOU'RE GONE I LIKE TO TRY
ON ALL YOUR CLOTHES
YOU WON'T REGRET IT
IF YOU LET ME STAY
I'LL TEACH YOU EVERYTHING THAT
A BOY SHOULD KNOW
IN YOUR ROOM
I'M ALIVE WHEN I'M WITH YOU
GONNA MAKE YOUR DREAMS
COME TRUE
IN YOUR ROOM

I FEEL GOOD IN YOUR ROOM
LET'S LOCK THE WORLD OUT
FEELS SO GOOD WHEN WE KISS
NOBODY EVER MADE ME
CRAZY LIKE THIS

I'LL DO ANYTHING YOU WANT ME TO
I ONLY WANT TO BE WITH YOU
IN YOUR ROOM
IN YOUR ROOM

Texto e música: S. Hoffa/B. Steinberg/T. Kelly
P. 1988 SBK Blackwood
Music Inc./Bangophile
Music (BMI)/Billy Steinberg Music (ASCAP)/Denise Berry
Music (ASCAP)

UMA QUESTÃO... (D)UM DISCO

Glenn Gregory exercia a profissão de fotógrafo em Londres. Martyn Ware e Ian Craig-Marsh eram dissidentes dos Human League e ao conhecerem-se, decidiram formar uma banda pop que se tornaria conhecida com «Just Can't Get Enough», tema da banda sonora de «Summer Lovers».

«Teddy Bear, Duke & Psycho» é o genérico do novo álbum destes músicos britânicos, contém dez faixas, entre elas o 1.º single «The Ballad of Go Go Brown», e sucede a «The Luxury Gap» (1982) e «Pleasure One» (1986).

Como se chama o trio em questão?

PREMIADO DA SEMANA

Francisco Sousa Gaspar é o vencedor do passatempo musical da última semana.

INFANTE DISCOTECA

Pontualmente aos sábados
as novidades discográficas
da semana



SINGLES: LIKE A PRAYER (MADONNA), LOCO IN ACAPULCO (FOUR TOPS), TENDER HANDS (CHRIS DE BURGH), MISSING YOU (BILGERI), IT'S ONLY LOVE (SIMPLY RED), RADIO ROMANCE (TIFFANY), LOVE IS ALL YOU NEED (220 VOLT).

MAXIS: FOR YOUR LOVE (KEVIN CANDINE), I WILL FOLLOW YOU (BOYS NEXT DOOR), NO CURE NO PAY (FLORENCE).

ÁLBUNS: VALSA DOS DETECTIVES (GNR), PRINCE (PRINCE), TWINS (BANDA SONORA), WILD (WILD), SHADOWS ON THE WALL (TOMBOY), BLUE BIRD (EMMYLOU HARRIS), APOLLONIA (APOLLONIA), THE CORPORATE WORLD (GAIL ANN DORSEY), CRUISIN' FOR A BRUISIN' (FATE), MY NATION UNDER-GROUND (JULIAN COPE), OPTICAL RACE (TANGERINE DREAM), IN THE BEGINNING (NAT KING COLE TRIO), SUPER DISCO (VÁRIOS), MIRAGE ROYAL MIX'89 (VÁRIOS).

C. C. INFANTE - LOJA 116 - TELF.: 32792



Cliff Richard e Shadows no Estádio de Wembley

Cliff Richard e Alvin Stardust foram os padrinhos da estreia em disco de Simon Cummings, um dos mais célebres «DJ» de Inglaterra.

A ideia nasceu de uma discussão entre Simon e Cliff, tendo o primeiro dito ao segundo: «Não sei cantar uma nota, mas tenho a certeza que se quisesse chegava ao «top». Hoje em dia, é tudo feito por computador.»

Cliff desafiou então o «DJ» a gravar um «single», que recebeu o título «Everybody Has Got a Crisis In Their Lifetime», revertendo as receitas para o Great Ormond Street Children Hospital.

O «velhinho» Cliff Richard tem, entretanto, agendado para 16 de Junho um concerto no Estádio de Wembley, em Londres, com o qual festejará os seus trinta anos de carreira.

O espectáculo terá como convidados especiais os Shadows, e prevê-se uma assistência calculada em cerca de 72 mil pessoas. Será o mais importante concerto da sua carreira, uma vez que demonstrará a popularidade intacta do homem que gravou, pelo Natal, «Mistletoe and Wine».

Sting e os índios

Tiveram fome. Deu-lhes de comer! Estiveram presos. Tentou libertá-los! Depois do «Live Aid» e da Amnistia Internacional, Sting quer, agora, proteger a Natureza.

Na Etiópia, no Chile, ou no Brasil o cantor de «Fragile» surge como a voz, cada vez mais forte dos oprimidos. Desta vez, Sting será recebido em Abril, pelo primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzalez, a propósito da digressão mundial que efectuará em defesa da preservação da região amazónica.

No passado mês de Fevereiro, Sting juntou-se aos índios Kayapos no Primeiro Encontro Nacional de Indígenas do Rio Xingu, para uma demonstração de protesto contra a construção da barragem do Carará, na Amazônia, numa região habitada pelos índios brasileiros.

Sting obteve a aprovação do presidente José Sarney, relativamente à criação da Fundação Selva Virgem, um projecto para a preservação do meio ambiente, na zona amazónica.

A fundação será apresentada internacionalmente, em Paris, a 12 de Abril — data em que Sting iniciará a digressão mundial.



Domingo

- MADEIRA

1989 Março 26

ESPECTACULO

7

A 1 de Abril

GNR apresentam no Funchal «Valsa dos Detectives»

Os GNR voltam ao Funchal, no dia 1 de Abril, para espectáculo no Cine Jardim. Será o segundo de 89 produzido pela Madeira Espectáculos e que verá recreados em palco os oito temas do novo álbum — do grupo intitulado «Valsa dos Detectives» e outros tantos que fizeram no tempo a

consistência da carreira da banda de Rui Reininho, Tóti César Machado e Jorge Romão, que agora contam com o excelente guitarrista que é Zé Garcia (ex-Mier ite Dada). Já conhecemos os GNR em palco, já sabemos do seu infatigável fôlego e a espectacular energia que

imprimem na sua prestação em toda a largura do palco. É o que todos na Madeira vão voltar a aplaudir no próximo dia 1 de Abril. Como suporte estarão os Monges do Tibete.

O novo álbum dos GNR, «Valsa dos Detectives» é o quinto trabalho de fôlego, oito anos depois de «Portugal na CEE», 3 anos depois do excelente Psicopátria.

Gravado nos estúdios de Paço D'Arcos nos finais de 1988, tem a assinatura do produtor francês Remy Walter que havia já empurrado na boa direcção Guesch Patti. Conta ainda com a mistura do inglês Andy Lyden que havia já participado nos produtos finais de nomes como Cure, Bryan Ferry, Grace Jones, Peter Tosh ou Bob Marley. A banda GNR — que actuou no Funchal, no Verão de 1987, logo depois do seu álbum de nome «Psicopátria» — ter conseguido um «disco de prata» — nasceu no princípio desta década de oitenta, quando o modernismo trouxe-nos e acentuou mais a imagem



«punk». Nasceram no Porto, cidade invicta, que resistiu às investidas napoleónicas. E quando os portugueses «acordam» para a realidade musical europeia, com grupos praticamente desconhecidos a tomarem o «top» por infatigáveis semanas, foi um apontar de guitarras e um estremecer de baterias (não as usadas por Napoleão) numa mistura de sons ruidosos que mais pareciam poluição sonora. Mais atentos ao panorama musical europeu, os GNR não embarcaram nas fanfarras e cultivaram um

estilo, com a virtude de associarem à música essa cultura de nove séculos que reza a história do nosso povo. Nos finais desse tempo beberam a sabedoria para cantarem à Europa, que teimosamente dizem só agora pertencermos: os factos que outrora nos deram o estatuto de Nação forte. Ávidos de provarem que Portugal é por tradição um País que contribui para a civilização do «Velho Continente», os novos grupos musicais desbravaram fronteiras e se não atiram Portugal para o galardim

musical europeu, pelo menos dele fala-se com menos desdém. Cinco LP's gravados, um max-single e 14 quarenta e cinco rotações, são o produto dos sete anos de vida deste grupo que exibe um estilo musical com misturas de «rock», «funk» e às vezes «country». GNR, nome que designa também a Guarda Nacional Republicana, mas que usa armas bem diferentes. A arma da divulgação cultural portuguesa, através de um estilo musical que ganha foros de projecção internacional.

DN-Domingo, em colaboração com «Madeira Espectáculos», oferece dez bilhetes para o concerto desta banda, a sortear entre os concorrentes que preencherem correctamente e enviarem este cupão:

Como se chamam os componentes do GNR?

RESPOSTA:.....

Nome

Morada.....Telef.....
(A lista dos dez candidatos será publicada na véspera do espectáculo)

FUNCHAL-LONDRES
VOOS REGULARES

GBairways
MAIS CONFORTO

MAIS ESPAÇO

MAIS
FACILIDADES
DE «CHEK-IN»



VICTORIA STATION /
NORTH TERMINAL

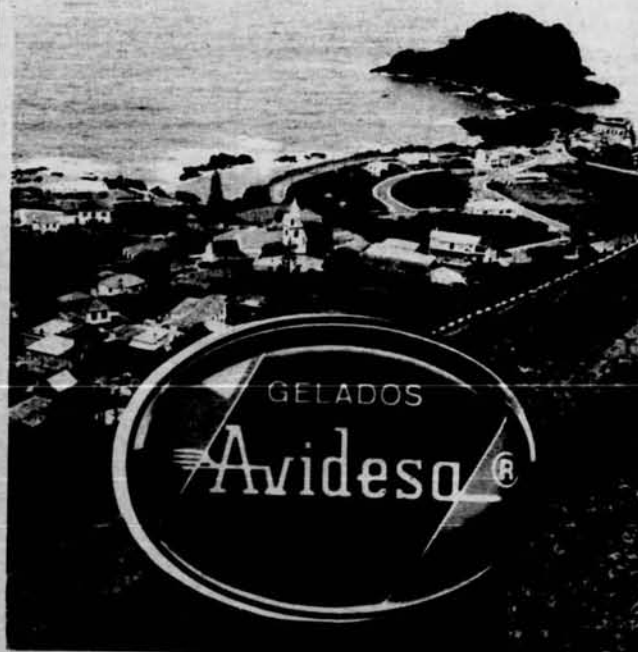
HORÁRIOS:

GT301 — FUNCHAL/LONDRES: 15.55 HORAS

GT300 — LONDRES/FUNCHAL: 11.15 HORAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Na cidade, no campo, na praia
e também à sua mesa



Distribuidores exclusivos na Região Autónoma da Madeira:

DIFEL — Distribuidora de Cervejas
e Refrigerantes do Funchal, Lda.

RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 22 — 9000 FUNCHAL — TELEFONE 30101/6

Original Colorido
Original in Colour



TINTA DESCOLORIDA

Domingo

Cinco séculos do azulejo em Po

RAFAEL SALINAS CALADO *

O azulejo é uma peça cerâmica de faiança vulgar, constituído por uma placa — geralmente quadrada — de barro cozido e, vidrado na face nobre. Esta face vidrada é o suporte da cor, do desenho ou do símbolo ornamental. Raras vezes se cingue a um só elemento, pelo que a unidade decorativa é geralmente constituída por um conjunto de maior ou menor número de azulejos.

O azulejo é utilizado normalmente como revestimento parietal, ainda que também o tenha sido noutras situações como, por exemplo, em pavimentos, tectos, degraus, fontes, bancos e canteiros de jardim.

O termo azulejo, idêntico ao termo espanhol, chega a Portugal com os primeiros exemplares importados da Andaluzia e do Levante. Etimologicamente deriva do vocábulo árabe «al zulei» que significa pequena pedra lisa e polida. Imagem ligada de certo modo à da pedra semi-preciosa, de intensa cor azul e remota procedência mesopotâmica, que os gregos e romanos conheciam por «lapislazuli». Portugal, pode hoje ser considerado o país do azulejo, não só pela quantidade de exemplares que possui e da divulgação que lhe deu, mas sobretudo, pela singular importância que lhe soube atribuir ao longo dos séculos.

Com efeito, o azulejo surge um pouco por toda a parte envolvendo-nos num constante ambiente de beleza a que os portugueses, talvez por excesso de habitação, já quase parecem indiferentes. Este material cerâmico de revestimento tem, ao mesmo tempo propriedades de isolamento, durabilidade e higiene, as características de animação de superfície e reflexão de luz cujo aproveitamento decorativo, foi compreendido e explorado por vários povos através dos séculos. No que se refere ao caso português, ao longo de 500 anos cobriram-se com manifesta originalidade, tanto interior como exteriormente, enormes superfícies dos mais variados edifícios com azulejos ornamentais, personalizando e desenvolvendo este tipo de faiança.

Integrado no âmbito visual da vida quotidiana, acaba por definir, o ambiente que caracteriza o gosto de um povo. Mais que em qualquer outra manifestação das artes ornamentais, foi sem dúvida através do azulejo que os

portugueses encontraram uma forma de expressão própria, rica, variada e indiscutivelmente original, conseguindo por seu intermédio, de maneira inconfundível caracterizar os ambientes arquitectónicos. Ainda que o não tenham inventado, descobriram sem dúvida uma inovação extremamente pessoal na forma como o souberam utilizar.

Não pode ser apreciado unitariamente, por ser — como peça individual — grosseiro, e sobretudo por ter sido concebido para ser visto em grandes conjuntos que pertencem absolutamente à arquitectura em que foram integrados.

A sua unidade ornamental reside no cuidadoso estudo da associação e adaptação dos diferentes elementos, formando-se assim autênticos «puzzles» de gigantescas proporções cujas peças, pouco significativas por si próprias, só fazem sentido no todo.

Não foi, portanto, só o trabalho artesanal do modesto ceramista que conseguiu realizar o «milagre da azulejaria do séc. XVII» mas este foi sobretudo o resultado de um perfeito trabalho de equipa. Oleiro, azulejador e arquitecto colaboraram de forma ideal, conscientes do fim que pretendiam atingir. Os primeiros vestígios de revestimento cerâmico pavimentar descobertos na Abadia Cisterciense de Sta. Maria de Alcobaça, datam do início do séc. XIII e constituem um exemplo esporádico sem continuidade nem consequências notáveis. Por isso, considera-se que o azulejo foi introduzido em

Portugal desde meados do séc. XV, importado dos centros de fabricação hispano-mouriscos de Valência, Sevilha e Marrocos. A recente descoberta de pavimentos alicatados numa capela do claustro da Sé de Lisboa, ainda em estudo, poderá constituir um notável documento da utilização deste raro tipo de cerâmica, num período do séc. XIV. Durante quase todo o séc. XVI, a utilização do azulejo mudejar importado, obtido pelas técnicas de «corda-seca» e «aresta», foi-se enraizando no gosto nacional. Foram encomendas sumptuárias destinadas a palácios reais, da alta nobreza ou, a importantes edifícios religiosos. Em casos raros, foram também importados de outros centros cerâmicos europeus, como é o caso dos magníficos painéis da oficina de Orazio Fontana-Urbino — de cerca de 1570 destinados ao palácio da Quinta das Torres em Azeitão, ou das esplêndidas encomendas dadas à oficina de Joannes Bogaert de Antuérpia em 1558 e às de Fernando Loyaza de Talavera de la Reina cerca de 1570, ambas destinadas ao palácio do Duque de Bragança em Vila Viçosa. Só no final da era quinhentista, durante o período de domínio espanhol (1580-1640), quando o País perde a independência, é que o azulejo adquire a personalidade e o carácter que o virá a nacionalizar. A situação política, longe de afectar o pujante desenvolvimento da arte azulejar, vem facilitá-lo através dos meios técnicos trazidos pela importação dos oleiros andaluzes.

Traduzindo em técnica de majólica pisa os esquemas ornamentais adquiridos na cerâmica mudejar, filtrados pela gramática decorativa italo-flamenga, o azulejo encontra no final do séc. XVI invulgar realização plástica de que são exemplos notáveis as composições de Francisco de Matos para a Igreja de S. Roque (1584), e de Marçal de Matos para a extinta Igreja de St.º André (1588), ambas em Lisboa. Implantado progressivamente no gosto popular, só alcança a escala monumental — que caracteriza o azulejo português — através da evolução que sofre no decurso do séc. XVII. Integra-se, então, nos espaços arquitectónicos que modela, resolve e organiza, estabelecendo relações de harmónico equilíbrio entre as dominantes verticais e horizontais dos acidentes de estrutura dos edifícios, à custa de várias soluções de padrões policromos, compostos segundo diagonais. Período fecundo de invenção e criatividade, que permite evidenciar as potencialidades decorativas de uma cerâmica mural, cujas limitações técnicas (de faiança primária) não chegam a constituir obstáculo para a obtenção dos mais espectaculares ambientes de gosto decididamente coerente. São antes um desafio à determinada imaginação de uma cultura, estabelecido pela economia dos meios e a pobreza do material. Multiplicam-se as experiências felizes — por vezes audazes e atrevidas — que consolidam as vastas perspectivas

futuras de expressões imprevisíveis. De norte a sul, em todo o Portugal, o azulejo passa a ser imprescindível não só como revestimento de novas construções, mas também beneficiando antigos edifícios. O Palácio dos Marqueses de Fronteira, em S. Domingos de Benfica (1667-1669), constitui talvez um

dos mais belos e espectaculares documentos deste magnífico período. Durante o último quartel do séc. XVII, surge a moda azul do branco, por influência da porcelana oriental (período Ming) que os portugueses divulgaram na Europa desde o séc. XVI, então, o azulejo modernizado adapta-se a esta nova

corrente até meados do séc. XVIII. Primeiro através da sôbria monocromática dos acreditados padrões coloridos, depois, o aparecimento dos pintores.

O novo caminho, de exigente qualidade e esmerado desenho, dar lugar às monumentais composições históricas cujos magníficos enquadramentos correspondem, em foile, à exuberância ornamental de um barro maduro.

Gabriel del Barco (1701), António de C. Bernardes (1699-1710), Policarpo de Oliveira Bernardes (1715-1718) assim como André Gonçalves, Manuel Bartolomeu Antunes, Nicolau de Freitas, outros, assinam as aparatosas composições que cobrem paredes aboboadas revelando excelente desenho dominadora execução.

Brasil, os Açores e Madeira são testem alguns dos mais belos exemplares desta A uma escala mais ambiciosa, as fábricas produziam também anónimos de feição com temas repetidos serem utilizados em arquitectura de maior responsabilidade e alcance de bolsas modestas. Estes a que acabaram por enorme difusão, são repetitivo unitário o composições de re ornamental linear, e transparece nítida influência holandesa facto não é de estradas as estreitas comerciais e óbvias permutas culturais então mantinhamos Países-Baixos.

O catastrófico terramoto de 1755, ao destruir o completamente a n Lisboa, levou à reconstrução de um capital de moderno urbanístico e arquitectónico. Pa tornou-se necessária rápida produção de enormes quantidades «indispensáveis» azulado como actualizado material de acaban higiénico, funciona duradouro.

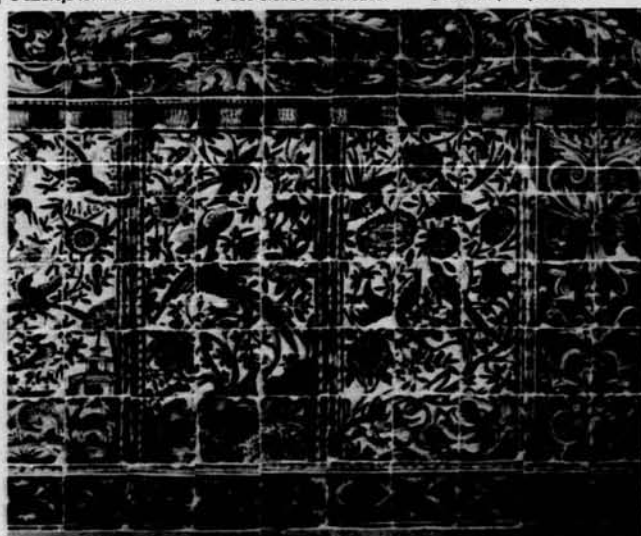
A renovação das t cerâmicas ocorrida reinado de D. José criação da Real Fá (Rato) 1767, é ent submetida à grand através de uma s simplificação do d em que se multiplicam modelos de acerta design. De notável equilibrado com g azulejo «pombali uma expressiva fa



MUSEU DO AZULEJO — Registo com Alegoria Eucarística, séc. XVII.



Conjunto de seis azulejos. Séc. XVII/XVIII Bruges.



MUSEU DO AZULEJO — Frontal de Altar com aves e ramagens, 1670.

Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS



A5

B5

A4

B4

A3

B3

A2

RA

1989 Março 26

CULTURA

em Portugal

os e
ras
deste
erlado. Durante
rtel do séc.
a moda azul do
influência da
oriental (período
s portugueses
na Europa
c. XVI), então, o
ernizado
esta nova



o com Alegria



XVIII Bruges.

corrente até meados do séc. XVIII. Primeiro, através da sóbria síntese monocromática dos já acreditados padrões coloridos, depois, com o aparecimento dos artistas pintores. O novo caminho, de exigente qualidade técnica e esmerado desenho, vem dar lugar às monumentais composições historiadas cujos magníficos enquadramentos correspondem, em «trompe l'oeil», à exuberância ornamental de um barroco maduro. Gabriel del Barco (1691-1701), António de Oliveira Bernardes (1699-1720), Policarpo de Oliveira Bernardes (1715-1725), assim como André Gonçalves, Manuel Pereira, Bartolomeu Antunes e Nicolau de Freitas, entre outros, assinam as aparatosas competições que cobrem paredes e abóbadas revelando excelente desenho e dominadora execução. O Brasil, os Açores e a Madeira são testemunho de alguns dos mais belos exemplares desta época. A uma escala menos ambiciosa, as fábricas produziam também azulejos anónimos de feição popular com temas repetidos, para serem utilizados em arquitectura de menos responsabilidade e ao alcance de bolsas mais modestas. Estes azulejos, que acabaram por ter enorme difusão, são de tipo repetitivo unitário ou composições de repetição ornamental linear, em que transparece nítida influência holandesa. O facto não é de estranhar dadas as estreitas relações comerciais e óbvias permutas culturais que então mantínhamos com os Países-Baixos. O catastrófico terramoto de 1755, ao destruir quase completamente a cidade de Lisboa, levou à necessária reconstrução de uma capital de moderno traçado urbanístico e arquitectónico. Para tanto, tornou-se necessária a rápida produção de enormes quantidades do «indispensável» azulejo tido como actualizado material de acabamento, higiénico, funcional e duradouro. A renovação das técnicas cerâmicas ocorridas no reinado de D. José graças à criação da Real Fábrica (Rato) 1767, é então submetida à grande prova através de uma saudável simplificação do desenho em que se multiplicam os modelos de acertado design. De notável e equilibrado bom gosto, este azulejo «pombalino» marca uma expressiva fase bem

definida. Na transição para o séc. XIX, no reinado de D. Maria I dá-se nova viragem no espírito decorativo e, uma vez mais, o azulejo moderniza-se interpretando com felicidade o gosto feminino contemporâneo. As invasões napoleónicas e a saída da corte real para o Brasil, provoca uma enorme crise nas fábricas do País ocupado, que se vêem quase obrigadas a parar a produção. Do Brasil chegam então as importantes encomendas que vêm reanimar o característico azulejo português. Aí se descobrem — com a sua passagem para revestimento exterior de fachada — novos fins, utilidades e dimensões como elemento isolante e reflector da luz e do calor. Remoção retorna a Portugal, agora para revestir completamente as fachadas, emprestando características notas de cor e brilho à paisagem urbana das povoações mais progressivas desenvolvidas pela emigração. Aproveitando o impulso da revolução industrial, o azulejo adapta-se facilmente às novas técnicas de fabrico surgindo simples e popular, cheio de força e de cor para substituir o seu «antepassado artístico» que entra na decadência do estafado classicismo. Assim, algumas das mais importantes cidades e vilas portuguesas podem dar imagem nítida do tipicismo das suas ruas revestidas a cerâmica cuja cor, brilho e animação lhes atribuem um carácter tão peculiar. No início do séc. XX deixa-se, por vezes, impregnar claramente de todo o espírito de «arte nova» e renasce, com nova expressão, em manifestações de excelente qualidade de que são exemplo as criações de Bordoal Pinheiro. Estas concepções «arte nova» são fruto de uma atitude estética, de certo modo revolucionária, contemporânea do neoclassicismo decadente. O azulejo serviu ambas num violento contraste de gostos. O rígido geometrismo «art deco» dos anos 30, e a implacável construção de cimento armado a que o azulejo inicialmente ainda procurou adaptar-se, vêm, com as medidas de protecção aos monopólios de novos materiais de acabamento (mármore, mosaico de vidro e mosaico hidráulico), provocar o desaparecimento quase definitivo do tradicional material decorativo. No final da década de trinta, um grupo de jovens artistas



LISBOA — Paineis de Maria Keil na Av. Infante Santo, 1960.



SÉ VELHA DE COIMBRA — Revestimento «mudejar» anterior ao restauro. Produção de Sevilha, 1503.

plásticos de vanguarda de que fizeram parte Paulo Ferreira, Tom, Fred Kradoffer, Emérico Nunes, Bernardo Marques e Carlos Botelho, aproveitando o movimento expansionista com que António Ferro promoveu a presença de Portugal em certames internacionais, levou a efeito as primeiras tentativas de actualização do azulejo. Continuadas por Júlio Santos, Jorge Barradas, Almada Negreiros, Heins Semk, João Fragoso e outros, não conseguiram contudo que o seu louvável trabalho fosse entendido, apesar das facilidades e entusiasmo com que sempre foram acolhidos pelo mestre Leite da fábrica Viúva Lamego. Só nos anos 50, quando o Congresso Internacional de Arquitectura do Rio de Janeiro, arquitectos e decoradores portugueses alertados pela lucidez de Francisco Keil do Amaral redescobrem a falta do azulejo e dão-se conta da sua absoluta necessidade.

Inicia-se, então, um difícil caminho para dar resposta às novas circunstâncias em que o azulejo acaba por vencer pela mão de Maria Keil, Querubim Lapa, Manuel Cargaleiro, Menez, Sá Nogueira, Lima de Freitas, etc. ficando uma vez mais ligado à história da arquitectura nacional. Sempre renovado, sabendo sair dos períodos mais críticos, o azulejo português realizou a difícil tarefa de respeitar o seu tempo, actualizando-se e encontrando a adequada resposta às necessidades estéticas dos artistas que a ele têm sabido recorrer. Hoje como sempre, continua cumprindo a função que lhe cabe, sem convencionalismos tradicionais, esperando dos artistas contemporâneos a conveniente utilização. Por isso, não podemos dizer que o azulejo tenha entrado em decadência em nenhuma época. Ele é essencialmente um material de suporte e os suportes dificilmente podem decair,

já que a sua vitabilidade depende de quem, melhor ou pior o sabe utilizar. Só assim é possível continuar a considerá-lo, conscientemente, uma das formas mais válidas das artes nacionais. A Secretaria de Estado da Cultura e Instituto Português de Património Cultural por proposta da direcção do Museu Nacional de Arte Antiga, decidiram elaborar o decreto-lei, através do qual se cria o Museu Nacional do Azulejo. Dele, transcrevemos o seguinte: «O desenvolvimento e projecção deste museu, sobretudo desde que vem apresentando fora do País importantes exposições itinerantes, assim como a acção de assistência e divulgação que tem promovido a nível nacional, leva o Museu Nacional de Arte Antiga a propor a sua autonomização colocando-o na directa dependência da Direcção-Geral do Património Cultural de forma a que assim possa

encontrar um ambiente adequado ao seu correcto funcionamento». Assim, deverá começar uma nova vida para o Museu do Azulejo, criado por iniciativa do Museu Nacional de Arte Antiga, com o imprescindível apoio da Fundação Calouste Gulbenkian graças à inextinguível competência e sacrifício do saudoso Eng.º João Miguel dos Santos Simões a quem se ficou devendo a sua organização. Agora, depende do espaço que lhe seja cedido pela Casa Pia. Deseja-se que passe a caracterizar a sua acção — para além de todas as normais atribuições que já vem cumprindo — uma cuidada atenção ao problema do azulejo português contemporâneo.

* Conservador do Museu Nacional de Arte Antiga
Conservador Responsável pelo Museu do Azulejo

TINTA DESCOLORIDA

Repetição
Repetition of Image



10

TV

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RTP - MADEIRA

DOMINGO

- 09.23 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
09.28 — ABERTURA
09.30 — MISSA DO DOMINGO DE PÁSCOA
«BENÇÃO URBÍ ET ORBÍ»
Directamente da Basílica de S. Pedro em Roma Missa do Domingo de Páscoa e Benção «Urbí et Orbí», presidida por S. S. o Papa João Paulo II.
Comentador: Padre Cardoso Duarte
DOMINGO DESPORTIVO (I Edição)
12.30 — CLUBE AMIGOS DISNEY
15.00 — PRIMEIRA MATINE:
«O GRANDE DILEMA»
Título original: Stormin' Home
Origem: EUA (1985)
Realização: Jerry Jameson
Interpretação: Gil Gerard, Lisa Blount, Pat Corley, Joanna Kerns, John Pleshette.
Bobby Atkins é um apaixonado dos desportos motorizados. Trabalhando como motorista de um camião, o seu grande «hobby» são as corridas de motos. Mas a sua vida pode levá-lo a perder a sua filha; a sua ex-mulher está decidida a afastá-la do pai.
Até que surge um dos maiores desafios desportivos que Bobby já enfrentou: a grande corrida do 4 de Julho.
16.50 — AUTOMOBILISMO
GRANDE PRÊMIO DO BRASIL — (Fórmula 1)
19.00 — PASSERELLE (114.º)
19.30 — LETRA DURA E ARTE FINA
20.00 — JORNAL DE DOMINGO
21.00 — BOB O INCRÍVEL
21.30 — DESEJA-ME SORTE (8.º e último episódio)
22.25 — DOMINGO DESPORTIVO (II Edição)
00.30 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEGUNDA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSIC BOX: «CHART ATTACK»
14.50 — VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA (16.º)
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA (157.º)
16.20 — OS INTOCÁVEIS (3.º)
17.05 — FILHOS E FILHAS (101.º)
17.30 — CANTO ALEGRE
18.30 — A VIAGEM DO MIMI (7.º)
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — NOVOS HORIZONTES
19.30 — O IMPÉRIO DE CARSON
20.20 — SELVA DE PEDRA (145.º)
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.40 — DIREITO DE ANTENA
21.55 — SHAKA ZULU (4.º)
23.35 — O PRIMO BASÍLIO (9.º)
00.25 — 24 HORAS
00.55 — REMATE
01.10 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

TERÇA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSIC BOX: «ELTON JOHN»
14.50 — O GRANDE PAGODE
15.15 — MÃE E FILHO (5.º)
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA (158.º)
16.15 — OS INTOCÁVEIS (4.º)
17.05 — FILHOS E FILHAS (102.º)
17.30 — VIVAMÚSICA
18.20 — HEY BUMBO
18.30 — BENJI E O PRÍNCIPE EXTRATERRESTRE (1.º Episódio)
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — ALF, UMA COISA DO OUTRO MUNDO (26.º)
19.35 — A ÚLTIMA FRONTEIRA
20.00 — TOTOBOLA
20.15 — SELVA DE PEDRA (146.º)
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.40 — MAUDE
22.05 — IDEIAS E NEGÓCIOS
SOBRE A ZONA FRANCA DA MADEIRA
23.05 — CRIME DISSE ELA (5.º)
23.50 — 24 HORAS



- 00.20 — REMATE
00.35 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUARTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSIC BOX: «ROCKING IN THE U.K.»
14.40 — CHAMADA GERAL
15.00 — OS HOMENS DA SEGURANÇA (Último episódio)
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA (159.º)
16.15 — OS INTOCÁVEIS (5.º)
17.05 — FILHOS E FILHAS (103.º)
17.30 — NO MUNDO DA CIÊNCIA
17.55 — TELEFILME «UMA QUESTÃO DE TEMPO»
Lil Gilbert vive na sombra da sua mãe, Jean, uma mulher enérgica que preenche o seu tempo livre com várias actividades.
Um dia e na sequência de um exame médico de rotina, Jean vem a saber que padece de cancro.
18.45 — HEY BUMBO
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — A ROTA DA SEDA (1.º Episódio)
Regressa aos ecrãs da RTP Madeira com uma segunda série de 18 episódios.
A II série da «Rota da Seda», tem 18 episódios e o seu itinerário foi traçado através da Índia, Síria, Jordânia, Turquia, Paquistão, União Soviética, Irão, Iraque, Grécia e Itália.



- 20.10 — SELVA DE PEDRA (147.º)
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.40 — DIREITO DE ANTENA
21.45 — MAUDE
22.10 — LOTAÇÃO ESGOTADA:
«1941, ANO LOUCO EM HOLLYWOOD»
Título original: 1941
Origem: E.U.A. (1979)
Realização: Steven Spielberg
Interpretação: Dan Aykroyd, Ned Beatty, John Belushi, Lorraine Gary, Murray Hami-

ton, Christopher Lee, Tim Matheson.
13 de Dezembro de 1941. Um submarino japonês saiu da rota prevista e aproxima-se da costa californiana. O objectivo: Los Angeles e Hollywood. Entretanto, o general Joseph Stilwell, comandante das forças militares da Califórnia do Sul, tem tido alguma dificuldade para disciplinar os seus homens; em especial, as proezas do imparável «Wild Bill» Kelso ameaçam a segurança dos mais pacatos cidadãos.

- 00.00 — 24 HORAS
00.30 — REMATE
00.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUINTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSIC BOX: «HIT MACHINE»
14.55 — NACIONAL GEOGRAPHIC
15.20 — ROGUE E ROLE
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA (160.º)
16.15 — NO TEMPO EM QUE VOCÊ NASCEU (5.º)
17.45 — A ILHA DA FANTASIA
18.35 — OS SUPER GATOS
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — CHATEAUVALLOIN (1.º Episódio)
A actriz Chantal Nobel é uma das principais intérpretes deste seriado, produzida pela TF1. Uma série na linha de «Os Guldenburgs».
20.10 — SELVA DE PEDRA (148.º)
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.40 — A FILHA É MINHA (3.º)
22.30 — EXCLUSIVO
23.20 — NÚCLEO ZERO (3.º e último episódio)
00.15 — 24 HORAS
00.45 — REMATE
01.00 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEXTA-FEIRA

- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSIC BOX ESPECIAL
14.50 — A MALTA DE BRONX (10.º)
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA (161.º)
16.30 — OS INTOCÁVEIS (6.º)
17.15 — FILHOS E FILHAS (104.º)
17.35 — UM AMIGO ESPECIAL
18.00 — MISSA ALUSIVA A SÃO GABRIEL
18.45 — HEY BUMBO
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — É TUDO COMÉDIA
19.20 — FAMA (4.º)
20.10 — SELVA DE PEDRA (149.º)
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.40 — A BELA E O MONSTRO (20.º)
22.30 — TEATRO «MARIDO EM EXPERIÊNCIA»
23.45 — 24 HORAS
00.15 — PELA NOITE DENTRO
«MORTE EM KENT STATE»
Título original: Kent State
Realização: James Goldstone
Intérpretes: Talia Balsam, Ellen Barkin, Jane Fieiss, Keith Gordon e Jeff McCracken.
Finais dos anos 60. Esta é uma época prolifera em protestos. Nos Estados Unidos, eles devem-se sobretudo, à guerra do Vietnam. É sobretudo no meio estudantil que as previsões de uma contestação iminente se desenrolam. Os jovens vivem apaixonadamente a resistência moral, que desenvolvem contra um envolvimento bélico, que muitos consideram injustificado. A situação agudiza-se e desenvolve-se de uma forma trágica. É assim que o dia 4 de Maio de 1970 fica marcado, como sendo uma data fatídica no escalão dos acontecimentos.
Durante os protestos que tiveram lugar na Universidade de Kent, quatro estudantes acabam por ser mortos por elementos da Guarda Nacional, em recortes exercidos entre as forças policiais e os estudantes.
02.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



Tinta repassada
Bleed Through



Original Colorido
Original in Colour

Domingo

— MADEIRA

IRA

theson.
submarino japo-
aproxima-se da
ro: Los Angeles
general Joseph
as militares da
uma dificuldade
ens; em espe-
«Wild Bill» Kel-
e mais pacatos

IO

ASCEU (5.º)

dio)
das principais
produzida pela
«Os Gulden-

piódio)

No

MEL

BIÊNCIA-

n Barkin, Jane
Craken.
época prolif-
Unidos, eles
do Vietname.
til que as pre-
nente se de-
xonadamente
volvem contra
muitos consi-
agudiza-se e
ágica. É assim
fica marcado,
no escalar dos

eram lugar na
ro estudantes
elementos da
ros exercidos
estudantes.

ESPECTÁCULO

11

BARBARA CARRERA

Dallas foi o princípio...

Dallas foi o princípio para ela, Barbara Carrera diz. «Entrar no Dallas foi bom e ajudou-me a fazer o meu show». Assim como também admite que a ajudou imenso na sua carreira. «Eu queria fazer o papel de uma mulher com poder e as séries da noite são as únicas onde uma atriz pode ter esse poder». O seu papel como Fátima Blussch com Sean Connery em «007 never say never again» foi divertido e Sean foi muito charmoso comigo. Mas no fim, uma mulher nos filmes de Bond é sempre desprezível». Em Dallas, Carrera aparece com um aborrecido papel. «Sabem o que eu realmente gostaria de fazer? Fazer de contemporânea de Mata Hari. De preferência alguma coisa baseada na vida real, para ser muito mais interessante do que ficção.» Na vida de Carrera ler ficção é pouco habitual. Ela

prefere o mistério. Uma fonte chegada a ela diz — «Está sempre fora a sua natural inclinação». O pai de Barbara trabalha para a C. I. A. na Nicarágua, o que ela acha horrível. «Tem regras e mais regras». Deixou de viver permanentemente em Mahatan e na Europa para ser modelo bem sucedido. Perguntámos como ela se arranja com tantas mudanças. «Eu adapto-me bem, consigo viver em qualquer lugar pois gosto de conhecer novos sítios e novas pessoas, mas não muitas por agora. Eu sou muito tímida. Tenho os meus segredos, a minha vida privada e a minha privacidade». Perguntámos se juntamente com os filmes nunca vinha nenhum envolvimento com homens, ela respondeu — «Eu já esqueci da maioria dos homens da minha vida, de toda a maneira agora só

dois homens são importantes para mim, o meu pai e o meu marido». Vai ser uma surpresa para muitos saberem que Barbara é casada. Ela casou com 25 anos com um grego-inglês homem de negócios, Nicholas Mavroleon. Ela diz «Nós vivemos em outra atmosfera, da mesma maneira que Joan Collins vive com Alexis». Perguntámos se ela queria fazer o papel de Alexis. «Não» disse ela. Como é o casamento dela? Ela quer ter filhos? «O meu casamento é um assunto secreto. Crianças ainda é muito cedo. Ainda estou a descobrir a vida.» Quanto ao Dallas ela insistiu «Eu concordo que é divertido como espectáculo. Os escritores já conhecem o meu temperamento por isso não me posso aborrecer muito. Se eu me aborrecer não sou boa para ninguém».

Barbara contracenou com Larry Hagman? «Larry é divino. Anda sempre atrás de mim para ver se eu estou bem e não fuma porque eu não fumo. Eu penso que o J. R. é um verdadeiro malandro. Ele não é grande coisa para Angélica». Ela explica que J. R. faz as coisas de maneira muito infantil. Ele não oia à maneira de usar o poder para atingir os seus fins. Ele parece um garoto que quer crescer e tenta manipular a amante a mãe e a mulher. Penso que é uma segunda Alexis de «Falcon Crest». Mais tarde Carrera disse que não fazia cenas lésbicas, em Dallas. «Eu penso que isso pertence ao cinema e não à televisão, as crianças são muito sensíveis. Eu tenho que ser um bocado livre para agir e mudar para poder experimentar novas coisas». Perguntámos que sendo assim como é que ela



espera que o seu casamento dure. «Tanto na minha carreira como no meu casamento sou muito passiva e obediente. Não era assim até encontrar

Nicholas. Ele mima-me muito.

Isto é um pouco do que se pode ver e saber sobre Barbara Carrera.

«Like a Prayer»

NOVO VÍDEO DE MADONNA CAUSA POLÉMICA NOS E.U.A. E ITÁLIA

A Pepsi Cola portuguesa não tenciona dissociar-se da imagem de Madonna em «Like a Prayer», ao contrário do que já aconteceu com as suas congéneres italiana e norte-americana, devido a pressões de sectores católicos. O «videoclip» do novo single de Madonna está a causar polémica,

principalmente em Itália, devido à associação de símbolos religiosos a uma recuperada imagem erótica da cantora. A multinacional Pepsi Cola contratou Madonna para a sua campanha publicitária de 1989 — em substituição de Michael Jackson — e estreou, no passado dia 2, em televisões de diversos países, incluindo a RTP, o

«spot» central do ano. Este anúncio custou cerca de 300 mil contos só em gastos de produção. A sua exibição em numerosas estações de televisão da Europa e América permitiu que milhões de pessoas vissem, no mesmo dia, uma Madonna criança a beber Pepsi. A companhia norte-americana já decidiu retirar os «spots» de todas as cadeias televisivas dos Estados Unidos. Esta decisão, segundo Becky Madeira, porta-voz da Pepsi nos EUA, deve-se ao facto de «o vídeo de Madonna poder ser mal interpretado por pessoas que se sintam ofendidas» e a Pepsi não pode ofender nenhum cliente.

EM PORTUGAL

Em Portugal, segundo um quadro da agência Antena BBDO, responsável pela campanha Pepsi, tudo vai continuar como até aqui, uma vez que, por um lado, o «videoclip» em causa não provoca polémica e, por outro, não está em causa o anúncio, mas sim o televisão. Ora, este é da responsabilidade de Madonna e da sua editora, a Warner. Em «Like a Prayer» (Como uma Oração), canção que dá o título ao novo LP de Madonna, a cantora recupera o vínculo de objectos e mensagens



religiosas a elementos eróticos, característico do início da sua carreira. O vídeo foi realizado por Mary Lambert, relata uma história ambígua e tem uma igreja por cenário principal. O enredo inclui uma agressão sexual, uma prisão injusta e tem «happy end» com um gospel. Aos 30 anos de idade e seis de carreira, Madonna já vendeu mais de 75 milhões de discos com os seus LP's «Madonna», «Like a Virgin» e «True Blue». Treze canções suas atingiram os «tops» mundiais. «No início», disse a estrela à revista «Rolling Stone», «todos pensaram que Madonna era um novo perfume. Pensaram que, um belo dia, nascia o sol e eu tinha desaparecido. Mas eu não tenho a menor intenção de desaparecer. Não sou marionete dos discos».

Um perfume chamado Michael Jackson

Indiferente ao escândalo da violação, a máquina publicitária de Michael Jackson continua bem oleada. Os estratagemas de ampliação da fama e de arrecadação mais dinheiro continuam a resultar. Desta vez, tudo se resumiu ao lançamento de um perfume com a marca do nome do cantor.

A apresentação europeia do novo aroma ocorreu, com grande alarde, no conhecido hotel Beau Rivage, em Genebra na Suíça. Uma comemoração exclusiva a que acorreram várias personalidades alemãs e convidados bastante atraentes como Susann Stoss, eleita, o ano passado, «Miss Alemanha» e «Rainha do Mundo» e que foi a primeira a experimentar o novo odor. Ao que parece, Susann Stoss gostou. Michael Jackson quer fazer séria concorrência aos franceses Yves Saint Laurent, Cardin ou Chanel, e talvez o consiga. O formato do frasco inclui uma novidade atraente e que ajuda o produto a tornar-se mais popular. Com a junção de duas hologramas pode ver-se no frasco o rosto do cantor.

Depois do sucesso do álbum «Bad» e do filme «Moonwalker», a superestrela da música ligeira quer apanhar o público pelo cheiro.



TINTA DESCOLORIDA

Domingo

12

CASA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



TRUTAS EM VINHO BRANCO

Preparação: 20 minutos
Cozedura: 30 a 35 minutos
Para 6 pessoas:

6 trutas de 180 a 200 g
4 chalotas
80 g de manteiga
1/2 l de vinho branco seco
100 g de cogumelos brancos
200 g de natas
1 colher de sopa de salsa picada
1 limão
Sal, pimenta

Amanhe, lave e escorra as trutas. Corte o pé torroso dos cogumelos e lave-os em água com limão. Meta-os num tacho com um bocado de manteiga, sal, pimenta, cubra com água, deixe ferver 2 minutos. Entretanto, pique as chalotas e frite com elas um prato de ir ao forno. Em lume moderado, com uma boa noz de manteiga, deixe-as derreter lentamente, sem alourar. Disponha as trutas por cima, deite o vinho branco e a água da cozedura dos cogumelos, tempere de sal e pimenta. Cubra com uma folha de papel de alumínio, meta em forno quente 230° (7 no termóstato), coza 20 minutos sem deixar ferver. Retire as trutas do forno. Tire-lhes a pele e coloque-as no prato onde as vai servir e mantenha-as quentes e tapadas. Coe o caldo da cozedura para um tacho, reduza em lume alto até que forme um xarope. Acrescente as natas, deixe ainda reduzir para formar um molho grosso. Retire do lume e acrescente a restante manteiga, batendo bem, depois os cogumelos. Cubra as trutas com o molho e enfeite com os cogumelos.

TARTE DE MAÇÃS ALSACIANA

Preparação: 30 minutos
Cozedura: 45 minutos
Para uma forma com 26 cm de diâmetro:

Massa quebrada:
250 g de farinha
1 pitada de sal
125 g de manteiga
1 gema de ovo

água fria
1 kg de maçãs

Filen
2 ovos, 75 g de açúcar
1 pacotinho de açúcar baunilhado
200 g de natas

Peneire a farinha e faça um monte com ela, coloque o sal, a gema de ovo, a manteiga amolecida, mas não derretida. Misture, deitando água fria. Estando a mistura feita, faça uma bola com ela e deixe repousar em local fresco, durante 30 minutos. Estenda a massa três vezes com o rolo da massa para a tornar lisa, torce com ela a forma untada e polvilhada de farinha, pique



o fundo. Coloque os quartos de maçã, polvilhe ligeiramente com açúcar. Meta no forno 200° (6 no termóstato). Assim que as maçãs estiverem tenras (cerca de 30 minutos) deite o filen, e torne a pôr no forno. Sirva morno.

SOPA DE PEIXE COM GELEIA

Preparação: 30 minutos
Cozedura: 40 minutos
Para 8 pessoas:

1 kg de safio
A cabeça do safio
1 kg de ruivos
5 filetes de pescada
4 colheres de sopa de azeite
Sal, pimenta, açafrão, caiena
2 cebolas, 4 dentes de alho
2 dedos de casca de laranja seca
1 ramo de cheiros
2 pacotes de geleia
1 pimento encarnado (facultativo)

Retire a pele ao safio, puxando-a pela nuca. Guarde as aparas e a cabeça cortada aos bocados. No tacho, frite em azeite, sem deixar alourar, as cebolas cortadas às rodas. Quando estiverem transparentes, acrescente o alho esmagado e as aparas. Frite durante 10 minutos, mexendo sempre. Deite-lhe 1 litro e meio de água. Acrescente uma pitada de açafrão, as cascas de laranja, sal, pimenta, uma pequena pitada de caiena e o ramo de cheiros. Deixe ferver em lume alto durante 20 minutos. Coe e esprema



para aproveitar todos os sucos. Neste caldo, meta o safio, deixe ferver 12 a 25 minutos, acrescente os filetes de ruivo, retire-os assim que estiverem cozidos (5 minutos), depois os filetes de pescada (4 minutos). Apague o lume, e retire os peixes. Coe o caldo. Acrescente a geleia, derreta-a ao lume, mexendo sem parar. Deixar arrefecer assim como aos peixes. Corte o safio às tiras. No fundo da forma, coloque 2 cm de geleia, e deixe-a coagular. Coloque por cima tiras de pimento encarnado de maneira a formar um quadrado, cubra com geleia e deixe novamente coagular. Coloque todos os peixes e tape os intervalos com a pescada. Vá deitando geleia fria, mas líquida entre as camadas. Ponha no frigorífico 4 horas, pelo menos. Desenforme na altura de servir. Acompanhe com molho de alho com maionese verde.

Salada de cogumelos grandes

1/2 kg de cogumelos grandes
2 maçãs
1 limão
1 raminho de cebolinho
Melho:
10 cl de maionese
1 colher de café de ketchup
Algumas gotas de molho inglês
Sal, pimenta moída
Prepares uma mistura de alfaces:

Romana, frisada, oreilha-de-burro
Corte o pé dos cogumelos (reserve-os para outro prato), lave rapidamente as cabeças, enxugue-as e corte-as em fatias finas. Meta-as numa saladeira, regue com o sumo de limão. Descasque as maçãs, retire as pevides e corte-as também em fatias finas. Junte-as aos cogumelos e misture tudo cuidadosamente para que fiquem também impregnados com o sumo de limão. Lave e escorra as alfaces. Disponha-as nos pratos e divida cogumelos e maçãs. Misture o ketchup e o molho inglês com a maionese e regue com este molho a salada de cogumelos. Polvilhe com condimentos picados. Pode fazer com este preparado um prato completo, vegetariano, polvilhando esta salada com pinhões, miolo de noz e amêndoas partidas.

PASSATEMPOS

Soluções

BRIDGE — Sul corta o A de copas com o 7 e recorta com o 8 de Norte. Joga 9, 8 e 7 de espadas, baldando-se às figuras de paus. Seguidamente, ataca este naipe, para obrigar Este a jogar trunfo para debaixo da funchete «D-10».

DAMAS — 3-6 e 12-16 e 16-32 e 11-14 g.

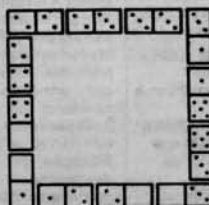
MEMOGRAMA — HORIZONTALIS: 4+1+2+7
3X2+3+9
3 : 3+1+2
VERTICAIS: 4+3 : 3+4
1+2 : 3+1
2X3 : 1+5

BONECOS — c.

DIFERENÇAS: 1 — Galho superior ao centro; 2 — Copa da árvore ao fundo; 3 — Ponta do lenço; 4 — Tronco da árvore ao fundo; 5 — Flor à esq. em baixo; 6 — Pata do coelho; 7 — Pedra à direita; 8 — Oreilha do coelho pequeno.

XADREZ: 1.Rd3 a1-D 2.Bb1 Dxb1 3.Cxb1-Rb3 4. Cd2.

LABIRINTO — Resultado da falta de chuva.



conselhos úteis

ESTANHO

Para que os objectos de estanho fiquem brilhantes, esfregue-os com a parte verde dos alhos franceses. Se usar uma pasta feita de crê e álcool desnatado o estanho também ficará a brilhar: deixe secar a pasta colocada no metal, e depois puxe-lhe o lustro; a seguir, lave, enxague e seque. Para que os objectos brilhem durante muito tempo, esfregue-os com força, com um pano molhado em cerveja quente.

Se os estanhos estiverem muito sujos, esfregue-os com um pano embebido em petróleo. Em seguida, puxe o lustro com um pano macio. Também os pode mergulhar por alguns minutos num a solução concentrada de carbonato de sódio. Como é um metal macio e não pode sofrer lavagens violentas, esfregue-o com tripoli e azeite misturados, formando uma pasta que se espalha com um pano. Enxague e seque depois.

As manchas renitentes podem remover-se se forem esfregadas com lixa 00, mergulhada em azeite. A patina do estanho tira-se mergulhando o objecto numa forte solução de lixívia, durante 15 minutos. Passado este tempo, retire o objecto com uma pinça, enxague-o cuidadosamente e esfregue-o com uma escova dura. Depois dê-lhe lustro. Se, pelo contrário, quiser dar-lhe uma coloração de patina, esfregue toda a superfície, depois de limpa, com petróleo, com uma rola de cortiça, descrevendo círculos.

MÓVEIS DE CARVALHO CLARO

Se os móveis forem de carvalho claro, sem pintura, limpe-os com água fria e um pouco de amoníaco. Enxague-os bem, passe-os com cera e dê-lhes lustro com uma flanela.

TAPETES DE PANO

Os tapetes de pano limpam-se espalhando sobre eles um pouco de sal. Passado algum tempo, remova o sal com o aspirador.

FRIGORÍFICOS

Se o congelador for mantido no máximo do frio consome menos energia. Pode activar a congelação de um produto molhando a parte de fora do recipiente onde o colocar. De tempos a tempos, deve passar o aspirador pela grade do condensador que fica atrás do aparelho. Para além de tirar o pó, faz com que trabalhe melhor. Nenhum objecto deve ser colocado diante da grade de ventilação do congelador. Esta deve manter-se livre. Nunca deve encher demasiadamente o frigorífico. O ar precisa de circular livremente entre os alimentos. Também não deve guardar dentro dele alimentos quentes, porque fazem desregular e deteriorar os que já lá estão dentro. Os pratos de papelão e os sacos de plástico impedem a circulação normal do frio. Se o esmalte do frigorífico amarelou, molhe toda a superfície com vinagre, e depois lave-a com um qualquer detergente e água limpa.

JARROS

Jarros de vidro que perderam o brilho com o uso podem recuperar-se sem haver necessidade de se usarem produtos que os riscuem. Para isso, encha o recipiente com bocadinhos de batata crua ou apenas cascas. Junte água. Se o jarro não estiver muito baço, basta agitar com força e depois enxaguar. Se estiver bastante gasto, deixe macerar esta mistura durante três ou quatro dias. Os jarros ficarão brilhantes e transparentes.

MÓVEIS DE COURO

Limpe os móveis de couro com uma clara de ovo batida e puxe o lustro, depois de secar, com uma flanela seca. Também obtém o mesmo efeito utilizando uma mistura de óleo de linhaça e éter sulfúrico em partes iguais. A água e o sabão de coco usam-se igualmente, mas só para limpezas periódicas. Para que o couro não estale, passe-o, duas vezes por ano, com óleo de castor.

LAC VA

Imprevisível, resolutamente vanguardista e Christian Lacroix personagem mal feita e discutível moda francesa.

Conhecemos o trajecto desde data em que com a trabalhar no gabinete de est da casa Hermès assistimos ao desfile da coleção Jean Patou com assinatura e a fulgurante apresentação de modelos com a etiqueta.

Curiosamente, enquanto direct artístico da col Jean Patou, L arrancava pou apiausos e era vezes alvo de mordazes.

No primeiro momen que vimos as assoc cromáticas, insólitas seus enormes chap seus volumes em confronto com as estabelecidas pela Costura, percebem estávamos diante génio. E da mesma partilhava o grande da Alta Costura, n saudoso amigo, Je François Crayah (v de três dedos de director artístico do que sobre ele nos



Dominge

MADEIRA



antes,
ceses,
curado o
a pasta
a seguir,
brilhem
com um

ue-os
ida, puxe

m metal

mando
igue e

forem

ecto

tos.

a pinça,

uma

ontrário,

que toda

m uma

ntura,

co,

es lustro

bre eles

ova o sal

o relação

iciente

r pela

lho. Para

melhor,

grade de

se livre.

lico. O ar

tos.

r os que

sacos de

toda a

m

o podem

arem

recipiente

scas.

basta

urante

is e

vo batida

ela

o uma

partes

LACROIX: VANGUARDISMO NA MODA

MODA

13

Imprevisível, resolutamente vanguardista e audaz, Christian Lacroix é a personagem mais falada e discutida da moda francesa.

Conhecemos o seu trajecto desde 1978, data em que começou a trabalhar no gabinete de estílimo da casa Hermès; assistimos ao primeiro desfile da colecção Jean Patou com a sua assinatura e à fulgurante apresentação dos modelos com a sua etiqueta.

Curiosamente, enquanto director artístico da colecção Jean Patou, Lacroix arrancava poucos aplausos e era por vezes alvo de sorrisos mordazes.

No primeiro momento em que vimos as associações cromáticas, insólitas, os seus enormes chapéus e os seus volumes em absoluto confronto com as regras estabelecidas pela Alta Costura, percebemos que estávamos diante de um génio. E da mesma opinião partilhava o grande mestre da Alta Costura, nosso saudoso amigo, Jean François Crahay (vencedor de três dedos de Ouro), director artístico da Lanvin, que sobre ele nos disse:



Lacroix é o caso mais sério da moda francesa. Ele é o futuro. Apoiado

financeiramente por um grupo económico de grande peso, Christian Lacroix



apresentou, em Julho de 1987, a primeira colecção com o seu nome.

Nunca Paris nem a imprensa internacional se renderam tão rapidamente a um grande criador.

Natural de Arles (Camargue), os seus modelos manifestam uma grande paixão pela cor violeta das toiradas, pelo rosa dos flamingos, pela terra dos Sapaís, pela ancestralidade assumida do estilo romano, revisto em novos códigos por uma criatividade luxuosa.

Todavia, não se pense que Lacroix vive independente das tendências da moda e das cores que regem todas as temporadas.

A sua notoriedade é merecida pelo brilhantismo com que desdobra os temas, se serve das franjas, das rendas e dos acessórios para, na sua linguagem estilística, acrescentar algo de novo — esse algo que faz a diferença entre os copistas e os génios.

Na Primavera/Verão 89, a imaginação de Lacroix está à vista: um apelo genial ao triunfo da vida.

TINTA DESCOLORIDA

Domingo



A PRIMAVERA VAI E VOLTA

No primeiro dia da Primavera, os japoneses vão em multidão a Mumeiyaki, para verem florescer as ameixeiras; em seguida, dirigem-se a Moko-Sima, para admirar a neve que cai das cerejeiras em flor. Cada um conhece, pelo menos, um haikai, pequeno poema de três versos muito breves, e recita-os, então: «A cada flor que se abre/Aos ramos da ameixeira/A Primavera um pouco mais se amoma.»

Muito mais que o respeito por uma tradição é um significado religioso que os japoneses atribuem aos costumes do regresso da Primavera. Um dos seus poetas da época dos Tokugawa (século XVII) escreveu: «A Primavera regressa para ti, as rosas vão desabrochar para ti, e tu querias morrer?/Sai, na mais suave noite do ano/Chovem flores da ameixeira que secarão as tuas lágrimas.»

A Inglaterra e a Irlanda permaneceram fiéis a um outro alegre costume, a das «Rainhas de Primavera». Foi o poeta John Ruskin, em 1880, que teve a ideia de fazer eleger nos colégios de raparigas uma «Rainha do Renascimento». Coroadas de flores, trajando um vestido à moda de Greenway, a soberana de um dia arrastava as jovens irmãs e princesas para os bosques dos arredores, em busca da Primavera nascente.

Mas a Primavera, para muitos, é também o simples lílã que aguarda o primeiro raio do sol primaveril para desabrochar e merecer o significado simbólico que lhe atribui a linguagem das flores: «Primeira emoção de amor». Rutebeuf, Charles d'Orléans, Clément Marot, Ronsard Jodelle conheciam, na perfeição, esta linguagem universal.

Antoine de Baif, no seu livro primeiro dos «Passatempos» rimava: «A frieza preguiçosa/Do Inverno teve a sua era/Eis a estação alegre/Da deliciosa Primavera.»

Lao-Tséu, o filósofo e poeta chinês, que viveu cerca de ano 600 antes de Cristo, escrevia já: «Se fosse uma

árvore ou uma planta, sentiria a doce influência da Primavera. Sou um homem: não se admirem da minha alegria.»

No seu tempo, era de tradição acolher a Primavera, durante um dia, numa noite, de preferência na margem de um lago, no qual se mergulhava as mãos, segundo o rito ancestral, recitando um poema de circunstância: «Quando tiro água do poço/A Lua está nas minhas mãos/E a Primavera não se banha.»

O príncipe de Ligne, que foi, primeiro, poeta, antes de ser o brilhante marechal austríaco que Napoleão admirava, escrevia, no fim da vida, este verso magnífico:

«Avanço no Inverno à força de Primavera». Théophile Gautier cantava a Primavera, sob os traços de um pajem «que passa a ferro as golas, esculpe as margaridas, desce ao jardim desde a madrugada e abotoa os botões de rosa no seu colete de veludo verde».

Encontra-se em Maurice Donnay esta curiosa apóstrofe: «Eis-te Primavera, velha rapariga/Com as tuas verdes folhagens/E o verde manto da tua relva/Ah! Tu não és tão nova, em suma!». Léon-Paul Fargue qualificava a Primavera de «Princesa da Ilha de França», declarando, quase amorosamente:

«Não creio que haja uma região no mundo em que a Primavera se manifeste com tanto engenho e encanto. O seu amigo Franz Löhner, onde quer que se encontrasse, punha-se a caminho para passar em Paris o período da Primavera.»

«Existe um subtil acordo — dizia ele, poeticamente — entre as «toilettes» das parientes e as flores primaveris dos jardins, os olhares dos transeuntes e os espectáculos da rua, e é uma harmonia natural, particularmente musical.

UM MÊS MARCIAL

A despeito do seu nome guerreiro — deveríamos dizer marcial — Março tinha sido colocado pela Roma Antiga sob a protecção de Minerva, deusa da sabedoria, que era festejada no dia 19.

Foi, durante muito tempo, o primeiro mês do ano. Só em 1564, Carlos IX, da França, decidiu que o ano novo se iniciasse a 1 de Janeiro.

Embora perdendo essa posição de relevo, permanece um grande mês histórico. De entre os muitos acontecimentos de relevo ocorridos em Março, alguns merecem citação especial. Assim, em 1 de Março de 1568, O Parlamento ratificou um decreto de Henrique II, fixando em trinta anos para os rapazes e vinte e cinco para as raparigas, a idade em que era permitido contrair casamento, sem autorização prévia e obrigatória dos ascendentes. A 3 de Março de 1918, foram apresentados os 14 pontos de Wilson, sobre os quais devia assentar o tratado de paz que pôs fim à Primeira Guerra Mundial.

A 10 de Março de 1635, Richelieu instalou, solenemente, a Academia Francesa, numa sala do Louvre; pôs-se logo a redigir o famoso dicionário que lhe valeu tantas críticas. A abdicação do czar da Rússia ocorreu, a 16 de Março de 1917. A 19 de Março de 1529, na assembleia de Espira, os partidários de Lutero tomaram o nome de protestantes.

Não deixemos este mês «marcial» sem revelar que havia em Roma uma fonte venerada, especialmente consagrada a Marte. Nero aí se banhava sem pudor. Este desprezo pelo culto popular não fez senão aumentar a aversão que o povo experimentava por este tirano. E, como a sua saúde tivesse ficado abalada, a partir daquele dia, a plebe não teve a mínima dúvida de que o seu sacrilégio fizera recair sobre si a vingança dos deuses.

Na simbologia do mês, as famosas saraivadas teriam por origem este banho do tirano, o qual, ofendendo o deus Marte, espalhara, em seguida, sobre a terra, as gotinhas profanadoras.

Entre os santos do mês, há um que merece uma menção especial: José, pai de Jesus, é festejado a 19 de Março. Os Evangelhos dão-nos reduzidas informações deste humilde carpinteiro da tribo de Judá que descendia — embora, discretamente — do rei David. Citam-no, pela última vez, quando encontra Jesus no Templo, entre os doutores. Depois, o que foi feito dele? Morreu antes, durante ou após a predicação de Cristo? Não se sabe.

A Cristandade comemora, também a 25, a Anunciação, isto é, a visita durante a qual o anjo Gabriel anuncia a Maria que daria à luz o filho de Deus, festa muito antiga, visto que Santo Agostinho, falecido em 430, a ela se refere em dois dos seus sermões.

O CAFÉ INDISPENSÁVEL

O café, uma das grandes riquezas da exploração agrícola das regiões tropicais, tornou-se uma bebida extremamente popular nos países ocidentais há cerca de dois séculos.

O cafeeiro, originário da África Oriental onde existe ainda em estado selvagem foi importado para as regiões montanhosas da Arábia e espalhou-se por todas as zonas tropicais e montanhosas do Mundo. No entanto, temperaturas inferiores a dez graus e superiores a trinta e cinco acabam por matar a planta do café que só encontra a temperatura exacta e regular para se desenvolver nas montanhas e nas áreas tropicais. Porém, há que evitar os golpes de sol, dando a planta ser protegida pela sombra das bananeiras ou de outras árvores igualmente altas. O cafeeiro é um arbusto cujo altura varia entre os cinco e seis metros e que pertence à família botânica das Rubiáceas. As suas flores, pequenas e brancas, agrupam-se em ramos na axila das folhas e os frutos apresentam-se em forma de bagas, de início verdes e tornando-se vermelhas depois de maduras. A baga é composta por um pericarpo que cobre a polpa que, por sua vez, circunda duas membranas cobrindo, cada uma delas, um grão ou fava, rodeadas ainda por uma película prateada.

O cafeeiro é semeado em favas. Após algumas semanas, as favas dão lugar a pequenas plantas que ficam em viveiro até atingirem aproximadamente trinta centímetros de altura. Nessa altura são transplantadas para o terreno de cultura onde se irão desenvolver completamente. O cafeeiro só começa a florir e a dar frutos para uma primeira colheita três anos após ter sido plantado,



conservando a vitalidade durante uma dezena de anos. A colheita deve ser feita com muito cuidado a fim de não danificar a saúde da planta, razão pela qual os árabes não apanham o café, deixando o fruto no arbusto até que ele caia por si mesmo.

Os frutos são secos ao sol, depois descascados e finalmente é-lhes tirada a película prateada. Existem diversos processos para extrair a polpa da baga, embora o mais usado consista na fermentação e lavagem do fruto até extrair a polpa, posteriormente utilizada como adubo. O café vai, em seguida, para os secadores a fim de endurecer, operação necessária à sua conservação.

Adágios de Março

Em Março, nem rabo de gato molhado.

Quando Março sai ventoso, Abril sai chuvoso.

Quem não poda em Março, vindima no regaço.

Se queres ter bom cabelo, semeia em Março.

No tempo do cuco, tanto está molhado como enxuto.

Como vires a Primavera, assim pelo resto espera.

Tardes de Março, recolhe teu gado.

Flandres não floresta, porque em Março não floresta.

Água no Março, pior é que nós no facto.

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4



Original Colorido
Original in Colour

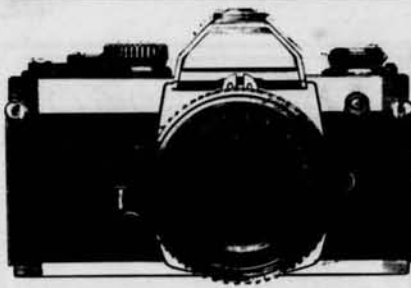


FOTO DA SEMANA

com a colaboração de «Romeu e Julieta»

Semanalmente vamos consagrar este espaço à criatividade fotográfica dos nossos leitores. Envie-nos as suas melhores fotografias — a cores ou a preto e branco, com tema livre — e, em caso de serem seleccionadas para publicação, o leitor ganhará desde logo valiosos prémios ficando ainda habilitado a um GRANDE

PRÉMIO TRIMESTRAL:

uma máquina compacto FUJI TW3, equipada com uma lente 1:8f-23mm e uma tele 1:8f-69mm. Em cada número deste suplemento publicaremos as imagens que um júri

(constituído pelos repórteres fotográficos do DN) considerar melhores, e os seus autores receberão um prémio no valor de 2.500\$00 em artigos fotográficos. Se deseja concorrer, não envie mais de seis fotos de cada vez e não esqueça de em todas escrever o seu nome e localidade de residência. Quer sejam publicadas ou não, as fotografias poderão ser recolhidas posteriormente pelos seus autores. Para tanto os leitores participantes deverão dirigir-se pessoalmente aos serviços de secretariado da Redacção do DN, à Rua da Alfindega, 8.



NAVEGAR É PRECISO... — Paulo Camacho



Romeu e Julieta

FOTOS - BILDER - PRINTS
EXPRESS 30 minutos

Rua dos Ferreiros, 68 - Tels. 207 87 - 222 97 - Rua Fernão Ornelas, 12
9000 FUNCHAL



Lee Falk & Sy Barry



Domingo

PÁGINA MANCHADA

Repetição
Repetition of Image



Tinta repassada
Bleed Through

